

Aprenda Lojban

Lição 1. A língua em um relance

Alfabeto

A coisa básica que você precisa saber sobre Lojban é o alfabeto.

Lojban usa o alfabeto latino (as vogais estão coloridas):

***a** b c d **e** f g **i** j k l m n **o** p r s t **u** v x **y** z ' .*

As palavras são pronunciadas como são escritas.

Existem 10 vogais em Lojban:

a	como o <i>a</i> em <i>g<u>a</u>to</i> (não como em inglês <i>face</i>)
e	como o <i>e</i> em <i>m<u>e</u>sa</i>
i	como o <i>i</i> em <i>m<u>i</u>to</i> (não como em inglês <i>hit</i>)
o	como o <i>o</i> em <i><u>o</u>lho</i> , <i>n<u>o</u></i> ou <i>av<u>o</u></i> (não como em inglês <i>so</i> , o o deve ser um som "puro").
u	como o <i>u</i> em <i>l<u>u</u>a</i> (não como em inglês <i>but</i>)
y	como o <i>a</i> final em <i>c<u>a</u>ma</i> ou <i>c<u>a</u>sa</i> quando pronunciado sem nasalização (comum no sotaque paulista e sulista). Em português europeu, é como o <i>e</i> em <i>p<u>e</u>rgunta</i> . É uma vogal neutra, semelhante ao <i>a</i> átono em inglês <i>comm<u>a</u></i> .

4 vogais são escritas usando combinações de letras:

au	como em <i>ma<u>u</u></i>
ai	como em <i>pa<u>i</u></i>
ei	como em <i>le<u>i</u>te</i>
oi	como em <i>do<u>i</u>s</i>

Quanto às consoantes, elas são pronunciadas como em inglês ou latim, mas há várias diferenças:

c	é pronunciado como <i>ch</i> em <i>chave</i> , como o <i>c</i> em inglês <i>ocean</i> ou <i>sh</i> em <i>shop</i> .
g	sempre <i>g</i> como em <i>gato</i> (nunca <i>g</i> como em <i>gelo</i>).
j	como <i>j</i> em francês <i>bonjour</i> , como o <i>g</i> em <i>gente</i> , ou como o <i>s</i> em inglês <i>pleasure</i> ou <i>treasure</i> .
x	como <i>ch</i> em escocês <i>loch</i> ou como em alemão <i>Bach</i> , como <i>ĵ</i> em espanhol <i>Jose</i> ou <i>Kh</i> em árabe moderno <i>Khaled</i> . Tente pronunciar <i>ks</i> mantendo a língua abaixada e você obterá esse som.
'	como o <i>h</i> em inglês. Portanto, o apóstrofo é considerado uma letra própria do Lojban e pronunciado como um <i>h</i> . Ele só é encontrado entre vogais. Por exemplo, u'i é pronunciado como <i>uu-hii</i> (enquanto ui é pronunciado como <i>uii</i>).
.	um ponto final (ponto, pausa entre palavras) também é considerado uma letra no Lojban. É uma pausa curta na fala para evitar que as palavras se fundam umas nas outras. Na verdade, qualquer palavra que comece com uma vogal tem um ponto final colocado na frente dela. Isso ajuda a evitar a fusão indesejada de duas palavras sequenciais em uma só.
i	i antes de vogais é considerado uma consoante e pronunciado mais curto, por exemplo:  ia é pronunciado como <i>ia</i> em <i>Itália</i>  ie é pronunciado como <i>ie</i> em <i>dieta</i>
u	u antes de vogais é considerado uma consoante e pronunciado mais curto, por exemplo:  ua é pronunciado como <i>ua</i> em <i>guarda</i>  ue é pronunciado como <i>ue</i> em <i>duelo</i>

A tônica é colocada na penúltima vogal. Se uma palavra tem apenas uma vogal, você simplesmente não a acentua.

A letra **r** pode ser pronunciada como o *r* em inglês, escocês, russo, então há uma variedade de pronúncias aceitáveis para ela. No português brasileiro, pode ser o *r* retroflexo caipira, o *r* vibrante carioca, ou qualquer outra variação.

Vogais não-Lojban como o *i* e *u* curtos do inglês britânico padrão *hit* e *but*, são usadas por algumas pessoas para separar consoantes. Então, se você tiver dificuldade em pronunciar duas consoantes seguidas (por exemplo, o **vl** em **tavla**, que significa *conversar com*), então você pode dizer *tavila* — onde o *i* é muito curto. No entanto, outras vogais como **a** e **u** devem ser longas.

A frase mais simples

A unidade básica em Lojban é a "frase". Aqui estão três exemplos simples:

le prenu cu tavla mi

A pessoa fala comigo.

le prenu $\approx$ *a pessoa*

tavla $\approx$ *... fala com ..., ... conversa com ...*

mi $\approx$ *eu, me, mim*

mi prami do

Eu te amo.

prami $\approx$ *... ama ... (alguém)*

do $\approx$ *você, tu, te*

mi ca cu tavla do

Eu agora falo com você.

ca $\approx$ *agora (pronunciado como chá)*



le prenu cu tavla mi

A pessoa fala comigo.

Cada frase em Lojban consiste das seguintes partes da esquerda para a direita:

🌻 a cabeça:

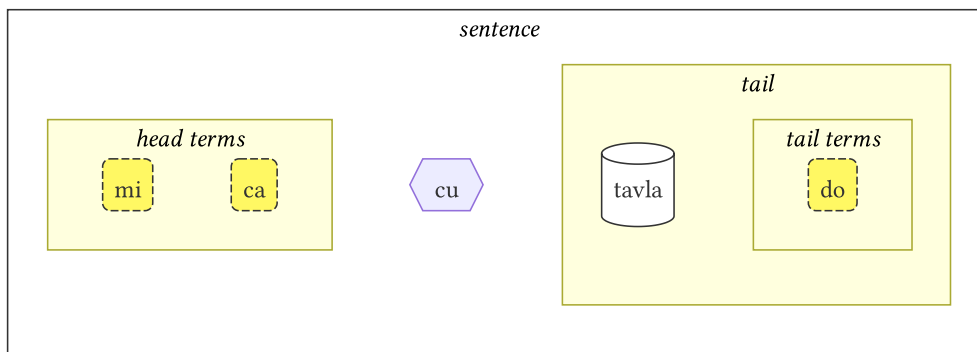
- ⚙️ consiste de chamados "termos",
 - ⚙️ **le prenu** é o único termo da cabeça no exemplo **le prenu cu tavla mi** acima,
 - ⚙️ **mi, ca** são termos da cabeça no exemplo **mi ca cu tavla do** acima.

🌻 o separador de cabeça **cu**:

- ⚙️ pronunciado como *chu* já que **c** é para *ch*,
- ⚙️ mostra que a cabeça terminou,
- ⚙️ pode ser omitido quando está claro que a cabeça foi completada.

🌻 a cauda:

- ⚙️ o construto de relação principal (chamado "**selbrisni**" em Lojban)
- ⚙️ + possivelmente um ou mais termos depois dele,
 - ⚙️ **tavla, prami** são selbrisni, construtos de relação principal nos exemplos acima.
 - ⚙️ **mi** é o único termo da cauda no exemplo **le prenu cu tavla mi** acima.
 - ⚙️ **do** é o único termo da cauda no exemplo **mi prami do** acima.



Em Lojban, falamos principalmente de relações em vez de substantivos ou verbos.

Aqui estão duas palavras de relação, que correspondem aproximadamente a verbos:

prenu ≈ ... é uma pessoa / são pessoas

tavla ≈ ... fala com ...

Cada relação tem um ou mais papéis que também podem ser chamados de "espaços" ou "lugares". Acima, eles são rotulados com "...". Esses espaços devem ser preenchidos com argumentos (chamados "**sumti**" em Lojban). Termos argumentos são construtos como **le prenu, mi, do** não importa se esses termos acabam estando em uma cabeça ou em uma cauda de uma frase. Colocamos termos argumentos em ordem, assim preenchendo esses espaços e dando um significado concreto à relação.



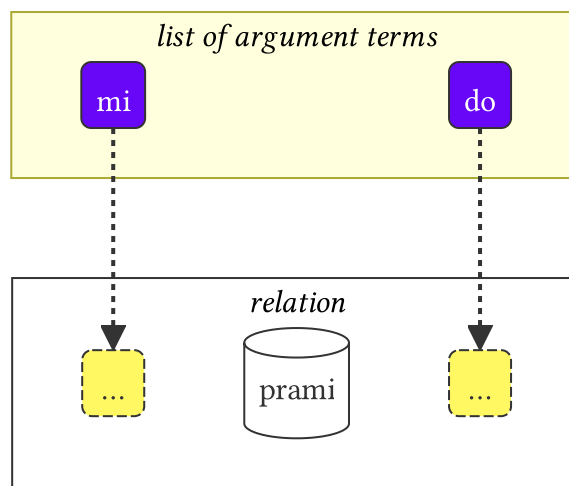
mi
eu / me



mi prami do
Eu te amo.



do
você



Também podemos transformar tal relação em um termo argumento.

Para isso, colocamos uma palavra curta **le** na frente dela:

prenu ≈ ... *é uma pessoa*

le prenu ≈ *a pessoa, as pessoas*

Similarmente,

tavla ≈ ... *fala com ...*

e assim

le tavla ≈ *o falante, os falantes*

Pode soar estranho como *pessoa* pode ser um "verbo", mas na verdade, isso torna Lojban muito simples:

palavra de relação com espaços não preenchidos	forma de argumento (sumti)
prenu — ... <i>(alguém) é uma pessoa</i>	le prenu — <i>a pessoa / as pessoas</i> le prenu — <i>aquele que é uma pessoa / aqueles que são pessoas</i>
tavla — ... <i>(alguém) fala com ... (alguém)</i>	le tavla — <i>o falante / os falantes</i> le tavla — <i>aquele que é um falante / aqueles que são falantes</i>

O primeiro espaço das relações desaparece ao usar **le**, daí tais traduções alternativas como *aquele que ...* serem possíveis.

Note que Lojban, por padrão, não especifica o número entre *o falante* ou *os falantes*. Ou seja, **le tavla** é vago nesse sentido, e em breve descobriremos maneiras de definir o número.

Além dos termos argumentos, há termos modais como **ca**:

mi ca cu tavla do

Eu agora falo com você.

ca $\approx$ *agora*

Termos modais não preenchem espaços do construto de relação principal ("**selbrisni**"). Em vez disso, eles são aplicados à frase inteira enriquecendo ou estreitando seu significado.

Assim, termos em Lojban são representados com:

- 🌸 termos argumentos que preenchem espaços de relações. Exemplos são:
 - ⚙️ substantivos como **le prenu** (*a pessoa*)
 - ⚙️ pronomes como **mi** (*eu, me*), **do** (*você*). Pronomes funcionam exatamente como substantivos, mas **le** não é usado para eles. Eles funcionam como argumentos por si mesmos.
- 🌸 termos modais que não preenchem espaços de relações mas especificam informação adicional, esclarecedora.
 - ⚙️ por exemplo, **ca** (*agora, no presente*).

Alguns exemplos mais:

mi nintadni

Eu sou um novo estudante.

nintadni $\approx$... (*alguém*) *é um novo estudante, um novato*

Diferentemente do inglês, não precisamos adicionar o verbo "sou/é/são/ser" à frase. Isso já está implícito. A palavra de relação **nintadni** (... *é um novo estudante*) já tem esse "sou/é/são/ser" do inglês embutido em sua tradução em português.

do jimpe

Você entende.

jimpe $\approx$... (*alguém*) *entende* ... (*algo*)



mi pilno le fonxa

Eu uso o telefone.

pilno ≈ ... (alguém) usa ... (algo)

fonxa ≈ ... é um telefone, ... são telefones

le fonxa ≈ o telefone, os telefones

mi citka

Eu como.

citka ≈ ... (alguém) come ... (algo)

do citka

Você come.

mi citka le plise

Eu como as maçãs.

le plise cu kukte

As maçãs são saborosas.

le plise ≈ as maçãs

kukte ≈ ... (algo) é saboroso

Uma frase mais simples em Lojban conteria apenas uma palavra de relação principal:

karce

Carro!

É um carro.

Você poderia dizer isso quando vê um carro chegando. Aqui o contexto seria claro o suficiente de que há um carro em algum lugar por perto e provavelmente é perigoso.

karce em si é uma palavra de relação que significa *é um carro*.

Podemos, é claro, ser mais precisos e dizer, por exemplo:

bolci

Bola!

É uma bola.



le prenu cu pilno le fonxa

A pessoa usa o telefone.



mi citka

Eu como.



le plise cu kukte

As maçãs são saborosas.



karce

É um carro.

onde **bolci** é uma palavra de relação que significa *é uma bola*.

ti bolci

Isto é uma bola perto de mim.

ta bolci

Isto é uma bola perto de você.

ti ≈ pronome: *esta coisa perto de mim*

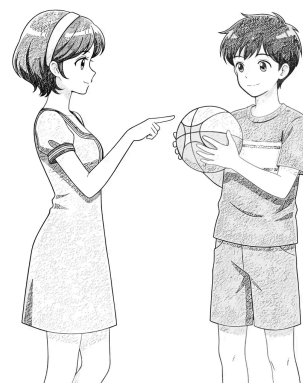
ta ≈ pronome: *esta/essa coisa perto de você*

tu ≈ pronome: *aquela coisa longe de você e de mim*



ti

esta (perto de mim, o falante)



ta

esta (perto de você, o ouvinte)

Similarmente, você pode dizer

carvi

Está chovendo.

onde

carvi ≈ ... é chuva, ... está chovendo

ou

pluka

É agradável.

onde

pluka ≈ ... é agradável

Note que em Lojban não há necessidade da palavra *isso* nesse sentido. Você apenas usa a palavra de relação que precisa.

prami

Alguém ama.

bajra

Alguém corre.

bajra ≈ ... corre usando membros

Novamente, o contexto provavelmente diria quem ama quem e quem corre.

Tarefa

pinxe ≈ ... bebe ... (algo)

le djacu ≈ a água



tu

aquela lá (longe de você e de mim)



carvi

... é chuva



le prenu cu bajra

A pessoa corre.

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

do citka	<i>Você come.</i>
mi pinxe le djacu	<i>Eu bebo água.</i>
mi citka le plise	<i>Eu como maçãs.</i>



«**.i**» separa frases

Colocamos uma palavra curta **.i** para separar duas frases consecutivas:

mi tavla le prenu .i le prenu cu tavla mi

Estou falando com as pessoas. As pessoas estão falando comigo.

.i separa frases como o ponto final no fim das frases em textos em português.

Quando dizemos uma frase após outra em português, fazemos uma pausa (que pode ser curta) entre elas. Mas a pausa tem muitos significados diferentes em português. Em Lojban temos uma maneira melhor de entender onde uma frase termina e outra começa.

Também note que às vezes ao pronunciar palavras rapidamente você não consegue descobrir onde uma frase termina e a palavra da próxima frase começa. Portanto, é aconselhável usar a palavra **.i** antes de começar uma nova frase.

Números: '1 2 3 4 5 6 7 8 9 0' = «**pa re ci vo mu xa ze bi so no**»

le simplesmente transforma um construto de relação em um argumento, mas tal argumento não tem número associado a ele. A frase

le prenu cu tavla mi

As pessoas falam comigo.

A pessoa fala comigo.

não especifica o número de pessoas falando comigo. Em português, é impossível omitir o número porque *pessoas* em português implica *mais de uma pessoa*. No entanto, em Lojban, você pode omitir o número.

Agora vamos especificar quantas das pessoas são relevantes para nossa discussão.

Vamos adicionar um número depois de **le**.

pa	re	ci	vo	mu	xa	ze	bi	so	no
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0

le pa prenu cu tavla mi

A pessoa fala comigo.

A uma pessoa fala comigo.

Adicionamos um número depois de **le** e assim especificamos pessoas individuais.

Para números consistindo de vários dígitos, apenas juntamos esses dígitos:

le re mu prenu cu tavla mi

As 25 pessoas falam comigo.



le mu prenu
As cinco pessoas

Sim, é tão simples assim.

Se quisermos contar, podemos separar números com **.i**:

mu .i vo .i ci .i re .i pa .i no

5 ... 4 ... 3 ... 2 ... 1 ... 0

O número **za'u** significa *mais de ...* (> em matemática), o número **me'i** significa *menos de* (< em matemática):

le za'u re prenu cu tavla mi

Mais de duas pessoas falam comigo.

le me'i pa no prenu cu tavla mi

Menos de 10 pessoas falam comigo.

le za'u ci prenu cu tavla mi

Mais de três pessoas falam comigo.

Para dizer apenas *pessoas* (número plural) em oposição a *uma pessoa*, usamos **za'u pa**, *mais de uma* ou simplesmente **za'u**.

le za'u pa prenu cu tavla mi

le za'u prenu cu tavla mi

As pessoas falam comigo.

za'u por padrão significa **za'u pa**, daí tal contração ser possível.

le prenu ≈ *a pessoa / as pessoas*

le pa prenu ≈ *a pessoa (uma em número)*

le za'u prenu ≈ *as pessoas (duas ou mais em número)*

Tarefa

stati ≈ ... *(alguém) é inteligente, ... tem talento*

klama ≈ ... *vem para ... (algum lugar ou objeto)*

nelci ≈ ... *gosta de ... (algo)*

le zarci ≈ *o mercado*

le najnimre ≈ *a laranja (fruta), as laranjas*



stati
... *tem talento*



le prenu cu klama ti
A pessoa veio aqui.

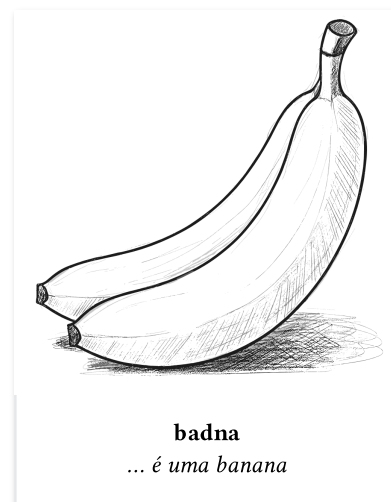
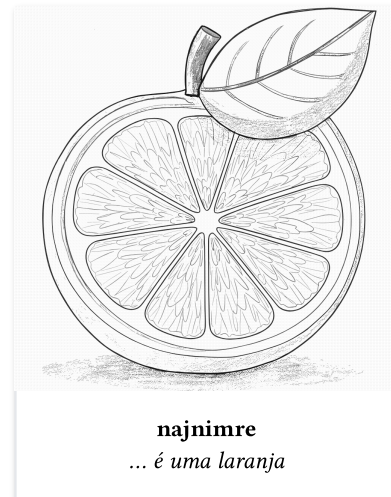


le prenu cu zvati le zarci
A pessoa está na loja.

le **badna** *≈ a banana, bananas*

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

le mu pren <u>u</u> cu klama le zarci	As cinco pessoas vêm ao mercado.
le pa re pren <u>u</u> cu stati .i do stati	As 12 pessoas são inteligentes. Você é inteligente.
le pren <u>u</u> cu nelci le plise	As pessoas gostam das maçãs.
le za'u re pren <u>u</u> cu citka .i le me'i mu pren <u>u</u> cu pinxe le djacu	Mais de duas pessoas comem. Menos de 5 pessoas bebem a água.
le za'u re pren <u>u</u> cu stati	Mais de duas pessoas são inteligentes.



Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

As 256 pessoas são inteligentes.	le re mu xa pren <u>u</u> cu stati
Menos de 12 maçãs são saborosas.	le me'i pa re plise cu kukte

Relação composta

Construto de relação composta (**tanru** em Lojban) são várias palavras de relação colocadas uma após a outra.

tu melbi zdani

Aquela é uma casa bonita.

tu ≈ *aquela (longe de você e de mim)*

melbi ≈ ... *é bonito, lindo*

zdani ≈ ... *é uma casa ou ninho para ... (alguém)*

melbi zdani ≈ *construto de relação composta: ... é uma casa bonita para ... (alguém)*

do melbi dansu

Você dança lindamente.

dansu ≈ ... *dança*

Aqui, a relação **melbi** adiciona um significado adicional pois está colocada à esquerda de outra relação: **zdani**. O componente esquerdo é geralmente traduzido usando adjetivos e advérbios.

Relações compostas são um recurso poderoso que produz significados mais ricos. Você apenas junta duas palavras de relação, e o componente esquerdo de tal relação composta adiciona um sabor ao direito.

Podemos colocar **le** (por exemplo, com um número) à esquerda de tal relação composta obtendo um termo argumento mais rico:

le pa melbi zdani ≈ *a casa bonita*

Agora sabemos por que havia **cu** após os termos da cabeça em nosso exemplo:

le pa prenu cu tavla mi

A pessoa fala comigo.

Sem **cu** se transformaria em **le pa prenu tavla**, que teria o significado de *a pessoa-falante* - seja lá o que isso pudesse significar.

Considere:

le pa tavla pendo

O amigo falante

le pa tavla cu pendo

O falante é um amigo.

Lembre-se de colocar **cu** antes do construto de relação principal em uma frase para evitar a criação não intencional de relações compostas.

Relação composta pode conter mais de dois componentes. Neste caso, a primeira relação modifica a segunda, a segunda modifica a terceira, e assim por diante:



melbi zdani

... é uma casa bonita



le prenu cu melbi dansu

A pessoa dança lindamente.

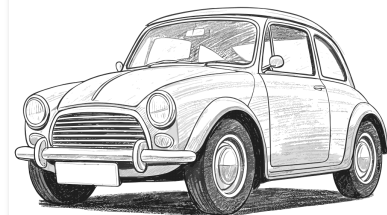
le pa melbi cmalu karce

o carro bonito-pequeno, o carro pequeno de uma maneira bonita

le mutce melbi zdani

a casa muito bonita

mutce ≈ ... é muito, ... é muito



ti cmalu karce

Este é um carro pequeno.

Tarefa

sutra ≈ ... é rápido

barda ≈ ... é grande

cmalu ≈ ... é pequeno

mlatu ≈ ... é um gato

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

le melbi karce	<i>o carro bonito / os carros bonitos</i>
do sutra klama	<i>Você vem rapidamente. Você vem rápido.</i>
tu barda zdani	<i>Aquela é uma casa grande.</i>
le pa sutra bajra mlatu	<i>o gato que corre rapidamente</i>
le pa sutra mlatu	<i>o gato rápido</i>
le pa bajra mlatu	<i>o gato corredor</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

cadzu ≈ ... caminha

<i>Este é um carro pequeno.</i>	ti cmalu karce
<i>maças saborosas</i>	le kukte plise
<i>os comedores rápidos</i>	le sutra citka
<i>Você é uma pessoa que anda rapidamente.</i>	do sutra cadzu prenu

Perguntas 'Sim/Não'

Em português, formamos uma pergunta de *sim/não* mudando a ordem das palavras, por exemplo

Você é ... ⇒ Você é ...?

ou usando alguma forma do verbo *ser/estar* no início, por exemplo:

Você sabe ... ⇒ Você sabe?

Em Lojban, a ordem das palavras pode ser mantida. Para transformar qualquer afirmação em uma pergunta de *sim/não*, simplesmente inserimos a palavra **xu** no início da frase:

xu do nelci le gerku

Você gosta dos cachorros?

le gerku ≈ o cachorro, os cachorros

Lembre-se de que em Lojban, pontuação como "?" (ponto de interrogação) é opcional e usada principalmente para propósitos estilísticos. Isso ocorre porque a palavra de pergunta **xu** já mostra que é uma pergunta.

Outros exemplos:

xu mi klama

Eu estou vindo?

klama ≈ ... vem para ... (algum lugar)

xu pelxu

É amarelo?



ti prenu .i ti gerku

Esta é uma pessoa. Este é um cachorro.

pelxu ≈ ... é amarelo

Podemos mudar o significado colocando **xu** após diferentes partes da frase. Explicações sobre o que mudou no significado são dadas entre colchetes:

xu do nelci le gerku

Você gosta dos cachorros?

do xu nelci le gerku

VOCÊ gosta dos cachorros?

(Eu pensei que era outra pessoa que gostava deles).

do nelci xu le gerku

Você GOSTA dos cachorros? (Eu pensei que você era apenas neutro em relação a eles).

do nelci le xu gerku

Você gosta DOS CACHORROS? (Eu pensei que você gostasse dos gatos).

do nelci le gerku xu

*Você gosta daquelas coisas, são cachorros? (Você só questiona a validade da relação **gerku**).*

O que é expresso usando entonação em português é expresso movendo **xu** após a parte que queremos enfatizar em Lojban. Note que a primeira frase com **xu** no início faz a pergunta mais genérica sem enfatizar nenhum aspecto particular.

xu é uma palavra de interjeição. Aqui estão as características das interjeições de Lojban:

🌸 interjeição modifica o construto antes dela:

do xu nelci le gerku

VOCÊ gosta dos cachorros?

🌸 quando colocada no início de uma relação, interjeição modifica a relação inteira:

xu do nelci le gerku

Você gosta dos cachorros?

🌸 interjeições podem ser colocadas após diferentes partes da mesma relação para mudar o significado.

do nelci le gerku xu

Você gosta daquelas entidades, são cachorros?

Aqui, apenas a relação **gerku** (não o argumento **le gerku**) é modificada pela palavra de pergunta **xu**. Então aqui nos perguntamos apenas sobre aquela relação. Afirmamos que você gosta desses objetos ou seres vivos e

perguntamos se esses são cachorros.

Interjeições não quebram relações compostas, elas podem ser usadas dentro delas:

do nelci le barda xu gerku

Você gosta dos cachorros GRANDES?

Agora, como responder a tais perguntas de 'sim/não'? Repetimos o construto de relação principal:

— **xu le mlatu cu melbi**

— **melbi**

— *Os gatos são bonitos?*

— *Bonitos.*

Para responder 'não', usamos o termo modal **na ku**:

— **xu le mlatu cu melbi**

— **na ku melbi**

— *Os gatos são bonitos?*

— *Não bonitos.*

na ku *≈ termo: é falso que ...*

Ou, podemos usar uma palavra de relação especial **go'i**:

— **xu le mlatu cu melbi**

— **go'i**

— *Os gatos são bonitos?*

— *Bonitos.*

go'i *≈ palavra de relação que repete a relação principal da frase anterior*

Aqui, **go'i** significa o mesmo que **melbi** já que **melbi** é a relação da relação anterior.

— **xu le mlatu cu melbi**

— **na ku go'i**

— *Os gatos são bonitos?*

— *Não bonitos.*

O termo modal **na ku** pode ser usado não apenas em respostas:

na ku mi nelci le gerku

É falso que eu gosto dos cachorros.

Eu não gosto dos cachorros.

mi na ku nelci do

Eu não gosto de você.

Seu oposto, o termo **ja'a ku** afirma o significado:

mi ja'a ku nelci do

Eu realmente gosto de você.

ja'a ku $\approx$ *termo: é verdade que ...*

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

le verba $\approx$ *a criança, as crianças*

xu le barda zdani cu melbi	<i>A casa grande é bonita?</i>
— le prenu cu stati xu — na ku stati	<i>— As pessoas são inteligentes?</i> <i>— Não.</i>
do klama le zarci xu	<i>Você vai ao mercado?</i>
xu le verba cu prami le mlatu	<i>As crianças amam os gatos?</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>O carro é rápido?</i>	xu le karce cu sutra
<i>— A laranja é saborosa?</i> <i>— Sim, é.</i>	— xu le najnimre cu kukte — kukte
<i>O cachorro te ama?</i>	xu le gerku cu prami do

Felicidade e pedidos educados: 'Viva!' = «**ui**», 'Por favor!' = «**.e'o**»

A interjeição **ui** mostra felicidade de quem está falando. É usada assim como o emoticon de sorriso ':' em mensagens, para indicar que você está feliz com algo. Embora os emoticons possam ser ambíguos, **ui** tem apenas um significado, o que é útil.

ui do klama

Viva, você está vindo!

ui ≈ interjeição: *Viva!*, interjeição de felicidade

A interjeição **.e'o** no início de uma frase a transforma em um pedido educado:

.e'o do lebna le fonxa

Você poderia pegar o telefone, por favor?

Por favor, pegue o telefone.

.e'o ≈ interjeição: *por favor* (pronunciado como *eh-hô* com uma pausa curta ou quebra antes da palavra)

lebna ≈ *pegar* (algo)

Em português, para ser educado, usa-se *você poderia* + *por favor* + uma pergunta. Em Lojban, **.e'o** é suficiente para fazer um pedido educado.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

le tcati ≈ *o chá*

le ckafi ≈ *café*



tcati

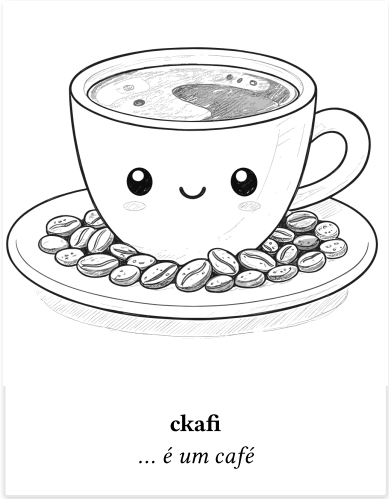
... é um chá

zgana ≈ assistir, observar (usando quaisquer sentidos)

le skina ≈ o filme, o filme

kurji ≈ cuidar de (alguém, algo)

ui carvi	<i>Viva, chove! Viva, está chovendo!</i>
.e'o do sutra bajra	<i>Corra rápido!</i>
.e'o do pinxe le tcati	<i>Por favor, beba chá!</i>
.e'o zgana le skina	<i>Por favor, assista o filme!</i>



Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>Por favor, seja inteligente!</i>	.e'o do stati
<i>Por favor, vá para casa!</i>	.e'o do klama le zdani
<i>Por favor, beba o café!</i>	.e'o do pinxe le ckafi
<i>Viva, eu falo com você!</i>	ui mi tavla do
<i>Por favor, cuide da criança.</i>	.e'o do kurji le verba

'E' e 'ou'

do nintadni .i je mi nintadni

Você é um novato. E eu sou um novato.

do .e mi nintadni

Você e eu somos novatos.

mi tadni .i je mi tavla do

Eu estudo. E eu falo com você.

mi tadni gi'e tavla do

Eu estudo e falo com você.

.i je ≈ conjunção "e" combinando frases em uma.

.e ≈ conjunção "e" conectando argumentos.

gi'e ≈ conjunção "e" conectando caudas de frases.



do .e mi nintadni

Você e eu somos novos estudantes.

Podemos combinar duas frases em uma afirmação usando a conjunção **.i je**, que significa e:

do nintadni .i je mi nintadni

Você é um novato. E eu sou um novato.

Como ambas as frases têm a mesma cauda, podemos usar uma contração: a conjunção **.e** significa e para argumentos:

do .e mi nintadni

Você e eu somos novatos.

do nintadni .i je mi nintadni significa exatamente o mesmo que **do .e mi nintadni**

Também podemos usar **.e** para conectar argumentos em outras posições.

Ambas essas frases significam a mesma coisa.

mi pinxe le djacu .e le jisra

Eu bebo a água e o suco.

mi pinxe le djacu .i je mi pinxe le jisra

Eu bebo a água, e eu bebo o suco.

le jisra ≈ suco

Se a cabeça da frase é a mesma mas as caudas diferem, usamos a conjunção **gi'e**, que significa e para caudas de frases:

mi tadni .i je mi tavla do

mi tadni gi'e tavla do

Eu estudo e falo com você.

Ambas variações significam o mesmo; **gi'e** simplesmente leva a uma forma mais concisa.

Também há maneiras de adicionar e para componentes de relações compostas:



le prenu cu pinxe le jisra

A pessoa bebe o suco.

le melbi je cmalu zdani cu jibni ti

A casa bonita e pequena está próxima.

jibni ≈ ... está próximo de ...

ti ≈ esta coisa, este lugar perto de mim

je é uma conjunção que significa e em relações compostas.

Sem **je**, a frase muda o significado:

le melbi cmalu zdani cu jibni

A casa bonitamente pequena está próxima.

Aqui **melbi** modifica **cmalu**, e **melbi cmalu** modifica **zdani**, de acordo com como relações compostas funcionam.

Em **le melbi je cmalu zdani** (a casa bonita e pequena) tanto **melbi** quanto **cmalu** modificam **zdani** diretamente.

Outras conjunções comuns incluem:

le verba cu fengu ja bilma

A criança está irritada ou doente (ou talvez ambas irritada e doente)

do .a mi ba vitke le dzena

Você ou eu (ou ambos) visitaremos o ancestral.

ja ≈ e/ou dentro de relações compostas

.a ≈ e/ou quando conectando argumentos

fengu ≈ ... está irritado

bilma ≈ ... está doente



melbi je cmalu zdani
... é uma casa bonita-e-pequena



fengu
... está irritado

vitke ≈ *visitar (alguém)*

dzena ≈ ... é um ancestral de ...



le prenu cu bilma

A pessoa está doente

le karce cu blabi jo nai grusi

O carro é branco ou cinza.

do .o nai mi vitke le laldo

Ou você ou eu visitamos o idoso.

jo nai ≈ *ou ... ou ... mas não ambos*

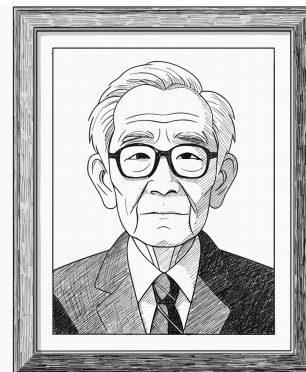
.o nai ≈ *ou ... ou ... mas não ambos (quando conectando argumentos)*

laldo ≈ ... é idoso

Nota: é melhor lembrar **jo nai** como um único construto, e o mesmo para **.o nai**.

mi prami do .i ju do stati

Eu te amo. Se você é inteligente ou não.



dzena

... é um ancestral de ...

le verba cu nelci le plise .u le badna

A criança gosta das maçãs se (ele/ela gosta) ou não das bananas.

ju ≈ *se ... ou não ...*

.u ≈ *se ... ou não ... (quando conectando argumentos)*



laldo

... é idoso

«**joi**» é 'e' para ações coletivas

do joi mi casnu le bangu

Você e eu estamos discutindo a língua.

casnu ≈ ... discute ...

le bangu ≈ a língua

joi ≈ conjunção e para massas

Se eu digo **do .e mi casnu le bangu** pode significar que você discute a língua, e eu discuto a língua. Mas não necessariamente significa que estamos na mesma conversa!

Essa distinção pode ser mais visível se expandirmos essa frase usando **.i je**:

do .e mi casnu le bangu

do casnu le bangu .i je mi casnu le bangu

Você discute a língua. E eu discuto a língua.

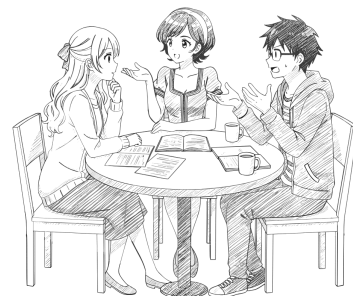
Para enfatizar que você e eu participamos da mesma ação, usamos uma conjunção especial **joi** que significa *e* que forma uma "massa":

do joi mi casnu le bangu

Você e eu estamos discutindo a língua.

Você e eu sendo uma única entidade para este evento estamos discutindo a língua.

Também existe um pronome **mi'o** (*você e eu juntos*), que pode ser reformulado como **mi joi do** (é apenas mais longo). Em Lojban, você pode não usar uma única palavra para *nós* mas construtos mais precisos como **mi joi le pendo** (literalmente *eu e os amigos*).



do joi le pendo joi mi casnu

Você, o amigo e eu estamos em uma discussão.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

mi nelci le badna .e le plise	<i>Eu gosto das bananas, e eu gosto das maçãs. Eu gosto das bananas e das maçãs.</i>
do sutra ja stati	<i>Você é rápido ou inteligente ou ambos.</i>
le za'u prenu cu casnu le karce .u le gerku	<i>As pessoas discutem os carros se (discutem) ou não os cachorros.</i>
mi citka le najnimre .o nai le badna	<i>Eu como ou as laranjas ou as bananas.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

le pendo ≈ *o amigo, os amigos*
catlu ≈ *... olha para ... (algo)*

<i>Os amigos e eu gostamos da chuva.</i>	le pendo .e mi cu nelci le carvi
<i>Ou eu ou você vai ao mercado.</i>	mi .o nai do klama le zarci
<i>Eu olho para o carro grande e bonito.</i>	mi catlu le barda je melbi karce
<i>A criança bebe a água e/ou o suco.</i>	le verba cu pinxe le djacu .a le jisra
<i>A criança e o pequeno discutem o carro.</i>	le verba joi le pa cmalu cu casnu le karce (note o uso de joi . <i>o pequeno</i> é apenas le pa cmalu).

Mas ...

le najnimre cu barda .i je ku'i le badna cu cmalu
As laranjas são grandes. Mas as bananas são pequenas.

ku'i ≈ *interjeição: mas, porém*

Na verdade, em português, *mas* é o mesmo que *e*, e adiciona um sabor de contraste.

Em Lojban, apenas usamos a conjunção **.i je** (ou **.e**, **gi'e**, **je**, dependendo do que conectamos) e adicionamos o sabor de contraste a ela com a interjeição **ku'i**. Como de costume, a interjeição modifica o construto antes dela.

Eventos: '*dançar e estar junto*' — «**le nu dansu .e le nu kansa**»

Alguns espaços de relações esperam um evento:

le cabna cu nictē
Agora é noite. No presente é noite.

cabna ≈ *... (evento) está no presente com ...; ... (evento) acontece agora*
le cabna ≈ *o tempo presente, o evento presente*
nictē ≈ *... (evento) acontece à noite*

Mas e se quisermos descrever um evento usando uma frase inteira?

Qualquer frase pode ser transformada em um construto de relação colocando **nu** na frente dela:

le nictē cu nu mi viska le lunra

A noite é quando eu vejo a Lua.

A noite é um evento quando eu vejo a Lua.

le nictē $\approx$ a noite, as noites

viska $\approx$ ver (algo)

le lunra $\approx$ a Lua

Aqui, **le nictē** é o primeiro argumento da frase e **nu mi viska le lunra** é o construto de relação principal da frase. No entanto, dentro deste construto principal, podemos ver outra relação: **mi viska le lunra** embutida!

A palavra **nu** transforma uma frase completa em uma relação que denota um evento (em seu sentido genérico, pode ser um processo, um estado etc.)

Aqui estão alguns exemplos mais:

nu mi tavla $\approx$... é um evento de eu falar

nu do tavla $\approx$... é um evento de você falar

Ao adicionar **le** na frente de **nu**, criamos um argumento que denota um evento:

pinxe $\Rightarrow$ **le nu pinxe** $\approx$... bebe $\Rightarrow$ o beber

dansu $\Rightarrow$ **le nu dansu** $\approx$... dança $\Rightarrow$ o dançar

kansa $\Rightarrow$ **le nu kansa** $\approx$... está junto com ... $\Rightarrow$ estar junto

klama $\Rightarrow$ **le nu klama** $\approx$... vem para ... $\Rightarrow$ o vir

le nu do klama $\approx$ o vir de você, você vindo

le nu frequentemente corresponde ao português *-ndo*, *-ção*, *-são*.

Alguns exemplos mais com espaços que esperam eventos em vez de entidades comuns:

mi djica le nu do klama ti

Eu quero que você venha aqui (para este lugar)

djica $\approx$... quer ... (algum evento)

mi gleki le nu do klama

Estou feliz porque você está vindo.

gleki $\approx$... está feliz de ... (algum evento)

le nu pinxe le jisra cu nabmi mi

Beber o suco é um problema para mim.

nabmi ≈ ... (evento) é um problema para ... (alguém), ... (evento) é problemático para ... (alguém)



gleki

... está feliz sobre o evento ...

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

pilno ≈ *usar (algo)*

le skami ≈ *o computador*

mi nelci le nu do dansu	<i>Eu gosto de você dançando.</i>
xu do gleki le nu do pilno le skami	<i>Você está feliz de usar computadores?</i>
do djica le nu mi citka le plise xu	<i>Você quer que eu coma as maçãs?</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>Vir aqui é um problema.</i>	le nu klama ti cu nabmi
<i>Eu quero que você seja feliz.</i>	mi djica le nu do gleki

Termos modais. Tempos simples: 'estava', 'está', 'estará' — «**pu**», «**ca**», «**ba**»

Em Lojban, expressamos o tempo quando algo acontece (gramaticalmente, em português é geralmente chamado de *tempo verbal*) com termos modais. Já vimos o termo modal **ca** significando *no presente*.

Aqui está uma série de termos relacionados ao tempo que dizem quando algo acontece:

le prenu pu cu tavla mi

As pessoas falaram comigo.

le prenu ca cu tavla mi

As pessoas falam comigo (no presente).

le prenu ba cu tavla mi

As pessoas falarão comigo.

Quando após a partícula relacionada ao tempo colocamos um argumento simples, então formamos um termo com um significado ligeiramente diferente:

mi pinxe le djacu ca le nu do klama

Eu bebo a água enquanto você está vindo.

A parte **ca le nu do klama** é um termo longo que significa *enquanto você vem / enquanto você está vindo*. O **le nu do klama** é um argumento que significa *vinda de você, você vindo*.

mi citka ba le nu mi dansu

Eu como depois que eu danço.

Partículas relacionadas ao tempo são agrupadas em séries por seu significado para torná-las mais fáceis de lembrar e usar.

Palavras para tempo simples:

🌻 **pu** significa *antes de ... (algum evento)*, **pu** sozinho denota tempo passado.

🌻 **ca** significa *ao mesmo tempo que ... (algum evento)*, **ca** sozinho denota tempo presente.

🌻 **ba** significa *depois de ... (algum evento)*, **ba** sozinho denota tempo futuro.

Tempos adicionam informação sobre quando algo acontece. O português nos força a usar certos tempos. É preciso escolher entre

🌻 *As pessoas falam comigo.*

🌻 *As pessoas falaram comigo.*

🌻 *As pessoas falarão comigo.*

e outras escolhas similares.

Mas em Lojban as partículas de tempo são opcionais, podemos ser tão vagos ou tão precisos quanto quisermos.

A frase

le prenu cu tavla mi

As pessoas falam comigo.

na verdade não diz nada sobre quando isso acontece. O contexto é claro o suficiente na maioria dos casos e pode nos ajudar. Mas se precisarmos de mais precisão, apenas adicionamos mais palavras.

ba significa *depois de ... (algum evento)* então quando dizemos **mi ba cu citka** queremos dizer que comemos depois do momento de falar, por isso significa *Eu comerei*.

Podemos combinar partículas de tempo com e sem argumentos depois delas:

mi pu cu citka le plise ba le nu mi dansu

Eu comi as maçãs depois que eu dancei.

Note que o termo **pu** (tempo passado) é colocado apenas na relação principal (**mi pu cu citka**). Em Lojban, assume-se que o evento *eu dancei* ocorre em relação ao evento de comer.

Não devemos colocar **pu** com **dansu** (diferentemente do português) já que **mi dansu** é visto em relação a **mi pu cu citka** então já sabemos que tudo estava no passado.

Mais exemplos de termos relacionados ao tempo:

le nictu cu pluka

A noite é agradável.

pluka ≈ ... é agradável

ba le nictu cu pluka

Depois da noite é agradável.

Aqui, a cabeça da frase contém um termo **ba le nictu**, um termo modal com seu argumento interno. Então depois do separador **cu**, a relação principal da frase **pluka** segue (**pluka** sozinho significa *É agradável*.)

Para dizer *será agradável* devemos usar o termo de tempo futuro:

le nictu ba cu pluka

A noite será agradável.

Também note que adicionar um argumento após uma partícula relacionada ao tempo pode levar a um significado drasticamente diferente:

le nictu ba le nu citka cu pluka

A noite é agradável depois de comer.

Note que **ca** pode se estender ligeiramente para o passado e o futuro, significando *agora mesmo*. Assim, **ca** reflete uma noção amplamente usada ao redor do mundo de "tempo presente".

Também é possível integrar partículas modais no construto de relação principal:

le nictē ba cu pluka

le nictē ba pluka

A noite será agradável.

Ambas frases significam o mesmo, **ba pluka** é um construto de relação que significa ... *será agradável*.

A estrutura de **le nictē ba pluka** é a seguinte:

🌻 **le nictē** — a cabeça da frase com apenas um termo **le nictē**

🌻 **ba pluka** — a cauda da frase que consiste apenas da relação **ba pluka**

Contraste isso com a frase anterior **le nictē ba cu pluka**:

🌻 **le nictē ba** — a cabeça da frase com dois termos **le nictē** e **ba**

🌻 **pluka** — a cauda da frase que consiste apenas da relação **pluka**

A vantagem de **le nictē ba pluka** sobre **le nictē ba cu pluka** é apenas em concisão; você geralmente pode pular dizer **cu** em tais casos já que a frase não pode ser entendida de outra forma de qualquer maneira.

Se você deseja colocar um termo modal antes de um termo argumento você pode separá-lo do texto seguinte "terminando" explicitamente o termo com a palavra auxiliar **ku**:

ba ku le nictē cu pluka

le nictē ba cu pluka

le nictē ba pluka

A noite será agradável.

ku previne que **ba le nictē** apareça, assim retendo **ba ku** e **le nictē** como termos separados.

Uma última nota: definições em português de palavras Lojban podem usar tempos verbais mesmo quando as palavras originais em Lojban não os implicam, por exemplo:

tavla ≈ ... *fala com* ..., ... *conversa com* ...

pluka ≈ ... *é agradável*

Embora *fala*, *é* etc. estejam no tempo presente (nem sempre podemos nos livrar do tempo em palavras em português porque é assim que o português funciona), devemos sempre assumir que o tempo não está implícito no significado das palavras Lojban definidas, a menos que a definição em português de tais palavras mencione explicitamente tais restrições de tempo.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi pu gleki	<i>Eu estava feliz.</i>
do ba tavla mi	<i>Você falará comigo.</i>
le verba ca citka	<i>A criança come (agora).</i>
mi pu citka ba le nu mi cadzu	<i>Eu comi depois que eu caminhei.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

tsali *≈ ... é forte*

<i>Eu serei forte.</i>	mi ba tsali
<i>O cachorro era pequeno.</i>	le gerku pu cmalu
<i>Eu como antes de dormir.</i>	mi citka pu le nu mi sipna

Termos modais. Contornos de eventos: «co'a», «ca'o», «co'i»

Outra série de partículas relacionadas ao tempo, *contornos de eventos*:

- co'a** *≈ partícula de tempo: o evento está em seu início*
- ca'o** *≈ partícula de tempo: o evento está em progresso*
- mo'u** *≈ partícula de tempo: o evento está completo*
- co'i** *≈ partícula de tempo: o evento é visto como um todo (começou e então terminou)*

A maioria das palavras de relação descrevem eventos sem especificar o estágio desses eventos. Contornos de eventos nos permitem ser mais precisos:

mi pu co'a cu cikna
mi pu co'a cikna
<i>Eu acordei.</i>

cikna ≈ ... *está acordado*

co'a cikna ≈ ... *acorda, fica acordado*

pu co'a cikna ≈ ... *acordou, ficou acordado*

Para expressar precisamente o tempo Progressivo do português, usamos **ca'o**:

mi pu ca'o cu sipna

mi pu ca'o sipna

Eu estava dormindo.

sipna ≈ ... *dorme*

mi ca ca'o pinxe

Eu estou bebendo.

mi ba ca'o pinxe

Eu estarei bebendo.

mo'u é usado para descrever a conclusão de eventos:

mi mo'u klama le tcana

Eu cheguei à estação.

le tcana ≈ *a estação*

co'i geralmente corresponde ao tempo Perfeito do português:

le verba ca co'i pinxe le jisra

As crianças beberam o suco.

Poderíamos omitir **ca** nessas frases já que o contexto seria claro o suficiente na maioria de tais casos.

O tempo Presente Simples do português descreve eventos que acontecem às vezes:

le prenu ca ta'e tavla

As pessoas (habitualmente, às vezes) falam.

ta'e ≈ *tempo simples: o evento acontece habitualmente*

Podemos usar as mesmas regras para descrever o passado usando **pu** em vez de **ca** ou o futuro usando **ba**:



le prenu co'a cikna
A pessoa acorda.



le mlatu ca'o sipna
O gato está dormindo.



le prenu mo'u klama le tcana
A pessoa chegou à estação.

le prenu pu co'i tavla mi

As pessoas tinham falado comigo.

le prenu ba co'i tavla mi

As pessoas terão falado comigo.

A ordem relativa das partículas relacionadas ao tempo é importante. Em **ca co'i** primeiro dizemos que algo acontece no presente (**ca**), então afirmamos que neste tempo presente, o evento descrito foi completado (**co'i**). Apenas usando esta ordem obtemos o tempo Presente Perfeito.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi co'a sipna	<i>Eu adormeci.</i>
mi ca'o pinxe le tcati	<i>Eu estou bebendo o chá.</i>
le prenu co'i tavla	<i>A pessoa falou.</i>
mi mo'u citka le plise	<i>Eu terminei de comer a maçã.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

kelci ≈ ... *brinca*

<i>Eu estarei dormindo.</i>	mi ba ca'o sipna
<i>A criança comeu.</i>	le verba co'i citka
<i>O cachorro começou a correr.</i>	le gerku co'a bajra

Termos modais. Intervalos: '*durante*' — «**ze'a**»

Outra série de partículas modais enfatiza que eventos acontecem durante um intervalo:

ze'i ≈ *por um curto tempo*

ze'a ≈ *através de algum tempo, por um tempo, durante ...*

ze'u ≈ *por um longo tempo*

mi pu ze'a cu sipna

mi pu ze'a sipna

Eu dormi por um tempo.

mi pu ze'a le nictē cu sipna

Eu dormi durante a noite. Eu dormi a noite toda.

Nota: não podemos elidir **cu** aqui já que **nictē sipna** (... é um dormidor noturno) é um tanru e assim levaria a algum outro (se estranho) significado.

mi pu ze'i le nictē cu sipna

Eu dormi durante a noite curta.

Compare **ze'a** com **ca**:

mi pu ca le nictē cu sipna

Eu dormi à noite.

le nictē ≈ *a noite*

Quando usando **ze'a**, estamos falando sobre o intervalo inteiro do que descrevemos.

Note que **nictē** é em si um evento, então não precisamos de **nu** aqui.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi ze'a sipna	<i>Eu dormi por um tempo.</i>
mi ze'u tavla do	<i>Eu falo com você por um longo tempo.</i>
mi ze'i citka	<i>Eu como por um curto tempo.</i>
mi pu ze'a cadzu	<i>Eu caminhei por um tempo.</i>



le prenu cu sipna ze'a le nu carvi

A pessoa está dormindo enquanto chove.

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>Eu dormirei durante a noite.</i>	mi ba ze'a le nictu cu sipna
<i>Eu bebi por um longo tempo.</i>	mi pu ze'u pinxe
<i>A criança brincará por um curto tempo.</i>	le verba ba ze'i kelci

Termos modais. 'porque' — «**ri'a**», 'em direção a' — «**fa'a**», 'em (lugar)' — «**bu'u**»

Partícula modal para *porque*:

mi pinxe ri'a le nu mi taske

Eu bebo porque estou com sede.

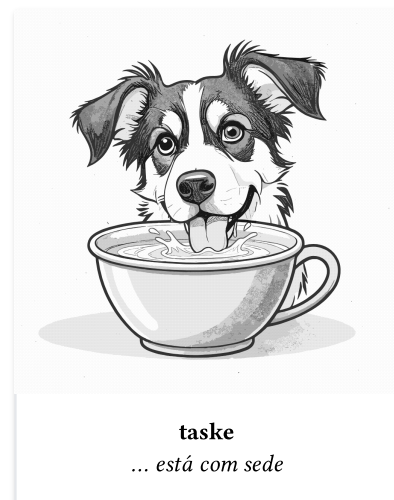
mi citka ri'a le nu mi xagji

Eu como porque estou com fome.

ri'a ≈ *porque ... (de algum evento)*

taske ≈ *... está com sede*

xagji ≈ *... está com fome*



Partículas modais denotando lugar funcionam da mesma maneira:

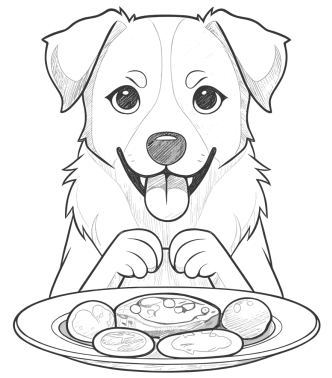
mi cadzu fa'a do to'o le zdani

Eu ando na direção de você longe da casa.

Note que, diferentemente de **klama**, as partículas modais **fa'a** e **to'o** denotam direções, não necessariamente pontos de início ou fim da rota. Por exemplo:

le prenu cu klama fa'a do

A pessoa vem em sua direção.



xagji
... está com fome

significa que a pessoa está simplesmente se movendo em sua direção, mas não necessariamente até você (talvez para algum lugar ou pessoa perto de você).

mi cadzu bu'u le tcadu

Eu ando na cidade.

tcadu $\approx$... é uma cidade

fa'a $\approx$ em direção a ..., na direção de ...

to'o $\approx$ de ..., da direção de ...

bu'u $\approx$ em ... (algum lugar)

Nota: **nu** mostra que uma nova frase interna embutida começa dentro da frase principal. Colocamos **kei** depois de tal relação para mostrar sua borda direita, semelhante a como usamos ")" ou "]" em matemática. Por exemplo:

le gerku cu plipe fa'a mi ca le nu do ca'o klama

O cachorro pula em minha direção quando você está vindo.

plipe $\approx$ pular

mas

le gerku cu plipe ca le (nu do ca'o klama kei) fa'a mi

O cachorro pula (quando você está vindo) em minha direção.



le gerku cu plipe fa'a mi
O cachorro pula em minha direção.

Colchetes (e) são usados aqui apenas para mostrar a estrutura; eles não são necessários em um texto Lojban normal.

Usamos **kei** após a frase interna **do ca'o klama** para mostrar que ela terminou, e a cauda da frase externa (***le gerku cu plipe...**) continua com seus termos.

Compare esta frase com a seguinte:

le gerku cu plipe ca le (nu do ca'o klama fa'a mi)

O cachorro pula (quando você está vindo em minha direção).

Como você pode ver, **do klama fa'a mi** é uma relação dentro da maior, então **fa'a mi** está agora dentro dela.

Agora, não é o cachorro que vem em minha direção, mas você.

No final das frases, **kei** nunca é necessário já que o fim de qualquer frase é uma borda direita por si só de qualquer maneira.

Considere o seguinte exemplo com uma partícula relacionada ao tempo:

mi pu citka le plise ba le nu mi dansu

Eu comi as maçãs depois que eu dancei.

mi pu citka ba le nu mi dansu kei le plise

Eu comi (depois que eu dancei) as maçãs.

Podemos reorganizar a frase movendo **ba le nu mi dansu** por aí, desde que permaneça depois de **pu**.

Tarefa

ko ≈ você (usado para comandos e pedidos)

le tsani ≈ o céu

zvati ≈ ...está presente em ... (algum lugar ou evento), ... permanece em ... (algum lugar)

le canko ≈ a janela

le fagri ≈ o fogo

mi'o ≈ Você e eu

le purdi ≈ o jardim

le tcati ≈ o chá

mi ca gleki le nu do catlu le tsani	<i>Estou feliz que você olha para o céu.</i>
xu le gerku pu ca'o zvati le zdani	<i>Os cachorros estavam ficando em casa?</i>
do pu citka le plise ba le nu mi pinxe le jisra	<i>Você comeu as maçãs depois que eu bebi o suco.</i>
ko catlu fa'a le canko	<i>Olhe para a janela.</i>
xu do gleki ca le nu do ca'o cadzu bu'u le purdi	<i>Você está feliz quando está caminhando no jardim?</i>
ca le nu mi klama le zdani kei do pinxe le tcati ri'a le nu do taske	<i>Quando eu vou para casa você bebe chá porque está com sede.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>Você olhará para o carro.</i>	do ba catlu le karce
<i>Você quer que chova no futuro.</i>	do ca djica le nu ba carvi
<i>Corra rapidamente para longe do fogo!</i>	ko sutra bajra to'o le fagri
<i>Você e eu estávamos ficando juntos em casa quando estava chovendo.</i>	mi'o pu ca'o zvati le zdani ca le nu carvi

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi citka ri'a le nu mi xagji	<i>Eu como porque estou com fome.</i>
mi cadzu fa'a le zdani	<i>Eu ando em direção à casa.</i>
mi sipna bu'u le zdani	<i>Eu durmo na casa.</i>
mi cadzu to'o do	<i>Eu ando para longe de você.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

terpa *≈ ... tem medo de ... (algum evento)*

<i>Eu corro porque estou com medo.</i>	mi bajra ri'a le nu mi terpa
<i>O cachorro anda no jardim.</i>	le gerku cu cadzu bu'u le purdi
<i>A criança corre em minha direção.</i>	le verba cu bajra fa'a mi

Nomes. Escolhendo um nome

cmevla, ou *palavra de nome*, é um tipo especial de palavra usada para construir nomes. É fácil reconhecer le cmevla em um fluxo de texto, pois são as únicas palavras que terminam em uma consoante e são envolvidas por um ponto de cada lado.

Exemplos de le cmevla são: **.paris.**, **.robin.**

Se o nome de alguém é *Bob* então podemos criar um cmevla nós mesmos que soaria o mais próximo possível deste nome, por exemplo: **.bab.**

O exemplo mais simples de usar um nome seria

la .bab. cu tcidu <i>Bob lê/está lendo.</i>

tcidu *≈ ... lê*

la é similar a **le**, mas converte uma palavra em um nome em vez de um simples argumento.

Em português, começamos uma palavra com uma letra maiúscula para mostrar que é um nome. Em Lojban, usamos a palavra prefixo **la**.

Sempre use **la** ao produzir nomes!

Um nome pode consistir de vários cmevla um após o outro:

la .bab.djansyn. cu tcidu

Bob Johnson lê/está lendo.



le prenju ca'o tcidu

A pessoa está lendo.

Aqui, separamos os dois cmevla com apenas um ponto, o que é suficiente.

É comum omitir pontos na frente e no final de le cmevla para escrever textos mais rápido, por exemplo, ao conversar por texto. Afinal, le cmevla ainda estão separados de palavras vizinhas por espaços ao redor deles:

la bab djansyn cu tcidu

No entanto, na linguagem falada, ainda é necessário colocar uma pausa curta antes e depois de le cmevla.

O primeiro nome de Bob, o nome da língua *Lojban*, pode ser usado em Lojban sem muitas mudanças:

la .lojban. cu bangu mi

Eu falo Lojban.

Lojban é uma língua minha.

Lojban é uma língua que eu uso.

bangu $\approx$... é uma língua usada por ... (alguém)

mi nintadni la .lojban.

Eu sou um novo estudante de Lojban.

mi tadni la .lojban.

Eu estudo Lojban.

As letras Lojban correspondem diretamente a sons, então há algumas regras para adaptar nomes a como eles são escritos em Lojban. Isso pode soar estranho — afinal, um nome é um nome — mas todas as línguas fazem isso em alguma medida. Por exemplo, falantes de inglês tendem a pronunciar *José* como *Hozei*, e *Margarete* em chinês é *Mǎgélìtè*. Alguns sons simplesmente não existem em algumas línguas, então você precisa reescrever o nome para que contenha apenas sons Lojban e seja escrito de acordo com a correspondência letra-som.

Por exemplo:

la .djansyn. ≈ *Johnson* (provavelmente, mais próximo da pronúncia americana)

la .suzyn. ≈ *Susan* (as duas letras *s* são pronunciadas de forma diferente: a segunda é na verdade um *z*, e o *a* não é realmente um som *a*)

Preste atenção em como o nome é pronunciado nativamente. Como resultado, os nomes inglês e francês *Robert* saem diferentes em Lojban: o nome inglês é **.robyt.** em inglês britânico, ou **.rabyrt.** em alguns dialetos americanos, mas o francês é **.rober.**

Aqui estão "Lojbanizações" de alguns nomes:

☀ *Alice* ⇒ **la .alis.**

☀ *Mei Li* ⇒ **la .meilis.**

☀ *Bob* ⇒ **la .bab.**

☀ *Abdul* ⇒ **la .abdul.**

☀ *Yan ou Ian* ⇒ **la .ian.**

☀ *Ali* ⇒ **la .al.**

☀ *Doris* ⇒ **la .doris.**

☀ *Michelle* ⇒ **la .micel.**

☀ *Kevin* ⇒ **la .kevin.**

☀ *Edward* ⇒ **la .edvard.**

☀ *Adam* ⇒ **la .adam.**

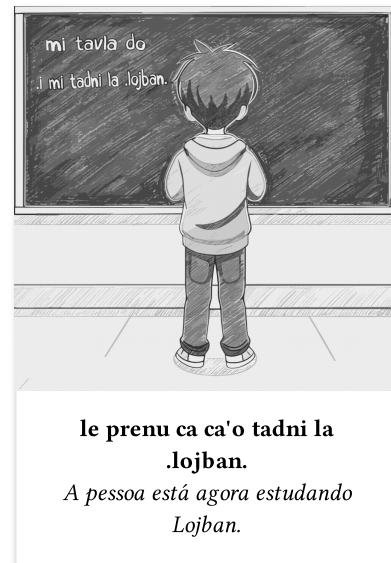
☀ *Lucas* ⇒ **la .lukas.**

Notas:

☀ Dois pontos finais adicionais (períodos) são necessários porque se você não colocar essas pausas na fala, pode se tornar difícil saber onde o nome começa e termina, ou em outras palavras, onde a palavra anterior termina e a próxima palavra começa.

☀ A última letra de um cmevla deve ser uma consoante. Se um nome não termina em uma consoante, geralmente adicionamos um **s** no final; então em Lojban, *Mary* se torna **.meris.**, *Joe* se torna **.djos.**, e assim por diante. Alternativamente, podemos deixar de fora a última vogal, então *Mary* se tornaria **.mer.** ou **.meir.**

☀ Você também pode colocar um ponto final entre o primeiro e o último nome de uma pessoa (embora não seja obrigatório), então *Jim Jones* se torna **.djim.djonz.**



Tarefa

Complete a tabela adaptando estes nomes de acordo com as regras do Lojban:

Mary	la .meris. ou la .mer.
Susan	la .suzyn.
Harry	la .xaris. ou la .aris.
Kevin Johnson	la .kevin.djonson.
Joe	la .djos.

Regras para fazer le cmevla

Aqui está uma representação compacta dos sons Lojban:

 vogais:

 **a e i o u y au ai ei oi**

 consoantes:

 **b d g v z j** (sonoras)

 **p t k f s c x** (não sonoras)

 **l m n r**

 **i u**. Eles são considerados consoantes quando colocados entre duas vogais ou no início de uma palavra. **iaua** — **i** e **u** são consoantes aqui. **iai** — aqui está a consoante **i** com a vogal **ai** depois dela.

 **'** (apóstrofo). É colocado apenas entre duas vogais: **.e'e**, **.u'i**

 **.** (ponto, pausa entre palavras)

Para criar um nome Lojban, siga estas regras:

- o nome deve terminar em uma consoante exceto **'**. Se não, adicione uma consoante no final você mesmo. Além disso, envolva-o com um ponto de cada lado: **.lojban..**
- vogais só podem ser colocadas entre duas consoantes: **.sam.**, **.no'am.**
- consoantes duplas são fundidas em uma: **dd** se torna **d**, **nn** se torna **n** etc. Ou um **y** é colocado entre elas: **.nyn.**
- se uma consoante sonora e uma não sonora estão próximas, insira um **y** entre elas: **kv** se torna **kyv**. Alternativamente, você pode remover uma das letras em vez disso: **pb** pode ser transformado em um único **p** ou um único **b**.
- se uma de **c**, **j**, **s**, **z** estão próximas, insira um **y** entre elas: **jz** se torna **jyz**. Alternativamente, você pode remover uma das letras em vez disso: **cs** pode ser transformado em um único **c** ou um único **s**.
- se **x** está próximo de **c** ou próximo de **k**, insira um **y** entre eles: **cx** se torna **cyx**, **xk** se torna **xyk**. Alternativamente, você pode remover uma das letras em vez disso: **kx** pode ser transformado em um

único **x**.

- 7. as substrings **mz**, **nts**, **ntc**, **ndz**, **ndj** são corrigidas adicionando um **y** dentro ou deletando uma das letras: **nytc** ou **nc**, **.djeimyz**.
- 8. duplo **ii** entre vogais é fundido em um único **i**: **.eian**. (mas não **.eiian**.)
- 9. duplo **uu** entre vogais é fundido em um único **u**: **.auan**. (mas não **.auuan**.)
- 10. o som para o "h" do inglês como em Harry pode ser descartado ou substituído por **x**. *Harry* pode se tornar **.aris**. ou **.xaris**.

Palavras de relação como nomes

Você pode selecionar um apelido agradável em Lojban usando não apenas cmevla mas também palavras de relação. Você também pode traduzir seu nome atual para Lojban se souber o que significa, ou escolher um nome Lojban completamente novo.

Aqui estão alguns exemplos:

Nome original	Significado original	Palavra em Lojban	Significado em Lojban	Seu nome
Alexis	<i>ajudante</i> em grego	le sidju	<i>o ajudante</i>	la sidju
Ethan	<i>sólido, duradouro</i> em hebraico	le sligu	<i>o sólido</i>	la sligu
Mei Li	<i>bonita</i> em chinês mandarim	le melbi	<i>as bonitas</i>	la melbi

'ele' 'ela'

Lojban não tem palavras distintas para *ele* ou *ela*. Soluções possíveis:

le ninmu *≈ a mulher (no sentido de gênero)*

le nanmu ≈ o homem masculino (no sentido de gênero)

le ninmu cu tavla le nanmu .i le ninmu cu jatna

A mulher fala com o homem. Ela é uma líder.

jatna ≈ ... é um líder, comandante

Lojbanistas propuseram várias palavras para outros gêneros como

le nonmu ≈ a pessoa agênero

le nunmu ≈ a pessoa de gênero não-binário

No entanto, na maioria das situações, usar **le prenu** (a pessoa) ou nomes pessoais é suficiente.

Outra escolha é usar o pronome curto **ri**, que se refere ao termo argumento anterior:

mi pu klama le nurma .i ri melbi

Eu fui para o campo. Era bonito.

le nurma ≈ a área rural

melbi ≈ ... é bonito, agradável para ... (alguém)

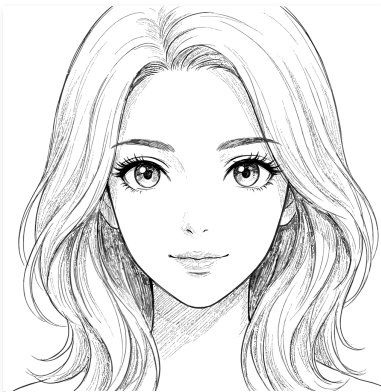
Aqui, **ri** se refere ao campo.

mi tavla le pendo .i ri jundi

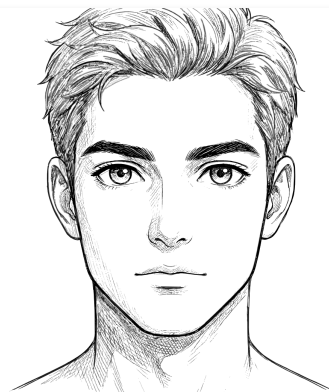
Eu falo com o amigo. Ele/ela é atento(a).

jundi ≈ ... é atento

Aqui, **ri** se refere ao amigo.



le ninmu
a mulher (humano feminino)



le nanmu
o homem (humano masculino)



nurma
... é uma área rural

Nota: **ri** pula pronomes **mi** (*eu*) e **do** (*você*):

le prenu cu tavla mi .i ri pendo mi

A pessoa fala comigo. Ele/ela é um amigo meu.

Aqui, **ri** pula o pronome anterior **mi** e assim se refere a **le prenu** que é o termo argumento precedente disponível.

Outros dois pronomes similares são **ra** e **ru**.

ra *≈ se refere a um termo argumento usado recentemente*

ru *≈ se refere a um termo argumento usado ainda mais cedo*



le gerku cu jundi
O cachorro está atento.

le pendo pu klama le nurma .i ri melbi ra

O amigo foi para o campo. O campo era bonito para ele/ela.

Aqui, já que **ri** é usado, **ra** tem que se referir a um termo argumento completo mais recente, que para este exemplo isolado é **le pendo**. Argumentos como **mi** e **do** também são pulados por **ra**.

Se **ri** não é usado então **ra** pode se referir mesmo ao último argumento completo:

le pendo pu klama le nurma .i ra melbi ru

O amigo foi para o campo. O campo era bonito para ele/ela.

ra é mais conveniente quando você está com preguiça e o contexto resolveria a referência de qualquer maneira.

Apresentando-se. Vocativos

Em Lojban, *vocativos* são palavras que se comportam como interjeições (como **xu** que discutimos anteriormente), mas exigem que um argumento seja anexado à direita delas:

coi do

Olá, você!

coi *≈ vocativo: Olá! Oi!*

Usamos **coi** seguido de um termo argumento para cumprimentar alguém.

co'o do

Adeus para você.

co'o ≈ *vocativo: adeus!*

coi ro do

Olá a todos!

Olá cada um de vocês

— é como as pessoas geralmente começam uma conversa com várias pessoas. Outros números são possíveis, é claro: **coi re do** significa *Olá vocês dois* etc.

Já que vocativos funcionam como interjeições, temos tipos legais de saudações:



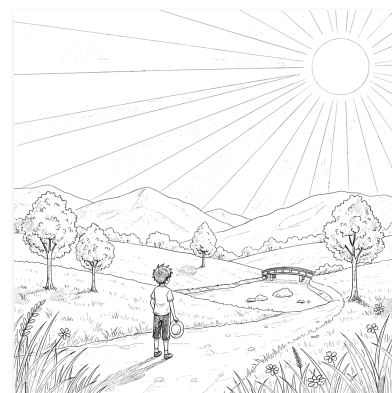
coi do
Olá para você!



co'o do
Adeus para você!



cerni
... é manhã



donri
... é hora do dia

cerni coi

Bom dia!

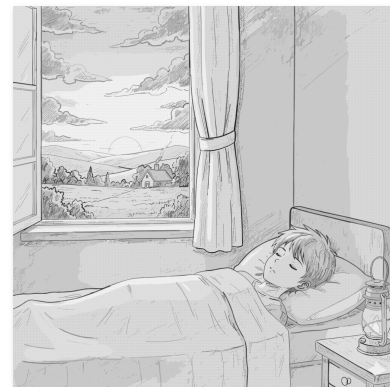
É manhã – Olá!

vanci coi

Boa noite!

donri coi

Bom dia!



vanci

... é noite

nicte coi

Saudações noturnas!



nicte

... é noite (hora)

Nota: em português *Boa noite!* pode significar *Adeus!* ou denotar desejar a alguém uma boa noite. Por seu significado, *Boa noite!* não pertence à série de saudações acima. Assim, usamos redação diferente em Lojban:

nicte co'o

Boa noite!

ou

.a'o pluka nicte

Noite agradável!

.a'o ≈ *interjeição: Eu espero*

pluka ≈ *... é agradável para ... (alguém)*

É claro, podemos ser vagos apenas dizendo **pluka nicte** (apenas significando *noite agradável* sem nenhum desejo explicitamente dito).

O vocativo **mi'e** + um argumento é usado para se apresentar:

mi'e la .doris.

Eu sou Doris. Aqui é Doris falando.

mi'e ≈ *vocativo: identifica o falante*

O vocativo **doi** é usado para se dirigir a alguém diretamente:

mi cliva doi la .robert.

Estou saindo, Robert.

cliva ≈ *deixar (algo ou alguém)*

Sem **doi**, o nome poderia preencher o primeiro argumento da relação:

mi cliva la .robert.

Estou deixando Robert.

doi é como o *Ó* do português antigo (como em *Ó vós de pouca fé*) ou o vocativo latim (como em *Et tu, Brute*). Algumas línguas não distinguem entre esses contextos, embora como você pode ver, o português antigo e o latim distinguiam.

Dois vocativos mais são **ki'e** para dizer obrigado e **je'e** para aceitá-los:

— **ki'e do do pu sidju mi**

— **je'e do**

— *Obrigado, você me ajudou.*

— *De nada.*

sidju ≈ ... *ajuda ... (alguém)*

Podemos omitir o argumento após o vocativo apenas no final da frase. Por exemplo, podemos apenas dizer:

— **coi .i xu do kanro**

— *Olá. Como vai?*

— *Olá. Você está saudável?*

kanro ≈ ... *é saudável*

Aqui, uma nova frase começa imediatamente após o vocativo **coi**, então omitimos o nome. Ou podemos dizer:

coi do mi djica le nu do sidju mi

Olá. Eu quero que você me ajude.

Olá você. Eu quero que você me ajude.

Assim, se você não sabe o nome do ouvinte e quer continuar a mesma frase após o vocativo, você apenas coloca **do** após ele.

Se você usa o vocativo sozinho (sem um argumento depois dele) e a frase ainda não terminou, então você precisa separá-lo do resto. Isso porque as coisas que são mais prováveis de seguir o vocativo em uma frase podem facilmente ser mal interpretadas como descrevendo seu destinatário. Para separá-lo do argumento seguinte, use a palavra **do**. Por exemplo,

coi do la .alis. la .doris. pu cliva

Olá! Alice deixou Doris.

Olá você! Alice deixou Doris

coi la .alis. la .doris. pu cliva

Olá, Alice! Doris saiu.

E se você quiser colocar tanto vocativos quanto interjeições, modificando a frase inteira, por favor coloque as interjeições primeiro:

.ui coi do la .alis. la .doris. pu cliva

Viva, Olá! Alice deixou Doris.

Nota: no início de uma frase, interjeições são geralmente colocadas antes dos vocativos porque:

coi .ui do la .alis. la .doris. pu cliva

significa

Olá (estou feliz sobre esta saudação) você! Alice deixou Doris.

Então uma interjeição imediatamente após um vocativo modifica aquele vocativo. Similarmente, uma interjeição modifica o argumento de um vocativo quando colocada após ele:

coi do .ui la .alis. la .doris. pu cliva

Olá você (estou feliz sobre você)! Alice deixou Doris.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

coi do mi viska do	<i>Olá, eu vejo você.</i>
mi'e la .alis.	<i>Eu sou Alice.</i>
— ki'e do .i do pu sidju mi — je'e do	<i>— Obrigado, você me ajudou.</i> <i>— De nada.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>Adeus!</i>	co'o do
<i>Olá, meu amigo!</i>	coi le pendo
<i>Bom dia! Eu sou Bob.</i>	cerni coi .i mi'e la .bab.

Lição 2. Mais coisas básicas

Tipos de palavras

As palavras Lojban são divididas em três grupos:

🌻 Palavras de relação (chamadas **selbrivla** em Lojban)

⚙ Exemplos: **gleki**, **klama**.

⚙ Tais palavras contêm pelo menos um grupo de consoantes (duas ou mais consoantes uma após a outra) dentro dos primeiros 5 sons + elas terminam em uma vogal.

🌻 Partículas (chamadas **cmavo** em Lojban)

⚙ Exemplos: **le**, **nu**, **mi**, **fa'a**.

⚙ Elas começam com uma consoante (uma de **b d g v z j p t k f s c x l m n r i u**), seguida de uma vogal (uma de **a e i o u y au ai ei oi**). Opcionalmente, depois disso, pode haver uma ou mais sequências de um apóstrofo (') e uma vogal seguinte. Por exemplo, **xa'a'a'a'a'a'a** e **ba'au'oi'a'e'o** são partículas possíveis (mesmo que nenhum significado seja atribuído a elas).

⚙ É bastante comum escrever várias partículas consecutivamente sem espaços entre elas. Isso é permitido pela gramática Lojban. Então, não se surpreenda ao ver **lenu** em vez de **le nu**, **naku** em vez de **na ku**, **jonai** em vez de **jo nai**, e assim por diante. Isso não muda o significado. No entanto, esta regra não se aplica a palavras de relação; palavras de relação devem ser separadas por espaços.

🌻 Palavras de nome (chamadas **cmevla** em Lojban)

⚙ Exemplos: **.alis.**, **.doris**, **.lojban**.

⚙ Geralmente usadas para nomes pessoais, nomes de lugares etc.

⚙ Elas podem ser facilmente distinguidas dos outros tipos de palavras, pois terminam em uma consoante. Além disso, elas são envolvidas com dois pontos no início e no final. Coloquialmente, os pontos podem ser omitidos ao escrever, mas ao falar, pausas que correspondem a esses pontos ainda são obrigatórias.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Tente identificar o tipo de cada palavra Lojban usando as regras que acabaram de ser descritas.

le	partícula (começa com consoante seguida de vogal)
melbi	palavra de relação (contém grupo de consoantes 'lb')
.paris.	palavra de nome (termina em consoante, tem pontos ao redor)
mi'o	partícula (contém apóstrofo entre vogais)

Ordem dos argumentos

Anteriormente tivemos definições de palavras de relação tais como:

mlatu $\approx$... *é um gato, ser um gato*

citka $\approx$... *come ...*

prami $\approx$... *ama ...*

klama $\approx$... *vem para ...*

Dicionários podem apresentar definições de palavras de relação com símbolos como x_1 , x_2 etc.:

prami $\approx x_1$ *ama* x_2

karce $\approx x_1$ *é um carro ...*

citka $\approx x_1$ *come* x_2 ...

klama $\approx x_1$ *vem para* x_2 ...

Estes x_1 , x_2 , e assim por diante é a notação explícita para os chamados *espaços* (outros nomes são: *lugares*, *papéis de relação*, **terbriemi** em Lojban). Os espaços são preenchidos por termos argumentos (**sumti**) na frase.

Os números representam a ordem na qual esses espaços devem ser preenchidos por argumentos.

Por exemplo:

mi prami do

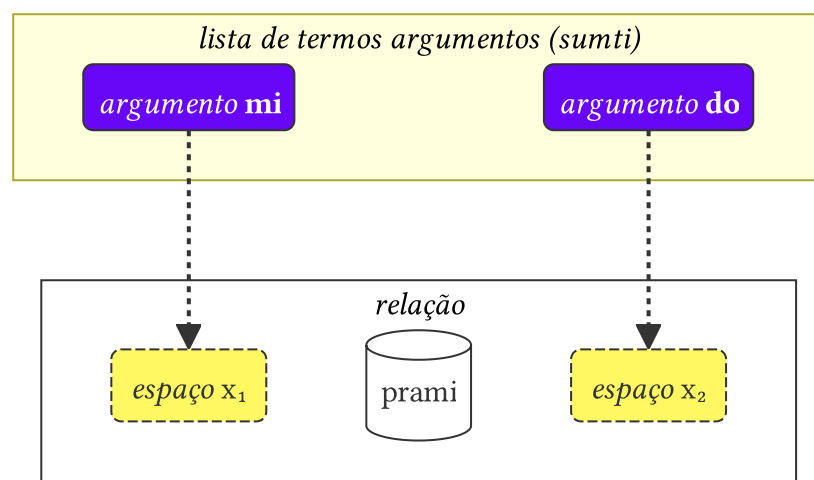
Eu te amo.

Esta frase também implica que

🌸 x_1 denota *aquele que ama*, e

🌸 x_2 denota *aquele que é amado por*.

Em outras palavras, cada relação tem um ou mais espaços, e esses espaços são especificados e rotulados como x_1 , x_2 , e assim por diante. Colocamos argumentos como **mi**, **do**, **le tavla** etc. em ordem, assim preenchendo esses espaços e dando um significado concreto à relação, assim formando uma frase.



A vantagem de tal estilo de definições é que contém todos os participantes possíveis de uma relação imediatamente especificados.

Também podemos omitir argumentos tornando a frase mais vaga:

carvi

Está chovendo.

é chuva, está chovendo

(embora o tempo aqui seja determinado pelo contexto, também pode significar *Frequentemente chove, Estava chovendo*, etc.)

prami do

Alguém te ama.

ama você

Todos os lugares omitidos em uma relação apenas significam **zo'e** = *algo/alguém* então significa o mesmo que

zo'e prami do

Alguém te ama.

E

prami

é o mesmo que

zo'e prami zo'e

Alguém ama alguém.

zo'e ≈ *pronome: algo ou alguém não especificado ou presumido do contexto*

Termos modais como **ca**, **fa'a** etc. adicionam novos lugares às relações, mas não preenchem espaços de relações. Em

mi klama fa'a do

Eu venho em sua direção.

o segundo lugar de **klama** ainda está omitido. Por exemplo:

mi klama fa'a le cmana le zdani

Eu venho (na direção da montanha) para casa.

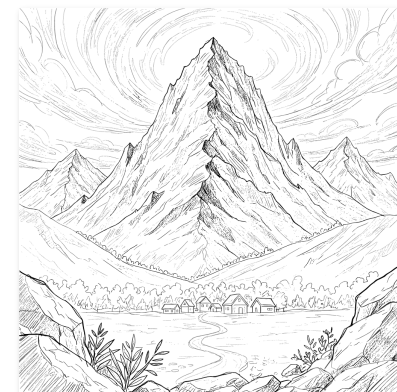
le cmana ≈ *a montanha*

Aqui, o segundo lugar de **klama** é **do**. A frase significa que a montanha é apenas uma direção, enquanto o ponto final é você.

Aqui, o termo **fa'a la cmana** (*na direção da montanha*) não substitui o segundo lugar da relação **klama**. O segundo lugar de **klama** é **le zdani** aqui.

A frase significa que minha casa está simplesmente localizada na direção da montanha, mas não significa necessariamente que quero alcançar aquela montanha. O destino final de minha vinda não é a montanha mas a casa.

Similarmente, em



cmana
... é uma montanha

mi citka ba le nu mi cadzu

Eu como depois que eu ando.

o segundo lugar de **citka** ainda está omitido. Um novo termo **ba** com seu argumento **le nu mi cadzu** adiciona significado à frase.

A ordem dos argumentos de relação composta é a mesma que a do último componente nela:

tu sutra baja pendo mi

Aquele é meu amigo que corre rapidamente.

Aquele é um amigo que corre rapidamente de mim.

tu pendo mi

Aquele é meu amigo.

Aquele é um amigo de mim.

pendo $\approx$... é um amigo de ... (*alguém*)

Então a ordem dos argumentos de **sutra baja pendo** é a mesma que a de **pendo** sozinho.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Para cada palavra de relação, identifique qual estrutura de lugar está correta.

klama	x_1 vem para x_2 de x_3
prami	x_1 ama x_2
karce	x_1 é um carro
citka	x_1 come x_2

Mais de dois lugares

Relação pode ter mais de dois lugares. Por exemplo:

mi pinxe le djacu le kabri
Eu bebo a água do copo.

pinxe $\approx x_1$ bebe x_2 de x_3

le kabri
o copo

Neste caso, há três lugares, e se você quiser excluir o segundo lugar no meio, você tem que usar **zo'e**:

mi pinxe zo'e le kabri
Eu bebo [algo] do copo.

Se omitirmos **zo'e**, obtemos algo sem sentido:

mi pinxe le kabri
Eu bebo o copo.

Outro exemplo:

mi plicru do le plise
Eu te dou as maçãs.

plicru $\approx x_1$ dá, doa para x_2 algum objeto x_3 ; x_1 permite que alguém x_2 use x_3

Tarefa

zgana $\approx x_1$ observa/nota x_2 usando sentidos x_3

le kanla $\approx$ o olho, os olhos

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

mi zgana do le kanla	<i>Eu observo você com meus olhos.</i>
mi pinxe le djacu le kabri	<i>Eu bebo a água do copo.</i>
mi plicru do le plise	<i>Eu dou a maçã para você.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>Eu bebo café do copo.</i>	mi pinxe le ckafi le kabri
<i>Eu dou a maçã para a criança.</i>	mi plicru le verba le plise

Relações dentro de relações

Em

le nictē cu nu mi viska le lunra
A noite é quando eu vejo a Lua.

temos

- 🌼 **le nictē** como x_1 da relação,
- 🌼 **nu mi viska le lunra** como a relação principal.

No entanto, dentro de **nu mi viska le lunra**, temos outra frase com

- 🌼 **mi** - x_1 da relação interna,
- 🌼 **viska** - a relação interna,
- 🌼 **le lunra** - x_2 da relação interna.

Então, apesar de ter uma estrutura interna, **nu mi viska le lunra** ainda é uma relação com seu primeiro termo preenchido com **le nictē** neste caso.

Similarmente, em

mi citka ba le nu mi dansu
Eu como depois que eu danço.

temos

- 🌼 **mi** como x_1 , o primeiro lugar da relação,
- 🌼 **citka** como o construto de relação principal,
- 🌼 **ba le nu mi dansu** como um termo modal da relação principal da frase.

Dentro deste termo, temos:

- 🌼 **mi** como x_1 , o primeiro lugar da relação dentro do termo
- 🌼 **dansu** como o construto de relação principal dentro do termo.

Tal mecanismo "recursivo" de envolver relações em relações permite expressar ideias complexas com precisão.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Identifique quais termos pertencem a relações internas.

le nictē cu nu mi viska le lunra	Relação interna: <i>mi viska le lunra</i> (eu vejo a lua)
mi citka ba le nu mi dansu	Relação interna: <i>mi dansu</i> (eu danço)
mi djica le nu do klama	Relação interna: <i>do klama</i> (você vem)

Por que as palavras de relação são definidas do jeito que são?

O português usa um conjunto limitado de preposições que são reutilizadas em vários verbos e, portanto, não têm significado fixo. Por exemplo, considere a preposição portuguesa *para*:

<i>Eu falo para você.</i>
<i>Eu venho para você.</i>
<i>Para mim parece bonito.</i>

Em cada um desses exemplos, *para* tem um novo papel que é, na melhor das hipóteses, remotamente similar a papéis em outras frases.

É importante notar que outras línguas usam maneiras diferentes de marcar papéis de verbos que, em muitos casos, são muito diferentes daqueles usados em português.

Lojban, por exemplo, marca papéis centrais (espaços) de relações definindo totalmente tais relações com os papéis colocados em sequência (ou marcados com **fa**, **fe**, e assim por diante):

- klama** $\approx x_1$ vem para x_2 ...
- tavla** $\approx x_1$ fala com x_2 ...
- melbi** $\approx x_1$ é bonito, lindo para x_2 ...

Tais papéis centrais são essenciais na definição de relações.

No entanto, pode haver papéis opcionais que tornam as relações mais precisas:

<i>Eu falo com você enquanto estou comendo.</i>
<i>É difícil para mim porque essa coisa é pesada.</i>

Em Lojban, uma noção similar de tais papéis opcionais é expressa via relações separadas ou, para os casos mais comuns, com termos modais:

mi tavla do ze'a le nu mi citka

Eu falo com você enquanto estou comendo.

nandu mi ri'a le nu ti tilju

É difícil para mim porque essa coisa é pesada.

nandu $\approx x_1$ *é difícil para* x_2

tilju $\approx x_1$ *é pesado*

Preposições em português são similares a partículas modais em Lojban, embora uma preposição comum em português possa ter muitos significados enquanto em Lojban, cada partícula modal tem apenas um (mesmo que vago) significado.

Tarefa

le zarci $\approx$ *o mercado*

le dinju $\approx$ *o prédio*

klama $\approx x_1$ *vem para* x_2 *de* x_3

Cubra a parte direita da tabela. Identifique se estas frases usam argumentos centrais ou termos modais opcionais.

mi klama le zarci le dinju	Usa argumentos centrais (x_2 e x_3 de klama)
mi klama le zarci ca le nu do pinxe	Usa argumento central ($x_2 = \text{le zarci}$) e termo modal (ca le nu do pinxe)
mi klama fa'a le zarci	Usa termo modal (fa'a le zarci) em vez de argumento central

Regras gerais na ordem dos argumentos

A ordem dos lugares em relações pode ser às vezes difícil de lembrar, mas não vamos nos preocupar — você não precisa lembrar todos os lugares de todas as palavras de relação. (Você se lembra do significado de centenas de milhares de palavras em português?)

Você pode estudar lugares quando os encontrar úteis ou quando as pessoas os usam em um diálogo com você.

A maioria das palavras de relação tem dois-três lugares.

Geralmente, você pode adivinhar a ordem usando o contexto e algumas regras práticas:

1. O primeiro lugar é frequentemente a pessoa ou coisa que faz algo ou é algo:

klama = x_1 *vai* ...

2. O objeto de alguma ação geralmente está logo após o primeiro lugar:

punji = x_1 coloca x_2 em x_3 ,

3. E o próximo lugar geralmente será preenchido com o destinatário:

punji = x_1 coloca x_2 em x_3 ,

4. Lugares de destino (*para*) quase sempre vêm antes de lugares de origem (*de*):

klama = x_1 vai para x_2 de x_3

5. Lugares menos usados vêm no final. Estes tendem a ser coisas como *por padrão*, *por meio* ou *feito de*.

A ideia geral é que primeiro vêm os lugares que são mais prováveis de serem usados.

Não há necessidade de preencher todos os lugares o tempo todo. Lugares não preenchidos apenas têm valores irrelevantes ou óbvios para o falante (eles assumem o valor de **zo'e** = *algo*).



Tarefa

dunda $\approx x_1$ dá x_2 para x_3

benji $\approx x_1$ transfere x_2 para x_3 de x_4

lebna $\approx x_1$ pega x_2 de x_3

Cubra a parte direita da tabela. Preveja qual lugar vem a seguir nestas relações com base nas regras gerais.

dunda - "o doador ____, o presente ____, o destinatário ____"	A ordem segue a regra: fazedor primeiro, depois objeto, depois destinatário
benji - "o remetente ____, a coisa enviada ____, destino ____, fonte ____"	A ordem segue a regra: fazedor primeiro, objeto segundo, destino antes da fonte
lebna - "o que pega ____, a coisa pegada ____, fonte ____"	A ordem segue a regra: fazedor primeiro, objeto segundo, fonte por último

Infinitivos

Infinitivos são verbos que são frequentemente prefixados com *a* em português. Exemplos incluem *Eu gosto de correr*, com *de correr* sendo o infinitivo.

le verba cu troci le ka cadzu

A criança está tentando andar.

le verba $\approx$ a criança, as crianças

troci $\approx x_1$ tenta fazer ou ser x_2 (ka)

cadzu $\approx x_1$ anda

A partícula **ka** funciona muito como **nu**. Ela envolve uma frase.

A principal diferença é que algum espaço na frase envolvida deve ser vinculado por algum argumento fora desta frase.

Neste caso, o primeiro argumento **le verba** da relação **troci** faz uma ligação ao primeiro espaço não preenchido da frase interna **cadzu** (que está dentro de **ka**).

Em outras palavras, a criança tenta alcançar um estado onde **le verba cu cadzu** (o argumento **le verba** preencheria o primeiro espaço não preenchido da relação **cadzu**).

Algumas relações requerem apenas infinitivos em alguns de seus espaços.

Definições de tais palavras marcam tais espaços como *propriedade* ou **ka**. Por exemplo:

cinmo $\approx x_1$ sente x_2 (ka)

Isso significa que o infinitivo no segundo espaço (x_2) é aplicado a algum outro espaço (mais provavelmente, o primeiro espaço, x_1). Casos onde o infinitivo é aplicado a espaços diferentes de x_2 são raros e são explicados em dicionários para relações correspondentes ou no caso de palavras de relação inventadas não oficialmente, podem ser deduzidos do senso comum por analogia com outras palavras de relação similares.

Outro exemplo:

ra sidju le pendo le ka bevri le dakli

Ele/ela ajuda o amigo a carregar as bolsas.

sidju $\approx x_1$ ajuda x_2 a fazer x_3 (ka)

A palavra de relação **sidju** requer que seu terceiro espaço seja preenchido com um infinitivo.

bevri $\approx x_1$ carrega x_2

le dakli $\approx$ a bolsa, as bolsas

Note que apenas o primeiro lugar não preenchido da relação embutida assume o significado do lugar externo:

mi troci le ka do prami

Eu tento ser amado por você.



le verba cu troci le ka cadzu
A criança tenta andar.



ra sidju le pendo le ka bevri le dakli
Ele/ela ajuda o amigo a carregar as bolsas.

Aqui, o primeiro lugar não preenchido é o segundo lugar de **prami**, assim ele assume o valor **mi** (*eu*). Também é possível usando o pronome **ce'u** marcar explicitamente um lugar que tem que ser aplicado a algum argumento externo:

mi troci le ka do prami ce'u
Eu tento ser amado por você.

Outro exemplo:

mi cinmo le ka xebni ce'u
mi cinmo le ka se xebni
Sinto como se alguém me odiasse.
Sinto estar sendo odiado.

Tarefa

- zgana** $\approx x_1$ observa x_2
- kakne** $\approx x_1$ é capaz de fazer x_2 (propriedade)
- nelci** $\approx x_1$ gosta de x_2

Cubra a parte direita da tabela. Converta estas frases com infinitivos para seus significados.

mi kakne le ka zgana	Eu sou capaz de observar (algo)
do kakne le ka nelci mi	Você é capaz de gostar de mim
mi nelci le ka zgana do	Eu gosto de observar você

Tipos de lugares

O dicionário frequentemente menciona outros tipos de lugares, por exemplo:

- djica** $\approx x_1$ quer x_2 (*evento*)

Este *evento* significa que você tem que preencher o lugar com um argumento que representa um evento. Por exemplo:

- le nicté** $\approx$ *noite*
- le nu mi dansu** $\approx$ *eu dançando*

Então obtemos

mi djica le nictē

Eu quero o evento noturno.

do djica le nu mi dansu

Você quer que eu dance.

Em Lojban, não é permitido dizer, por exemplo:

mi djica le plise

Eu quero a maçã.

porque você quer fazer algo com a maçã ou você quer algum evento acontecendo com a maçã, como:

mi djica le nu mi citka le plise

Eu quero comer a maçã.

Eu quero que eu coma a maçã.

Note que envolver uma relação que espera um evento em um **nu** muda o significado:

le zekri cu cumki

O crime é possível.

zekri $\approx x_1$ é um evento criminal, x_1 (evento) um crime

cumki $\approx x_1$ (evento) é possível

Compare:

le nu zekri cu cumki

Que seja criminal é possível.

>

É possível que algo seja um crime.

Tarefa

nelci $\approx x_1$ gosta de x_2

djica $\approx x_1$ quer x_2 (evento)

cisma $\approx x_1$ sorri

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

mi nelci le nu do cisma	<i>Eu gosto que você sorria.</i>
mi djica le nu mi citka le plise	<i>Eu quero comer a maçã.</i>
mi na ku djica le plise	<i>Eu não quero a maçã. (uso incorreto)</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>Eu quero que você dance.</i>	mi djica le nu do dansu
<i>Eu gosto que você seja inteligente.</i>	mi nelci le nu do stati

Elevação

mi stidi le ka klama le barja <i>Eu sugiro ir ao bar.</i>

stidi $\approx x_1$ sugere ação x_2 (propriedade) para x_3

mi stidi tu'a le barja <i>Eu sugiro o bar.</i>
--

tu'a le barja $\approx$ algo sobre o bar

mi djica le nu mi citka le plise <i>Eu quero comer uma maçã.</i>
--

mi djica tu'a le titla <i>Eu quero a comida doce.</i>

tu'a le titla $\approx$ algo sobre a comida doce

titla $\approx$... é doce

A estrutura de lugar pode colocar muito peso em especificar ações ou eventos. Às vezes queremos especificar apenas algum objeto nesses eventos ou lugares e pular a descrição da ação ou do evento completamente.

Nos exemplos acima *Eu sugiro o bar.* provavelmente implica ir ao bar e *Eu quero a maçã.* implica comê-la.

No entanto, a palavra de relação Lojban **stidi** requer uma propriedade em seu espaço x_2 . Similarmente, **djica** requer um evento em seu espaço x_2 .

A palavra qualificadora curta chamada **tu'a** antes de um termo implica uma abstração (propriedade, evento ou proposição) mas seleciona apenas este termo desta abstração pulando o resto. Pode ser vagamente traduzida como *algo sobre*:



mi stidi tu'a le barja

Eu sugiro algo sobre o bar (talvez visitá-lo, encontrar perto dele etc.).

mi djica tu'a le plise

Eu desejo algo relacionado à maçã (talvez comê-la, mastigá-la, lambê-la, jogá-la em um amigo, etc.)

tu'a le cakla cu pluka mi

O chocolate é agradável para mim (provavelmente devido ao seu sabor).

Algo sobre o chocolate é agradável para mim

cakla $\approx x_1$ é algum chocolate

Quando pulamos abstrações, apenas o contexto nos diz o que foi omitido.

Também é possível modificar o construto relacional principal:

le cakla cu jai pluka mi

tu'a le cakla cu pluka mi

O chocolate é agradável para mim.

Isso permite a criação de termos argumentos vagos com **jai**:

le jai pluka cu zvati ti

A coisa prazerosa está aqui.

Já que **le pluka** (o evento agradável) é abstrato, é impossível especificar sua localização. No entanto, um participante na abstração pode ser fisicamente colocado em algum lugar.

Tarefa

stidi $\approx x_1$ sugere x_2 (propriedade) para x_3

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

mi stidi tu'a le karce	<i>Eu sugiro algo sobre o carro.</i>
mi djica tu'a le najnimre	<i>Eu quero algo sobre a laranja.</i>
mi nelci tu'a le mlatu	<i>Eu gosto de algo sobre o gato.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>Eu sugiro o jardim (algo sobre ele).</i>	mi stidi tu'a le purdi
<i>Eu quero o livro (algo sobre ele).</i>	mi djica tu'a le cukta

Lugares dentro de argumentos

Como dizemos *Você é meu amigo*?

do pendo mi

Você é meu amigo.

Você é um amigo de mim.

E agora, como dizemos *Meu amigo é inteligente*?

le pendo be mi cu stati

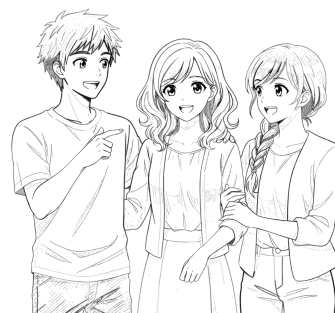
Meu amigo é inteligente.

Então quando convertemos uma relação em um argumento (**pendo** — *ser um amigo* em **le pendo** — *o amigo*), ainda podemos reter outros lugares dessa relação colocando **be** depois dela.

Por padrão, ele anexa o segundo lugar (x_2). Podemos anexar mais lugares separando-os com **bei**:

mi plicru do le plise

Eu te dou a maçã.



le pendo

o amigo / os amigos

le plicru be mi bei le plise

O doador da maçã para mim

le plicru be mi bei le plise cu pendo mi

O doador da maçã para mim é meu amigo.

Aquele que me dá a maçã é um amigo meu.

Outro exemplo:

mi klama le pendo be do

Eu venho a um amigo seu.

klama $\approx x_1$ vem para x_2 de x_3 ...

Não podemos omitir **be** porque **le pendo do** são dois lugares independentes:

mi klama le pendo do

Eu venho a um amigo de você.

Aqui, **do** assumiu o terceiro lugar de **klama** já que não está ligado a *pendo* via **be**.

Nem poderíamos usar **nu** porque **le nu pendo do** é o evento de alguém ser um amigo seu.

Então **le pendo be do** é a solução correta.

Outro exemplo:

la .lojban. cu bangu mi

Lojban é minha língua.

Lojban é uma língua de mim.

No entanto,

mi nelci le bangu be mi

Eu gosto da minha língua.

Usar **be** para relações não convertidas em argumentos não tem efeito:

mi nelci be do

é o mesmo que

mi nelci do

Tarefa

ctuca $\approx x_1$ ensina a alguém x_2 o assunto x_3

cmene $\approx x_1$ é um nome de x_2 usado por x_3



le prenū cu plicru le pendo le tutci

A pessoa dá ao amigo o utensílio.

Cubra a parte direita da tabela. Converta estas construções usando "be" para seus significados.

le ctuca be mi bei la lojban	o professor de mim em Lojban
le cmene be la paris bei la frank	o nome de Paris usado por Frank
le ctuca be le verba bei la lojban	o professor das crianças em Lojban

Orações relativas

le prenu poi pendo mi cu tavla mi

A pessoa que é amiga minha fala comigo.

le prenu noi pendo mi cu tavla mi

A pessoa, que por acaso é uma amiga minha, fala comigo.

Na primeira frase, a palavra *que* é essencial para identificar a pessoa em questão. Ela esclarece quem entre as pessoas no contexto estamos falando. Escolhemos apenas aqueles que são meus amigos dentre provavelmente muitas pessoas ao redor. Talvez haja apenas uma pessoa por perto que seja minha amiga.

Quanto a *que por acaso é uma amiga minha* da segunda frase, ela apenas fornece informação adicional sobre a pessoa. Não ajuda a identificar a pessoa. Por exemplo, isso pode acontecer quando todas as pessoas ao redor são minhas amigas.

poi pendo mi é uma oração relativa, uma relação anexada à direita do argumento **le prenu**. Ela termina logo antes da próxima palavra **cu**:

le prenu (poi pendo mi) cu tavla mi

A pessoa que é amiga minha fala comigo.

Em Lojban, usamos **poi** para orações relativas que identificam entidades (objetos, pessoas ou eventos) e **noi** para informação incidental.

la .bob. ba co'a speni le ninmu poi pu xabju le nurma

Bob se casará com uma garota que morou no campo.

xabju ≈ ... vive em ..., ... habita ... (lugar, objeto)

le nurma ≈ a área rural

Esta frase não exclui Bob se casar com outra pessoa também! Remover a oração relativa com **poi** muda o significado:

la .bob. ba co'a speni le ninmu

Bob se casará com uma garota.

speni $\approx x_1$ é casado com x_2

Outro exemplo:

le prenu poi gleki cu ze'u renvi

Pessoas (quais?) que são felizes vivem muito.

ze'u $\approx$ termo modal: por um longo tempo

renvi $\approx$ sobreviver

Remover a oração relativa com **poi** muda o significado:

le prenu ze'u renvi

As pessoas vivem muito.

Por outro lado, orações relativas com **noi** contêm apenas informação adicional sobre o argumento, ao qual estão anexadas. Aquele argumento é suficientemente definido por si mesmo então remover uma oração relativa com **noi** não muda seu significado:

mi nelci la .doris. noi mi ta'e zgana bu'u le panká

Eu gosto de Doris que habitualmente vejo no parque.

Eu gosto de Doris. O que mais posso dizer sobre ela? Habitualmente a vejo no parque.

zgana $\approx$ observar (usando quaisquer sentidos)

Remover a oração relativa com **noi** retém o significado: *Eu gosto de Doris.*

Em português falado, a distinção é frequentemente alcançada usando entonação ou adivinhando. Também, orações relativas com **noi** são tradicionalmente separadas com vírgulas em português. Elas usam *que* ou *quem*, e a palavra *que* não é usada nelas de forma restritiva.

Vamos ter outro exemplo.

mi klama le pa tricu

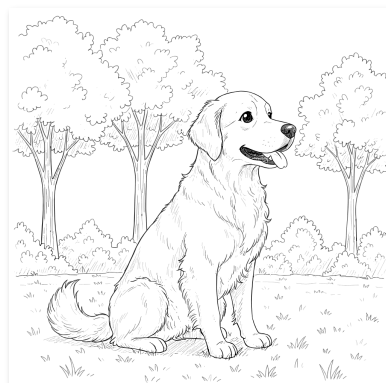
Eu venho para a árvore.

le pa tricu cu barda

A árvore é grande.

le pa tricu $\approx$ a árvore (uma árvore)

barda $\approx x_1$ é grande/largo



**le gerku noi mi ta'e zgana bu'u
le panká**

*O cão que habitualmente vejo no
parque.*

E agora vamos juntar essas duas frases:

le tricu noi mi klama ke'a cu barda

A árvore, para a qual eu venho, é grande.

Note a palavra **ke'a**. Movemos a segunda frase sobre a mesma árvore para uma oração relativa e substituímos o argumento **le tricu** com **ke'a** na oração relativa. Então o pronome **ke'a** é como *que* e *qual* em português. Ele aponta de volta ao argumento ao qual a oração relativa está anexada.

Então literalmente nossa frase Lojban soa como

A árvore, tal que eu vou para a qual, é grande.

ke'a pode ser omitido se o contexto for suficientemente claro. As duas frases seguintes significam o mesmo:

le prenu poi pendo mi cu tavla mi

le prenu poi ke'a pendo mi cu tavla mi

A pessoa que é amiga minha fala comigo.

ke'a é frequentemente assumido ir para o primeiro lugar não preenchido:

mi nelci la .doris. noi mi ta'e zgana bu'u le panka

mi nelci la .doris. noi mi ta'e zgana ke'a bu'u le panka

Eu gosto de Doris que habitualmente vejo no parque.

Aqui, **mi** preenche o primeiro espaço da relação **ta'e zgana** (... *habitualmente vê* ...), assim, **ke'a** é assumido para o próximo, segundo lugar.

Orações relativas como relações usuais podem conter construtos com termos modais:

le tricu noi mi pu klama ke'a ca le cabdei cu barda

A árvore, para a qual eu fui hoje, é grande.

le cabdei $\approx$ *o dia de hoje*

Note que **ca le cabdei** pertence à oração relativa. Compare:

le tricu noi mi pu klama ke'a cu barda ca le cabdei

A árvore, para a qual eu fui, é grande hoje.

O significado mudou bastante.

Finalmente, **voi** é usado para formar argumentos tipo **le** mas com orações relativas:



le tricu cu barda
A árvore é grande.

ti voi le nu ke'a cisma cu pluka mi cu zutse tu

Estes cujo sorriso me agrada estão sentados.

ti $\approx$ este perto de mim, estes perto de mim

cisma $\approx x_1$ sorri

pluka $\approx x_1$ é agradável para x_2

zutse $\approx x_1$ senta, está sentado em x_2

Aqui, **voi** define o objeto perto de mim.

Compare com:

ti poi le nu ke'a cisma cu pluka mi cu zutse

Destes aqueles cujo sorriso me agrada estão sentados.

poi restringe a seleção àqueles descritos na oração relativa. Este exemplo pode implicar que há muitos objetos (pessoas etc.) ao meu redor mas com **poi** eu seleciono apenas os necessários.

Compare com:

ti noi le nu ke'a cisma cu pluka mi cu zutse

Estes (que são por acaso tais que seu sorriso me agrada) estão sentados.

noi simplesmente adiciona informação incidental que não é necessária para determinar a que **ti** (*estes*) se refere. Talvez, não haja mais ninguém por perto para descrever.

Finalmente, assim como **nu** tem o marcador de borda direita **kei**, temos

ku'o $\approx$ marcador de borda direita para **poi**, **noi** e **voi**.

mi tavla la .doris. noi ca zutse tu ku'o .e la .alis. noi ca cisma

Eu falo com Doris, que está agora sentada lá, e Alice que agora sorri.

Note que sem **ku'o** teríamos **tu** (*lá*) junto com **la .alis.** (*Alice*) levando a um significado estranho:

mi tavla la .doris. noi ca zutse tu .e la .alis. noi ca cisma

Eu falo com Doris, que está agora sentada lá e em cima de Alice (que agora sorri).

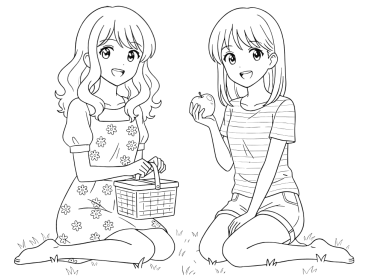
Note a parte **zutse tu .e la .alis.**

Para todos **poi**, **noi** e **voi** o marcador de borda direita ainda é o mesmo: **ku'o**.

Tarefa

ctuca $\approx x_1$ ensina a alguém x_2 o assunto x_3

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.



**mi nelci ti voi le nu ke'a cisma
cu pluka mi**
*Eu gosto destes cujos sorrisos me
agradam.*

mi tavla le prenu poi ctuca mi	<i>Eu falo com a pessoa que me ensina.</i>
le gerku noi mi nelci ke'a cu citka	<i>O cachorro, que eu gosto, come.</i>
le prenu poi ke'a ctuca mi cu stati	<i>A pessoa que me ensina é inteligente.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>Eu vejo o cachorro que corre.</i>	mi viska le gerku poi bajra
<i>A pessoa, que é inteligente, fala comigo.</i>	le prenu noi stati cu tavla mi

Orações relativas curtas. 'Sobre'

Às vezes, você pode precisar anexar um argumento adicional a outro argumento:

mi djuno le vajni pe do <i>Eu sei algo importante sobre você.</i>

le vajni $\approx$ *algo importante*

pe e **ne** são similares a **poi** e **noi**, mas eles anexam argumentos a argumentos:

le pa penbi pe mi cu xunre <i>A caneta que é minha é vermelha.</i> (<i>minha</i> é essencial para identificar a caneta em questão)
--

le penbi $\approx$ *a caneta*

le pa penbi ne mi cu xunre <i>A caneta, que é minha, é vermelha.</i> (informação adicional)
--

ne $\approx$ *que é sobre, tem relação com ... (um argumento segue)*

pe $\approx$ *que é sobre, tem relação com ... (um argumento segue)*

le pa penbi ne mi ge'u .e le pa fonxa ne do cu xunre

A caneta, que é minha, e o telefone, que é seu, são vermelhos.

ge'u $\approx$ marcador de borda direita para **pe**, **ne**.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

le penbi pe mi cu xunre	<i>A caneta que é minha é vermelha.</i>
le mlatu ne mi cu melbi	<i>O gato, que é meu, é bonito.</i>
mi tavla le prenu pe do	<i>Eu falo com a pessoa relacionada a você.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>A casa que é minha é grande.</i>	le zdani pe mi cu barda
<i>O carro, que é seu, é bonito.</i>	le karce ne do cu melbi

«be» e «pe»

Note que orações relativas são anexadas a argumentos, enquanto **be** é uma parte da relação.

Na verdade, **le bangu pe mi** é uma melhor tradução de *minha língua*, já que, como em português, os dois argumentos estão relacionados um ao outro de uma maneira vaga.

No entanto, você pode dizer **le birka be mi** como *meu braço*. Mesmo se você cortar seu braço, ele ainda será seu. É por isso que **birka** tem um lugar do dono:

birka $\approx x_1$ é um braço de x_2

Vamos mostrar mais uma vez que um construto com **be** é uma parte da relação, enquanto **pe**, **ne**, **poi** e **noi** se anexam a argumentos:

le pa melbi be mi fonxa pe le pa pendo be mi cu barda

O bonito para mim telefone do amigo de mim é grande.

Aqui, **be mi** está anexado à relação **melbi** = *ser bonito para ... (alguém)* e assim cria uma nova relação **melbi be mi** = *ser bonito para mim*. Mas **pe le pa pendo be mi** (*do meu amigo*) é aplicado ao argumento inteiro **le pa melbi be mi fonxa** (*o telefone bonito para mim*).

Também pode acontecer que precisemos anexar **be** a uma relação, transformar aquela relação em um argumento e então anexar **pe** a aquele argumento:

le pa pendo be do be'o pe la .paris. cu stati

O amigo seu que está relacionado a Paris é inteligente.

(**pe la .paris.** está anexado ao argumento inteiro **le pa pendo be do be'o**)

le pu plicru be do bei le pa plise be'o pe la .paris. cu stati

Quem te deu a maçã (e que está relacionado a Paris) é inteligente.

(**pe la .paris.** está anexado ao argumento inteiro **le pu plicru be do bei le pa plise be'o**)

be'o ≈ *marcador de borda direita para a cadeia de termos anexados com be e bei*

Nestes dois exemplos, seu amigo tem alguma relação com Paris (talvez, ele/ela seja de Paris).

Compare com:

le pa pendo be do pe la .paris. cu stati

O amigo de você (você que está relacionado a Paris) é inteligente.

le pu plicru be do bei le pa plise pe la .paris. cu stati

Quem te deu a maçã (a maçã que está relacionada a Paris) é inteligente.

Nestes últimos dois exemplos, no entanto, ou você está relacionado a Paris ou a maçã.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

le melbi be mi fonxa cu barda	<i>O telefone que é bonito para mim é grande.</i>
le fonxa pe mi cu melbi	<i>O telefone que é meu é bonito.</i>
le pendo be do cu tavla	<i>O amigo seu fala.</i>
le pendo be mi be'o pe la .paris. cu stati	<i>O amigo meu que está relacionado a Paris é inteligente.</i>
le pa melbi be mi fonxa pe le pa pendo be mi cu barda	<i>O bonito para mim telefone do amigo de mim é grande.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

- tuple** $\approx x_1$ é uma perna de x_2
- clani** $\approx x_1$ é longo, comprido
- cinri** $\approx x_1$ (evento) é interessante para alguém x_2
- le cukta** $\approx$ o livro, os livros

<i>Suas pernas são longas.</i>	le tuple be do cu clani
<i>O livro que é meu é interessante.</i>	le cukta pe mi cu cinri
<i>A pessoa relacionada a você é inteligente.</i>	le prenu pe do cu stati
<i>O amigo seu que está relacionado a Paris é inteligente.</i>	le pendo be do be'o pe la .paris. cu stati
<i>O bonito para mim telefone do meu amigo é grande.</i>	le pa melbi be mi fonxa pe le pa pendo be mi cu barda

'Alice é uma professora' e 'Alice é a professora'

Em português, o verbo *é, são, ser* faz um substantivo funcionar como um verbo. Em Lojban, mesmo conceitos como *gato (mlatu)*, *pessoa (prenu)*, *casa (dinju)*, *lar (zdani)* funcionam como verbos (relações) por padrão. Apenas pronomes funcionam como argumentos.

No entanto, aqui estão três casos:

la .alis. cu ctuca

Alice ensina.

la .alis. cu me le ctuca

Alice é uma das professoras.

me ≈ ... está entre ..., ... é um de ..., ... são membros de ... (argumento segue)

la .alis. ta'e ctuca

Alice habitualmente ensina.

ta'e ≈ partícula modal: o evento acontece habitualmente

la .alis. cu du le ctuca

Alice é a professora.

du ≈ ... é idêntico a ...

A partícula **me** pega um argumento depois dela e indica que há provavelmente outras professoras, e Alice é uma entre elas.

A partícula **du** é usada quando Alice é, por exemplo, a professora que estávamos procurando ou falando sobre. Indica identidade.

Assim, **me** e **du** podem às vezes corresponder ao que em português expressamos usando o verbo *ser/é/era*.

Em Lojban, priorizamos o significado do que pretendemos dizer, em vez de confiar em como é literalmente expresso em português ou outras línguas.

Outros exemplos:

mi me la .bond.

Eu sou Bond.

mi du la .kevin.

Eu sou Kevin (aquele que você precisava).



mi ctuca

Eu ensino / Eu sou um professor.

ti du la .alis. noi mi ta'e zgana bu'u le panku

Esta é Alice que habitualmente vejo no parque.

noi du e **poi du** são usados para introduzir nomes alternativos para algo. Eles correspondem ao português *isto é, ou seja*:

la .alis. cu penmi le prenu noi du la .abdul.

Alice conheceu a pessoa, isto é Abdul.

penmi $\approx$... conhece ... (alguém)

Quando usando **me**, você pode conectar vários argumentos com *e*:

tu me le pendo be mi be'o .e le tunba be mi

Aqueles são alguns (ou todos) dos meus amigos e meus irmãos.

tunba $\approx x_1$ é um irmão de x_2



do tunba mi

Você é meu irmão.

Tarefa

gerku $\approx x_1$ é um cachorro

badna $\approx x_1$ é uma banana

pendo $\approx x_1$ é um amigo de x_2

Cubra a parte direita da tabela. Traduza estas frases usando palavras apropriadas para "é/são".

<i>Aqueles são alguns dos meus amigos</i>	tu me le pendo be mi
<i>Aquele é o cachorro que estávamos procurando</i>	ta du le gerku
<i>Esta coisa amarela é uma banana</i>	ti pelxu gi'e me le badna

Relações com partículas modais

Podemos colocar uma partícula modal não apenas antes do construto de relação principal da frase mas também no final dela, produzindo o mesmo resultado:

mi ca tcidu
mi tcidu ca
Eu (agora leio).

tcidu $\approx$ *ler (algum texto)*

Quando usando **nu**, criamos uma relação descrevendo algum evento. Note a diferença entre estes dois exemplos:

le nu tcidu ca cu nandu
A leitura atual é complicada, difícil.

le nu tcidu cu ca nandu
A leitura é agora complicada.

Outros exemplos:

mi klama le pa cmana pu
Eu fui para a montanha.
 Eu vou para uma montanha (no passado).

le nu mi klama le pa cmana pu cu pluka
Que eu fui para a montanha é agradável.

Também podemos colocar uma ou mais partículas modais como o primeiro elemento de um construto de relação e por exemplo usar tal relação enriquecida em uma forma de argumento:

le pu kunti tumla ca purdi

O que era um deserto é agora um jardim.

kunti $\approx x_1$ está vazio

tumla $\approx x_1$ é uma parcela de terra

pu pertence a **le kunti tumla** e **ca** pertence a **purdi** (já que **le pu kunti tumla** não pode adicionar **ca** no final).

Ter várias partículas modais em ordem não é um problema:

le pu ze'u kunti tumla ca purdi

O que era um deserto por um longo tempo é agora um jardim.

ze'u $\approx$ termo modal: por um longo tempo

Colocar partículas de termo após substantivos as vincula a relações externas:

le kunti tumla pu purdi

(le kunti tumla) pu purdi

O deserto era um jardim.



le pu kunti tumla ca purdi
O que era um deserto é agora um jardim.



le kunti tumla pu purdi
O deserto era um jardim.

Tarefa

melbi $\approx x_1$ é bonito

sutra $\approx x_1$ é rápido

Cubra a parte direita da tabela. Mostre onde as partículas modais se aplicam nestas frases.

mi ca melbi	O "ca" (tempo presente) se aplica a "melbi" - Eu sou agora bonito
le nu mi melbi ca cu sutra	O "ca" se aplica a "mi melbi" - meu ser bonito agora é rápido
le pu sutra ca melbi	O "pu" pertence a "sutra" e "ca" pertence a "melbi" - o que era rápido é agora bonito

Novos argumentos de espaços da mesma relação

do plicru mi ti

Você me concede isto.

mi se plicru do ti

Me é concedido isto por você.

plicru $\approx x_1$ dá x_2 algo x_3 para uso

Podemos trocar os dois primeiros lugares na relação usando **se** e assim mudar a estrutura de lugar.

do plicru mi ti significa exatamente o mesmo que **mi se plicru do ti**. A diferença é apenas de estilo.

Você pode querer mudar as coisas para dar ênfase diferente, por exemplo, para mencionar as coisas mais importantes em uma frase primeiro. Então os seguintes pares significam a mesma coisa:

mi prami do

Eu te amo.

do se prami mi

Você é amado por mim.

le nu mi tadni la .lojban. cu xamgu mi

Meu estudo de Lojban é bom para mim.

xamgu $\approx \dots$ é bom para (alguém)

mi se xamgu le nu mi tadni la .lojban.

Para mim, é bom estudar Lojban.

O mesmo pode ser feito quando relações são usadas ao criar argumentos:

le plicru $\approx$ aqueles que dão, os doadores, os doadores

le se plicru $\approx$ aqueles para quem é dado, recipientes de presentes

le te plicru $\approx$ aqueles objetos que são dados para uso, presentes

te troca o primeiro e terceiro lugares de relações.

Como sabemos, quando adicionamos **le** na frente de um construto de relação, ele se torna um argumento. Então

🌸 **le plicru** significa aqueles que poderiam caber no primeiro lugar de **plicru**

🌸 **le se plicru** significa aqueles que poderiam caber no segundo lugar de **plicru**

🌸 **le te plicru** significa aqueles que poderiam caber no terceiro lugar de **plicru**

Assim, em Lojban, não precisamos de palavras separadas para *doador*, *recipiente* e *presente*. Reutilizamos a mesma relação e economizamos muito esforço por causa desse design inteligente. De fato, não podemos imaginar um presente sem implicar que alguém o deu ou o dará. Quando fenômenos úteis estão interconectados, Lojban reflete isso.

Tarefa

- vecnu** $\approx x_1$ vende x_2 para x_3 pelo preço x_4
- ciska** $\approx x_1$ escreve x_2 na superfície x_3 com ferramenta x_4

Cubra a parte direita da tabela. Converta estas relações usando se/te/ve.

le se vecnu	o que é vendido (a mercadoria)
le te vecnu	o comprador
le ve ciska	o implemento de escrita
le te ciska	a superfície de escrita

Mudando outros lugares em relações principais

A série **se**, **te**, **ve**, **xe** (em ordem alfabética) consiste de partículas que mudam lugares em relações principais:

-  **se** troca o primeiro e segundo lugares
-  **te** troca o primeiro e terceiro lugares
-  **ve** troca o primeiro e quarto lugares
-  **xe** troca o primeiro e quinto lugares.

mi zbasu le pa stizu le mudri
Eu fiz a cadeira da peça de madeira.

- zbasu** $\approx x_1$ constrói, faz x_2 de x_3
- le pa stizu** $\approx$ a cadeira
- le mudri** $\approx$ a peça de madeira

le mudri cu te zbasu le stizu mi
A peça de madeira é do que a cadeira é feita por mim.

O **mi** agora se moveu para o terceiro lugar da relação e pode ser omitido se estivermos com muita preguiça de especificar quem fez a cadeira ou se simplesmente não sabemos quem a fez:

le mudri cu te zbasu le stizu

A peça de madeira é o material da cadeira.

Similarmente ao nosso exemplo com **le se plicru** (o recipiente) e **le te plicru** (o presente), podemos usar **te**, **ve**, **xe** para derivar mais palavras de outros lugares de palavras de relação:

klama $\approx x_1$ vai para x_2 de x_3 via x_4 por meio x_5

Assim, podemos derivar que

le klama $\approx$ o que vem / os que vêm

le se klama $\approx$ o lugar de destino

le te klama $\approx$ o lugar de origem do movimento

le ve klama $\approx$ a rota

le xe klama $\approx$ o meio de vir

le xe klama e o quinto lugar de **klama** podem denotar qualquer meio de movimento, como dirigir um carro ou andar a pé.

se é usado mais frequentemente que as outras partículas para trocar lugares.

Tarefa

mrilu $\approx x_1$ envia por correio objeto x_2 para endereço de destinatário x_3 de caixa de correio x_4 pela rede de transportador x_5

pagbu $\approx x_1$ é uma parte de x_2

Cubra a parte direita da tabela. Identifique a quais lugares estas relações convertidas se referem.

le xe mrilu	o transportador/serviço usado para envio
le se pagbu	o todo do qual algo é uma parte
le ve mrilu	a origem do envio
do te mrilu ti mi	Você é o destinatário desta coisa que eu envio

Ordem livre de palavras: etiquetas para papéis em relações

Geralmente, não precisamos de todos os espaços, lugares de uma relação, então podemos omitir os desnecessários substituindo-os por **zo'e**. No entanto, podemos usar *etiquetas de lugar* para nos referirmos

explicitamente a um espaço necessário. Etiquetas de lugar funcionam como partículas modais mas lidam com a estrutura de lugar de relações:

mi prami do

é o mesmo que

fa mi prami fe do

Eu te amo.

🌸 **fa** marca o argumento que preenche o primeiro espaço de uma relação (x_1)

🌸 **fe** marca o argumento que preenche o segundo espaço (x_2)

🌸 **fi** marca o argumento que preenche o terceiro espaço (x_3)

🌸 **fo** marca o argumento que preenche o quarto espaço (x_4)

🌸 **fu** marca o argumento que preenche o quinto espaço (x_5)

Mais exemplos:

mi klama fi le tcadu

Eu venho da cidade.

fi marca **le tcadu** como o terceiro lugar de **klama** (a origem do movimento). Sem **fi**, a frase se transformaria em **mi klama le tcadu**, significando *Eu vou para a cidade*.

mi pinxe fi le kabri

é o mesmo que

mi pinxe zo'e le kabri

Eu bebo (algo) do copo.

pinxe $\approx x_1$ bebe x_2 de x_3

le kabri $\approx$ o copo, o copo

mi tugni zo'e le nu vitke le rirni

mi tugni fi le nu vitke le rirni

Eu concordo (com alguém) sobre visitar os pais.

tugni $\approx x_1$ concorda com alguém x_2 sobre x_3 (proposição)

le rirni $\approx$ o pai / os pais

Com etiquetas de lugar, podemos mover lugares:

fe mi fi le plise pu plicru

Alguém me deu a maçã.

Aqui,

🌸 **le plise** = a maçã, colocamos no terceiro lugar de **plicru**, o que é dado



le prenu cu pinxe fi le kabri

A pessoa bebe do copo.

🌸 **mi** = *me*, colocamos no segundo lugar de **plicru**, o recipiente.

Como podemos ver no último exemplo, não podemos nem refletir a ordem das palavras em sua tradução em português.

Uso extensivo de etiquetas de lugar pode tornar nossa fala mais difícil de perceber, mas elas permitem mais liberdade.

Diferentemente da série **se**, usar etiquetas de lugar como **fa** não muda a estrutura de lugar.

Podemos usar etiquetas de lugar dentro de argumentos colocando-as após **be**:

le pa klama be fi le tcadu cu pendo mi

Aquele que vem da cidade é meu amigo.

Também podemos colocar todos os argumentos de uma relação principal na frente da cauda da frase (preservando sua ordem relativa). Por causa desta liberdade, podemos dizer:

mi do prami

que é o mesmo que

mi do cu prami

que é o mesmo que

mi prami do

Eu te amo.

ko kurji ko

é o mesmo que

ko ko kurji

Cuide de si mesmo.

As seguintes frases também são iguais em significado:

mi plicru do le pa plise

Eu te dou a maçã.

mi do cu plicru le pa plise

Eu você dou a maçã.

mi do le pa plise cu plicru

Eu você a maçã dou.

Tarefa

dunda $\approx x_1$ dá x_2 para x_3

xamgu $\approx x_1$ é bom para x_2 em termos de x_3

cuxna $\approx x_1$ escolhe x_2 dentre x_3

zgike $\approx x_1$ é música

Cubra a parte direita da tabela. Para cada frase, diga quais lugares da relação são preenchidos.

fi do fe le plise fa mi dunda	$x_1 = \text{mi}$, $x_2 = \text{le plise}$, $x_3 = \text{do}$ (Eu dou a maçã para você)
fe mi fi le zgike cu xamgu	x_1 não especificado, $x_2 = \text{mi}$, $x_3 = \text{le zgike}$ (algo é bom para mim em termos de música)

Prenex

Prenex é um "prefixo" de relação, no qual você pode declarar variáveis a serem usadas mais tarde:

pa da poi pendo mi zo'u da tavla da

Há alguém que é amigo meu tal que ele/ela fala consigo mesmo/a

zo'u $\approx$ separador de prenex

da $\approx$ pronome: variável.

O pronome **da** é traduzido como *há algo/alguém ...* Se usarmos **da** a segunda vez na mesma relação, ele sempre se refere à mesma coisa que o primeiro **da**:

mi djica le nu su'o da poi kukte zo'u mi citka da

Eu desejo que houvesse pelo menos algo saboroso para que eu o coma.

su'o $\approx$ número: pelo menos 1

Se a variável é usada na mesma relação e não em quaisquer relações embutidas, então você pode omitir o prenex completamente:

mi djica le nu su'o da poi kukte zo'u mi citka da

mi djica le nu mi citka su'o da poi kukte

Eu desejo que houvesse pelo menos algo saboroso para que eu o coma.

Ambos exemplos significam o mesmo, em ambos os casos **su'o da** denota *há (havia/haverá) algo ou alguém*.

No entanto, prenex é útil e necessário quando você precisa usar **da** profundamente dentro de sua relação, ou seja, dentro de relações embutidas:

su'o da poi kukte zo'u mi djica le nu mi citka da

Há pelo menos algo saboroso: Eu desejo que eu o comesse, Eu quero comê-lo.

Há algo saboroso que eu desejo comer.

Note como o significado muda. Aqui, não podemos omitir o prenex porque mudará o significado do exemplo anterior.

Mais exemplos:

mi tavla

Eu falo.

mi tavla su'o da

mi tavla da

Há alguém com quem eu falo.

Por padrão, **da** como um pronome sozinho significa o mesmo que **su'o da** (*há pelo menos um ...*) a menos que um número explícito seja usado.

da tavla da

Alguém fala consigo mesmo.

da tavla da da

Alguém fala consigo mesmo sobre si mesmo.

tavla $\approx x_1$ fala com alguém x_2 sobre tópico x_3

pa da poi ckape zo'u mi djica le nu da na ku fasnu

Há uma coisa perigosa: Eu desejo que nunca aconteça.

da não implica quaisquer objetos ou eventos particulares, o que é frequentemente útil:

xu do tavla su'o da poi na ku slabu do

Você fala com alguém não familiar a você? (nenhuma pessoa particular em mente é descrita).

.e'u mi joi do casnu bu'u su'o da poi drata

Vamos discutir em outro lugar (nenhum lugar particular em mente)

Argumentos de existência

pa da poi me le pendo be mi zo'u mi prami da

Há alguém que é um amigo meu, tal que eu o amo.

Já que **da** é usado apenas uma vez, poderíamos ser tentados a nos livrar do prenex. Mas como devemos lidar com a oração relativa **poi pendo mi** (*que é um amigo meu*)?

Felizmente, em Lojban há um atalho:

pa da poi me le pendo be mi zo'u mi prami da

mi prami pa le pendo be mi

Há alguém que é um amigo meu, tal que eu o amo.

Ambas frases significam o mesmo.

Argumentos começando com números como **pa le pendo** (*há alguém que é um amigo meu*), **ci le pren** (*há três pessoas*) podem se referir a novas entidades toda vez que são usados. É por isso que

pa le pendo be mi ca tavla pa le pendo be mi

Há um amigo meu que fala com um amigo meu.

Esta frase não é precisa em dizer se é seu amigo falando consigo mesmo/a, ou você está descrevendo dois amigos seus tal que o primeiro está falando com seu segundo.

É mais razoável dizer:

le pa pendo be mi ca tavla ri

O amigo meu está falando consigo mesmo/a.

ri ≈ *pronome: refere-se ao argumento anterior excluindo **mi**, **do**.*

Aqui, **ri** refere-se ao argumento anterior: **le pa pendo** completamente.

Note a diferença:

🌸 **da** significa *há algo/alguém*, **da** sempre se refere à mesma entidade quando usado mais de uma vez na mesma relação.

🌸 argumento como **pa le mlatu** (com um número simples) é similar a usar **pa da poi me le mlatu** mas pode se referir a novas entidades toda vez que é usado.

mi nitcu le nu pa da poi mikce zo'u da kurju mi

Eu preciso de um médico para cuidar de mim (implicando "qualquer médico serve").

pa da poi mikce zo'u mi nitcu le nu da kurju mi

Há um médico de quem eu preciso para cuidar de mim.

Mais um exemplo:

le nu pilno pa le bangu kei na ku banzu

Usar apenas uma das línguas não é suficiente.

pilno $\approx$... usa ...

banzu $\approx$... é suficiente para propósito ...

Compare com:

le nu pilno le pa bangu kei na ku banzu

Usar a língua (aquela em questão) não é suficiente.

Argumentos de existência são naturalmente usados dentro de relações internas e com **tu'a**:

mi djica le nu mi citka pa le plise

Eu quero comer uma maçã, alguma maçã.

mi djica tu'a pa le plise

Eu quero algo sobre uma maçã, alguma maçã (provavelmente, comê-la, talvez mastigá-la, lambê-la, jogá-la em seu amigo etc.)

Note a diferença:

mi djica tu'a le pa plise

Eu quero algo sobre a maçã (a maçã em questão).

Tarefa

nelci $\approx x_1$ gosta de x_2

zmadu $\approx x_1$ excede x_2 na propriedade x_3

mlatu $\approx x_1$ é um gato

Cubra a parte direita da tabela. Explique a diferença em significado entre estas frases.

pa da poi mlatu cu nelci mi vs mi nelci pa le mlatu	Primeira significa "Existe um gato específico que gosta de mim", segunda significa "Eu gosto de algum gato (qualquer gato)"
re da poi prenu cu zmadu pa de poi prenu vs re le prenu cu zmadu pa le prenu	Primeira significa "Duas pessoas específicas excedem uma pessoa específica", segunda poderia se referir a pessoas diferentes cada vez
da tavla da vs pa le prenu cu tavla pa le prenu	Primeira significa "Alguém fala consigo mesmo", segunda poderia significar auto-fala ou uma pessoa falando com outra

'Eu tenho um braço.' *'Eu tenho um irmão.'*

O verbo português *ter* tem vários significados. Vamos listar alguns deles.

pa da birka mi <i>Eu tenho um braço.</i> Há algo que é um braço de mim

birka $\approx x_1$ é um braço de x_2

Usamos a mesma estratégia para expressar relacionamentos familiares:

pa da bruna mi mi se bruna pa da <i>Alguém é meu irmão.</i> <i>Eu tenho um irmão.</i> Há alguém que é um irmão de mim

re lo bruna be mi cu clani <i>Eu tenho dois irmãos, e eles são altos.</i>

clani $\approx x_1$ é longo, alto

Então não precisamos do verbo *ter* para denotar tais relacionamentos. O mesmo se aplica a outros membros da família:

da mamta mi mi se mamta da <i>Eu tenho uma mãe.</i>

da patfu mi
mi se patfu da
Eu tenho um pai.

da mensi mi
mi se mensi da
Eu tenho uma irmã.

da panzi mi
mi se panzi da
Eu tenho um filho (ou filhos).

panzi $\approx x_1$ é um filho, descendente de x_2

Note que usar um número na frente de **da** não é necessário se o contexto for suficiente.

Outro significado de *ter* é *manter*:

mi ralte le pa gerku
Eu tenho o cachorro.
Eu mantenho o cachorro

mi ralte le pa karce
Eu tenho o carro.

ralte $\approx x_1$ mantém x_2 em sua posse

Se você possui algo de acordo com alguma lei ou documentos, você deve usar **ponse**:

mi ponse le karce
Eu possuo o carro.
Eu tenho o carro.

ponse $\approx x_1$ possui x_2

Tarefa

mamta $\approx x_1$ é uma mãe de x_2

patfu $\approx x_1$ é um pai de x_2

ralte $\approx x_1$ mantém x_2 em sua posse

ponse $\approx x_1$ legalmente possui x_2

Cubra a parte direita da tabela. Converta estas frases em português sobre posse para Lojban.

<i>Eu tenho uma irmã</i>	mi se mensi da ou da mensi mi
<i>Eles têm dois filhos</i>	re da panzi ri ou ri se panzi re da
<i>Eu tenho (posso) o livro</i>	mi ponse le cukta
<i>Eu tenho (mantenho) um animal de estimação</i>	mi ralte le danlu pendo

Escopo

A ordem de

- 🌸 termos, começando com números,
- 🌸 termos modais, e
- 🌸 partículas modais de construtos de relação,

importa e deve ser lida da esquerda para a direita:

ci le pendo cu tavla re le verba

Há três amigos, cada um falando com duas crianças.

O número total de crianças aqui pode ser tão alto quanto seis.

Usando **zo'u**, podemos tornar nossa frase mais clara:

ci da poi me le pendo ku'o re de poi me le verba zo'u da tavla de

*Para três **da** que estão entre os amigos, para dois **de** que estão entre as crianças: **da** fala com **de**.*

Aqui, vemos que cada um dos amigos é dito falar com duas crianças, e podem ser crianças diferentes cada vez, com até seis crianças no total.

Como então podemos expressar a outra interpretação, na qual apenas duas crianças estão envolvidas? Não podemos simplesmente reverter a ordem das variáveis no prenex para:

re de poi me le verba ku'o ci da poi me le pendo zo'u da tavla de

*Para dois **de** que estão entre as crianças, para três **da** que estão entre os amigos, **da** fala com **de***

Embora agora tenhamos limitado o número de crianças a exatamente duas, acabamos com um número indeterminado de amigos, variando de três a seis. Esta distinção é chamada de "distinção de escopo": no primeiro exemplo, **ci da poi me le pendo** é dito ter um escopo mais amplo que **re de poi me le verba**, e portanto o precede no prenex. No segundo exemplo, o inverso é verdadeiro.

Para tornar o escopo igual, usamos uma conjunção especial **ce'e** conectando dois termos:



ci da poi me le pendo ce'e re de poi me le verba cu tavla

ci le pendo ce'e re le verba cu tavla

Três amigos [e] duas crianças, falam.

Isso seleciona dois grupos, um de três amigos e outro de duas crianças, e diz que cada um dos amigos fala com cada uma das crianças.

A ordem importa com partículas modais modificando construtos de relação principal também:

mi speni

Eu sou casado, tenho uma esposa ou um marido.

mi co'a speni

Eu me caso.

mi mo'u speni

Eu sou viúvo.

mo'u *≈ termo: o evento está completo*

Agora compare:

mi mo'u co'a speni

Eu sou recém-casado.

Eu terminei de me tornar uma pessoa casada.

mi co'a mo'u speni

Eu fico viúvo.

Eu me torno terminando de estar casado.

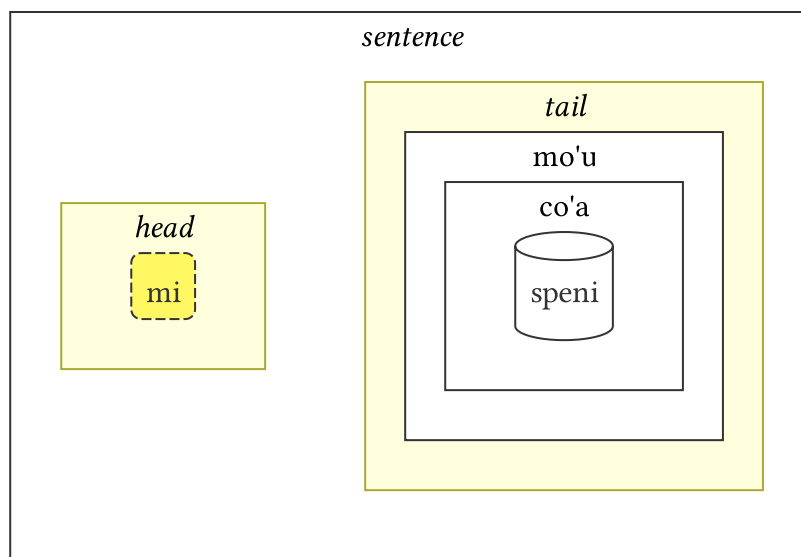
Se há várias partículas modais em uma frase, a regra é que as lemos da esquerda para a direita juntas, pensando nisso como uma chamada *jornada imaginária*. Começamos em um ponto implícito no tempo e espaço (o "agora e aqui" do falante se nenhum argumento estiver anexado à direita), e então seguimos os modais um após o outro da esquerda para a direita.

Vamos pegar **mi mo'u co'a speni**.

mo'u significa que um evento está completo. Qual evento? O evento **co'a speni** — tornar-se casado.

Portanto, **mi mo'u co'a speni** significa *Eu termino o processo de me casar*, ou seja, *Eu sou recém-casado*.

Em tais casos, dizemos que **co'a speni** está dentro do "escopo" de **mo'u**.



Em **mi co'a mo'u speni**, a ordem dos eventos é diferente.

Primeiro, é dito que um evento começou (**co'a**), então é declarado que é um evento de terminar de estar casado. Portanto, **mi co'a mo'u speni** significa *Eu fico viúvo*.

Podemos dizer que aqui **mo'u speni** está dentro do "escopo" de **co'a**.

Outro exemplo:

mi co'a ta'e citka

Eu começo a comer habitualmente.

mi ta'e co'a citka

Eu habitualmente começo a comer.

Exemplos com tempos simples:

mi pu ba klama le cmana

Aconteceu antes que eu fui para a montanha.

Eu no passado: no futuro: vou para a montanha.

mi ba pu klama le cmana

Vai acontecer depois que eu fui para a montanha.

Eu no futuro: no passado: vou para a montanha.

A regra de ler termos da esquerda para a direita pode ser sobrescrita conectando partículas modais com a conjunção **ce'e**:

mi ba ce'e pu klama le cmana

Eu fui e vou para a montanha.

Eu no futuro e no passado: vou para a montanha.

mi cadzu ba le nu mi citka ce'e pu le nu mi sipna

Eu ando depois que eu como e antes que eu durmo.

Tarefa

tavla $\approx x_1$ fala com x_2 sobre x_3

zgana $\approx x_1$ observa x_2

citka $\approx x_1$ come x_2

Cubra a parte direita da tabela. Explique a diferença em significado entre estas frases com diferentes escopos.

ci le prenu cu tavla re le verba vs re le verba cu se tavla ci le prenu	Primeira: Três pessoas cada uma fala com duas crianças (até 6 crianças no total). Segunda: Duas crianças específicas são faladas por três pessoas
mi ca'o zgana re le mlatu vs re le mlatu ca'o se zgana mi	Primeira: Estou observando dois gatos (quaisquer dois). Segunda: Dois gatos específicos estão sendo observados por mim
mi pu co'a citka vs co'a mi pu citka	Primeira: No passado comecei a comer. Segunda: Começou que no passado eu comi

Partículas modais + «da» + argumentos que começam com números

Como com termos modais, a posição de **da** importa:

mi ponse da

Há algo que eu possuo.

mi co'u ponse da

Eu perdi toda minha propriedade.

ponse $\approx x_1$ possui x_2

co'u $\approx$ termo modal: o evento para

Isto pode parecer um exemplo quebra-cabeças. Aqui, uma pessoa era capaz de dizer *Eu possuo algo*. Mas então para tudo que a pessoa possuía, esta situação terminou.

Outro exemplo:

ro da vi cu cizra

Tudo é estranho aqui.

Toda coisa aqui estranha

vi $\approx$ aqui, a uma curta distância

cizra $\approx x_1$ é estranho

vi ku ro da cizra

Aqui, tudo é estranho.

Aqui: toda coisa estranha

Você captou a diferença?

1. *Tudo é estranho aqui* significa que se algo não é estranho em algum lugar, torna-se estranho neste lugar.
2. *Aqui, tudo é estranho* simplesmente descreve aqueles objetos ou eventos que estão aqui (e eles são estranhos). Não sabemos nada sobre outros em outros lugares.

Outro exemplo com um termo de argumento começando com um número:

pa le prenu ta'e jundi

Há uma pessoa que é habitualmente atenta.

— é a mesma pessoa que é atenta.

ta'e ku pa le prenu cu jundi

Habitualmente acontece que há uma pessoa que é atenta.

— é sempre que uma pessoa é atenta. As pessoas podem mudar, mas sempre há uma pessoa atenta.



vi ku ro da cizra

Aqui, tudo é estranho.

Argumentos genéricos. 'Eu gosto de gatos (em geral)'. Conjuntos

mi nelci le'e mlatu

Eu gosto de gatos.

Vimos **le** sendo principalmente traduzido como o português *o/a*. No entanto, em alguns casos, podemos querer descrever um objeto ou evento típico que melhor exemplifica um tipo de objeto ou evento em nosso contexto. Neste caso, substituímos **le** por **le'e**:

mi nelci le'e badna .i mi na ku nelci le'e plise

Eu gosto de bananas. Eu não gosto de maçãs.

Posso não ter bananas ou maçãs à mão. Estou simplesmente falando sobre bananas e maçãs como eu entendo, lembro ou defino.

Para fazer um termo de argumento descrevendo o conjunto de objetos ou eventos (do qual derivamos tal elemento típico), usamos a palavra **le'i**:

le danlu pendo pe mi cu mupli le ka ca da co'a morsi kei le'i mabru
Meu animal de estimação é um exemplo de que em algum momento mamíferos morrem.

- danlu** $\approx x_1$ é um mamífero
- morsi** $\approx x_1$ está morto
- co'a morsi** $\approx x_1$ morre
- ca da** $\approx$ em algum ponto no tempo
- mupli** $\approx x_1$ é um exemplo de x_2 (propriedade) entre x_3 (conjunto)

Dicionários especificam espaços de relações que devem ser preenchidos com conjuntos.

Tarefa

- nelci** $\approx x_1$ gosta de x_2
- mupli** $\approx x_1$ é um exemplo de x_2 entre x_3
- le'e** $\approx$ artigo para elementos típicos
- le'i** $\approx$ artigo para conjuntos

Cubra a parte direita da tabela. Converta estas frases usando artigos apropriados.

grute $\approx \dots$ é uma fruta

<i>Eu gosto de cães (em geral)</i>	mi nelci le'e gerku
<i>Este gato representa todos os gatos</i>	ti mupli le ka gerku kei le'i gerku
<i>Eu gosto da fruta típica</i>	mi nelci le'e grute

Massas

lei prenu pu sruri le jubme
As pessoas cercaram a mesa.
A massa de pessoas cercou a mesa.

- sruri** $\approx \dots$ cerca $\dots$ (algo)
- le jubme** $\approx$ a mesa, as mesas

Usamos **lei** em vez de **le** para mostrar que a massa de objetos é relevante para a ação, mas não necessariamente cada um desses objetos individualmente.

Compare:

le prenu pu smaji

As pessoas estavam silenciosas.

lei prenu pu smaji

A multidão estava silenciosa.

le prenu $\approx$ a pessoa, as pessoas

lei prenu $\approx$ a multidão, a massa de pessoas

smaji $\approx x_1$ é silencioso

le since cu sruri le garna

As cobras cercaram a vara.

Cada uma das cobras cercou a vara.

le since $\approx$ a cobra, as cobras

le garna $\approx$ a vara, as varas

— aqui, cada cobra cercou a vara provavelmente enrolando-se ao redor dela.

lei since cu sruri le garna

As cobras cercaram a vara.

As cobras juntas como uma massa cercaram a vara.

— aqui, não nos importamos com cobras individuais, mas afirmamos que as cobras como uma massa coletivamente cercaram a vara.

lei re djine cu sinxa la .lojban.

Os dois anéis são um símbolo de Lojban.

na ku re le djine cu sinxa la lojban

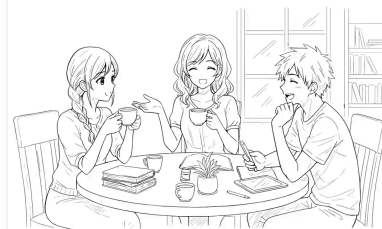
Não é verdade que cada um dos dois anéis é um símbolo de Lojban.

djine $\approx x_1$ é um anel

De fato, apenas os dois anéis juntos formam um símbolo.

Considere uma frase:

Maças são pesadas.



lei prenu cu sruri le jubme

As pessoas cercaram a mesa.



le pa since cu sruri le prenu

A cobra cercou a pessoa.

Significa que cada maçã é pesada, ou significa que elas são pesadas se tomadas juntas?

Em Lojban, podemos facilmente distinguir entre esses dois casos:

le ci plise cu tilju <i>Cada uma das três maçãs é pesada.</i>
le plise cu tilju <i>Cada uma das maçãs é pesada.</i>
lei ci plise cu tilju <i>As três maçãs são pesadas no total.</i> (de modo que cada maçã pode ser leve, mas juntas são pesadas)

tilju $\approx x_1$ *é pesado*

Como você pode ver, há uma diferença importante entre descrever um objeto dentro de uma massa e descrever a massa em si.

Tarefa

gunma $\approx x_1$ *é uma massa formada de componentes* x_2

barda $\approx x_1$ *é grande/largo*

zvati $\approx x_1$ *está presente em* x_2

le ratcu $\approx$ *o rato, os ratos*

le cirla $\approx$ *o queijo*

Cubra a parte direita da tabela. Explique a diferença entre usar le e lei.

le prenu cu barda vs lei prenu cu barda	Primeira: Cada pessoa é grande. Segunda: A massa de pessoas é grande (enquanto indivíduos podem ser pequenos)
le pa ci mlatu cu zvati le zdani vs lei pa ci mlatu cu zvati le zdani	Primeira: Cada um dos 13 gatos está em casa. Segunda: O grupo de 13 gatos está em casa (juntos)
le ratcu cu citka le cirla vs lei ratcu cu citka lei cirla	Primeira: Cada rato come cada pedaço de queijo. Segunda: A massa de ratos come a massa de queijo

Números em lugares

le ci plise cu grake li pa no no
Cada uma das três maçãs pesa 100 gramas.

lei ci plise cu grake li pa no no
As três maçãs pesam 100 gramas no total.
(de modo que cada maçã pesa ≈ 33 gramas em média)

grake $\approx x_1$ pesa x_2 (número) gramas

Quando um lugar de uma relação requer um número como mencionado pelo dicionário, então para usar esse número, prefixamos ele com a palavra **li**.

li é um prefixo sinalizando que um número, um timestamp, ou alguma expressão matemática está vindo.

li mu no
Número 50.

Um simples **mu no** não sendo prefixado por **li** seria usado para denotar 50 objetos ou eventos.

Tarefa

grake $\approx x_1$ pesa x_2 (número) gramas

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

lei ci prenju cu grake li pa no no	<i>As três pessoas juntas pesam 100 gramas.</i>
le ci plise cu grake li pa no no	<i>Cada uma das três maçãs pesa 100 gramas.</i>
lei za'u re prenju cu tilju	<i>Mais de duas pessoas juntas são pesadas.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>Cada uma das cinco maçãs pesa 20 gramas.</i>	le mu plise cu grake li re no
<i>As seis pessoas juntas pesam 300 gramas.</i>	lei xa prenju cu grake li ci no no

Posição de termos modais e argumentos existenciais

A posição de termos modais e de argumentos existenciais é importante.

Compare:

su'o da zo'u mi co'u ponse da

Houve algo que eu possuía mas não possuo mais.

Eu perdi algo.

ponse $\approx x_1$ possui x_2

co'u $\approx$ termo modal: o evento para

su'o da zo'u $\approx$ Para pelo menos um objeto x é verdade que ... (usado para objetos ou eventos sobre os quais se quer falar sem especificar qual ou quais deles são)

Neste caso, primeiro especificamos que existe algo, e então afirmamos que paramos de possuir isso.

Mas:

mi co'u ponse da

Eu perdi toda minha propriedade.

Isto pode parecer um exemplo que quebra a mente. Aqui, uma pessoa era capaz de dizer *Eu possuo algo*. Mas então para tudo que a pessoa possuía, esta situação terminou.

Outro exemplo:

ro da vi cu cizra

Tudo é estranho aqui.

Cada coisa aqui estranha

vi $\approx$ aqui, a uma curta distância

cizra $\approx x_1$ é estranho

vi ku ro da cizra

Aqui, tudo é estranho.

Aqui: cada coisa estranha

Você pegou a diferença?

1. *Tudo é estranho aqui* significa que se algo não é estranho em algum lugar, torna-se estranho neste lugar.
2. *Aqui, tudo é estranho* simplesmente descreve aqueles objetos ou eventos que estão aqui (e eles são estranhos). Não sabemos nada sobre outros em outros lugares.

Outro exemplo com um termo argumento começando com um número:

pa le prenu ta'e jundi
Há uma pessoa que é habitualmente atenta.

— é a mesma pessoa que é atenta.

ta'e ku pa le prenu cu jundi
Habitualmente acontece que há uma pessoa que é atenta.

— é sempre que uma pessoa é atenta. As pessoas podem mudar, mas sempre há uma pessoa atenta.

Tarefa

- stati** $\approx x_1$ é esperto/inteligente
- jundi** $\approx x_1$ é atento a x_2
- zvati** $\approx x_1$ está presente em x_2

Cubra a parte direita da tabela. Explique como a posição de termos modais e argumentos existenciais muda o significado.

pa le prenu ca stati vs ca ku pa le prenu cu stati	Primeiro: Uma pessoa específica é agora inteligente. Segundo: Agora, há uma pessoa que é inteligente (pode ser pessoas diferentes em momentos diferentes)
da vi cu jundi vs vi ku da jundi	Primeiro: Algo é atento aqui (pode não ser atento em outro lugar). Segundo: Aqui, algo é atento (não diz nada sobre outro lugar)
su'o da zo'u da pu zvati vs pu ku su'o da zvati	Primeiro: Existe algo que estava presente. Segundo: No passado, algo existia que estava presente



Lição 3. Citações. Perguntas. Interjeições

«**sei**»: comentários ao texto

A partícula **sei** permite inserir um comentário sobre nossa atitude em relação ao que é dito em uma relação:

do jinga sei mi gleki

Você ganhou! (Estou feliz com isso!)

No entanto:

do jinga sei la .ian. cu gleki

Você ganhou! (E Yan está feliz com isso!)

Como com argumentos formados usando **le**, a relação formada com **sei** deve terminar em um construto de relação.

la .alis. cu prami sei la .bob. cu gleki la .kevin.

Vamos adicionar colchetes para torná-la mais facilmente legível.

la .alis. cu prami (sei la .bob. cu gleki) la .kevin.

Alice ama (Bob está feliz) Kevin.

Alice ama Kevin (Bob está feliz).

Podemos, é claro, adicionar mais argumentos à relação com **be** e **bei** como fazemos dentro de termos de argumento:

do jinga sei mi zausku be fo la fircku

Você ganhou! (Vou postar parabéns no Facebook)

la fircku $\approx$ Facebook

zausku $\approx$ x_1 elogia x_2 para audiência x_3 via meio x_4

Tarefa

jinga $\approx$... ganha

tirna $\approx$... ouve ... (algo)

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

do jinga sei mi gleki	<i>Você ganhou! (Estou feliz com isso!)</i>
mi tavla sei le pendo cu pinxe	<i>Eu falo (e meu amigo está bebendo)</i>
mi citka sei le mlatu cu tirna	<i>Eu como (e o gato ouve isso)</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

kucli *≈ ... está curioso sobre ... (algum evento)*

<i>Eu estudo (e estou interessado nisso)</i>	mi tadni sei mi kucli
<i>O gato dorme (Eu observo)</i>	le mlatu cu sipna sei mi catlu

Aspas

Para citar texto, colocamos a partícula de citação **lu** antes da citação e colocamos **li'u** depois dela. O resultado é um argumento representando o texto citado:

mi cusku lu mi prami do li'u <i>Eu digo "Eu te amo."</i>
--

cusku *≈ x_1 expressa/diz x_2 (citação) para audiência x_3*

Uma característica agradável do Lojban é que **lu** — «aspas» e **li'u** — «fecha aspas» são pronunciáveis. É bastante útil já que, em Lojban falado, você não precisa mudar a entonação para mostrar onde um texto citado começa e termina.

No entanto, em texto escrito que cita uma conversa, o autor frequentemente chama a atenção do leitor para o conteúdo das citações. Em tais casos, **sei** é preferido.

Também podemos aninhar citações, por exemplo:

la .ian. pu cusku lu la .djein. pu cusku lu coi li'u mi li'u <i>Yan disse: "Jane disse: 'Olá' para mim."</i>
--

o que é similar a

la .ian. pu cusku lu la .djein. pu rinsa mi li'u

Yan disse: "Jane me cumprimentou."

rinsa $\approx x_1$ cumprimenta alguém x_2

Note que em Lojban, distinguimos coisas e seus nomes:

lu le munje li'u cu cmalu

"O universo" é pequeno.

le munje na ku cmalu

O universo não é pequeno.

le munje $\approx$ o universo, mundo

Aqui, o texto "o universo" é pequeno, enquanto o universo não é.

Interjeições e vocativos funcionam como construtos **sei**:

je'u mi jinga sei ra cusku

Verdadeiramente, "Eu ganhei", ele disse.

je'u $\approx$ interjeição: verdadeiramente

Como você pode ver, **je'u** não faz parte das palavras dele. Representa sua atitude em relação à relação. Se você quer citar "**je'u mi jinga**", use aspas assim:

lu je'u mi jinga li'u se cusku ra

"Verdadeiramente, eu ganhei", ele disse.

Nota a diferença entre os dois exemplos?

Aqui estão várias palavras de relação comuns relacionadas a falar:

ra pu retsku lu do klama ma li'u

Ela perguntou: "Para onde você vai?"

mi pu spusku lu mi klama le zdani li'u

Eu respondi: "Estou indo para casa."

mi pu spuda le se retsku be ra le ka spusku lu mi klama le zdani li'u

Eu respondi à pergunta dela dizendo: "Estou indo para casa."



le prenu cu rinsa mi
A pessoa me cumprimenta.

spuda $\approx x_1$ responde a x_2 fazendo x_3 (propriedade de x_1)

As três palavras de relação restantes têm estrutura de lugar idêntica:

cusku $\approx x_1$ expressa/diz x_2 (citação) para audiência x_3

retsku $\approx x_1$ pergunta x_2 (citação) para audiência x_3

spusku $\approx x_1$ responde/diz resposta x_2 (citação) para audiência x_3

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

lu mi klama li'u se cusku le prenu	<i>"Estou vindo" é dito pela pessoa</i>
le prenu pu cusku lu mi pinxe le djacu li'u	<i>A pessoa disse "Eu bebo água"</i>
mi pu retsku lu ma li'u	<i>Eu perguntei "O quê?"</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>A pessoa diz "Olá"</i>	le prenu cu cusku lu coi li'u
<i>Eu pergunto "Para onde você está indo?"</i>	mi retsku lu do klama ma li'u

«zo» — citando uma palavra

zo é um marcador de citação, similar a **lu**. No entanto, **zo** cita apenas uma palavra imediatamente seguinte a ele. Isso significa que não requer uma palavra de fechamento de citação como **li'u**; já sabemos onde a citação termina. Fazendo isso, economizamos duas sílabas e tornamos nossa fala mais concisa.

zo .robin. cmene mi

"Robin" é meu nome.

Meu nome é Robin.

cmene $\approx x_1$ (citação) é um nome de x_2 ...

Para se apresentar em Lojban usando seu nome Lojbanizado, siga o exemplo acima. Se seu nome consiste em mais de uma palavra, use **lu ... li'u**:

lu .robin.djonsyn. li'u cmene mi

Robin Johnson é meu nome.

Outra abordagem é usar **me**:

mi me la .robin.djonsyn.

Eu sou Robin Johnson.

Note a diferença: "Robin" com aspas é um nome citado, enquanto Robin é uma pessoa.

Para mostrar isso melhor, aqui está uma variação boba:

zo .robin. cmene la .robin.

"Robin" é o nome de Robin.

"Robin" é um nome de Robin.

O primeiro lugar de **cmene** é uma citação, um texto. Portanto, usamos **lu ... li'u** ou **zo** para criar uma citação e preencher o primeiro lugar de **cmene** com ela, em vez de **la** (prefixo para nomes).

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

zo mi cmene mi	<i>"mi" é meu nome</i>
zo la'o cmene mi	<i>"la'o" é meu nome</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>"James" é meu nome</i>	zo .djeimz. cmene mi
---------------------------	-----------------------------

Verbos de fala

Aqui estão algumas relações descrevendo fala:

mi pu skicu le purdi le pendo be mi lo ka bredi

Eu contei ao meu amigo sobre meu jardim estar pronto.

skicu $\approx x_1$ conta sobre x_2 (objeto/evento/estado) para x_3 com descrição x_4 (propriedade)

bredi $\approx \dots$ está pronto para $\dots$

mi pu cusku lu le purdi cu bre di li'u le pendo be mi lo ka cladu bacru

Eu disse ao meu amigo: "O jardim está pronto", proferindo-o em voz alta.

cusku $\approx x_1$ diz x_2 (texto) para audiência x_3 via meio x_4

cladu $\approx \dots$ é alto, barulhento

mi pu tavla le pendo be mi le nu le purdi cu bre di kei le lojbo

Eu falei com meu amigo em Lojban sobre o jardim estar pronto.

tavla $\approx x_1$ fala com x_2 sobre assunto x_3 em língua x_4

Em resumo:

🌻 **skicu** significa contar, descrever com alguma descrição,

🌻 **cusku** significa dizer algum texto,

🌻 **tavla** significa falar em uma língua.

Perguntas de conteúdo

O inglês tem várias palavras de pergunta *wh-* — *who*, *what* etc. Em Lojban, para ambos usamos uma palavra: **ma**. Esta palavra é um argumento (como **mi**, **le prenu** etc.) e é como uma sugestão para preencher o lugar faltante. Por exemplo:

— **do klama ma**

— **la .london.**

— *Para onde você está indo?*

— *Londres.*

— **ma klama la .london.**

— **la .kevin.**

— *Quem está indo para Londres?*

— *Kevin.*

— **mi plicru do ma**

— **le plise**

— *Eu te dou o quê? (provavelmente significando O que era que eu deveria estar te dando?) >*

— *A maçã.*

Para traduzir *qual/o quê*, também usamos **ma**:

- **ma gugde gi'e se xabju do**
- **le gugde'usu**
- *Em qual país você vive?*
- *EUA*
- O que é um país e é habitado por você
- >
- *EUA*

xabju $\approx$... (alguém) habita ... (algum lugar)

se xabju $\approx$... (algum lugar) é habitado por ... (alguém)

mo é similar a **ma**, mas é uma palavra de relação.

mo sugere preencher uma relação em vez de um argumento. É como perguntar *O que X faz?* ou *O que é X?* em português (Lojban não força você a distinguir entre ser e fazer).

Podemos ver **mo** como pedindo a alguém para descrever o relacionamento entre os argumentos na pergunta.

- **do mo**
- *Como você está? Como vai?*
- *Você é o quê, você faz o quê?*

Esta é a maneira mais comum de perguntar *Como você está?* ou *Oi?* em Lojban. Algumas respostas possíveis:

- **mi gleki**
- *Estou feliz.*

gleki $\approx x_1$ está feliz

- **mi kanro**
- *Estou saudável.*

- **mi tatpi**
- *Estou cansado.*

- **mi gunka**
- *Estou trabalhando.*

Outra maneira de perguntar *Como você está?*:

- **do cinmo le ka mo**
- *Como você se sente (emocionalmente)?*

cinmo $\approx x_1$ sente x_2 (propriedade de x_1)

Outros exemplos:

ti mo

O que é isto?

la .meilis. cu mo

Quem é Mei Li? / O que é Mei Li? / O que Mei Li está fazendo?

Respostas possíveis dependendo do contexto:

🌸 **ninmu**: *Ela é uma mulher.*

🌸 **jungo**: *Ela é chinesa.*

🌸 **pulji**: *Ela é policial.*

🌸 **sanga**: *Ela é cantora ou Ela está cantando.*

do mo la .kevin.

O que você é para Kevin?

Você é o quê (você faz o quê) para Kevin.

A resposta depende do contexto. Respostas possíveis a esta pergunta são:

🌸 **nelci**: *Eu gosto dele.*

🌸 **pendo**: *Eu sou amigo dele*

🌸 **prami**: *Eu adoro/estou apaixonado por ele.*

🌸 **xebni**: *Eu o odeio.*

🌸 **fengu**: *Estou com raiva dele.*

🌸 **cinba**: *Eu o beije.*

Note mais uma vez que o tempo não é importante aqui: assim como **cinba** pode significar *beijar*, *beijou*, *vai beijar* e assim por diante, **mo** não faz uma pergunta sobre qualquer tempo particular.

Se de fato queremos diferenciar entre *fazer* e *ser alguém ou algo* usamos relações adicionais:

la meilis cu zukte ma

O que Mei Li faz?

le ka lumci

limpeza.

la meilis cu zukte le ka lumci

Mei Li está fazendo limpeza.

zukte $\approx x_1$ faz x_2 (propriedade de x_1)

lumci $\approx \dots$ limpa ou lava $\dots$ (algo)

do du ma

Você é quem?

mi du le ctuca

Eu sou o professor.



ra lumci le zdani

Ela limpa a casa.

Usar termos modais com **ma** pode nos dar outras perguntas úteis:

palavra	significado	[literalmente]
ca ma	Quando?	durante o quê
bu'u ma	Onde?	em o quê
ma prenu gi'e ...	Quem?	quem é uma pessoa e ...
ma dacti gi'e	O quê? (sobre objetos)	o que é um objeto e ...
ri'a ma	Por quê?	por causa do quê
pe ma	De quem? Qual? Sobre o quê?	pertencente a quê ou quem
le mlatu poi mo	Qual gato? Que tipo de gato?	

pe ma é anexado apenas a argumentos:

le penbi pe ma cu zvati le jubme

De quem é a caneta na mesa?

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

do mo	<i>O que você é? / O que você faz?</i>
le mlatu cu mo	<i>O que o gato faz?</i>
ma tadni la lojban	<i>Quem estuda Lojban?</i>
do klama ma	<i>Para onde você está indo?</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>O que você quer?</i>	do djica ma
<i>Quem está falando?</i>	ma tavla
<i>O que é aquilo?</i>	tu mo

Perguntas numéricas

le xo prenu cu klama ti <i>Quantas pessoas estão vindo aqui?</i>
mu <i>Cinco.</i>

A palavra **xo** significa *Quantos?* e assim pede um número. A resposta completa será:

le mu prenu cu klama ti <i>As 5 pessoas estão vindo para este lugar.</i>
--

A pessoa sendo perguntada deve colocar um valor apropriado no lugar de **xo**.

Aqui estão mais alguns exemplos:

le xo botpi cu kunti <i>Quantas garrafas estão vazias?</i>
--

le botpi $\approx$ a garrafa, as garrafas

kunti $\approx$... está vazio

do ralte le xo gerku

Quantos cachorros você mantém?

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

le xo prenu cu tavla	<i>Quantas pessoas estão falando?</i>
do ralte le xo gerku	<i>Quantos cachorros você mantém?</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>Quantos gatos você vê?</i>	do viska le xo mlatu
<i>Quantos amigos você tem?</i>	do pendo le xo prenu

Verbos de fatos

Considere o exemplo:

mi djuno le du'u do stati

Eu sei que você é inteligente.

djuno $\approx x_1$ sabe x_2 (proposição) sobre x_3

mi jimpe le du'u do pu citka

Eu entendo que você estava comendo.

jimpe $\approx x_1$ entende x_2 (proposição) sobre x_3

Em lugares que descrevem fatos, a partícula **du'u** é usada (em vez de **nu**).

djuno (*saber*) e **jimpe** (*entender*) descrevem fatos. Seria ilógico dizer: *Eu entendo que você estava comendo, mas na verdade, você não estava.*

Note que a relação iniciada com **du'u** não precisa ser verdadeira:

le du'u do mlatu cu jitfa

Que você é um gato é falso.

jitfa $\approx x_1$ (*proposição*) é falso

Quando você deve usar **du'u** e quando deve usar **nu**? Você pode consultar o dicionário:

🌸 O rótulo (*du'u*) ou (*proposição*) marca lugares onde **du'u** é recomendado.

🌸 O rótulo (*nu*) ou (*evento*) marca lugares onde **nu** é recomendado.

Se você usar **nu** em vez de **du'u** por engano, ainda será compreendido. No entanto, falantes fluentes de Lojban tipicamente distinguem entre essas partículas.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

mi djuno le du'u do stati	<i>Eu sei que você é inteligente.</i>
mi jimpe le du'u le prenu cu tavla	<i>Eu entendo que a pessoa está falando.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>Eu sei que você me ama.</i>	mi djuno le du'u do prami mi
<i>Eu entendo que a água é saborosa.</i>	mi jimpe le du'u le djacu cu kukte

Perguntas indiretas

mi djuno le du'u ma kau tadni la .lojban.

Eu sei quem está estudando Lojban.



mi na jimpe

Eu não entendo.

Isso é chamado de pergunta indireta. A palavra *quem* aqui não é um pedido de informação, e não há ponto de interrogação. A resposta é presumida, e de fato, você mesmo sabe a resposta à pergunta *Quem está aprendendo Lojban?*

kau é uma interjeição que colocamos depois de uma palavra de pergunta para indicar que é uma pergunta indireta.

Se eu te pergunto **ma tadni la .lojban.**, você sabe qual valor preencher no espaço **ma: la .kevin.** Então você poderia apenas dizer

ma tadni la .lojban.
Quem está estudando Lojban?

mi djuno le du'u ma kau tadni la .lojban.
Eu sei quem está estudando Lojban. Eu sei a identidade da pessoa estudando Lojban.

mi djica le nu ma tadni la .lojban.
Quem eu quero que estude Lojban?
Eu quero quem para estudar Lojban?

Isso nunca pode ser uma pergunta indireta: está pedindo uma resposta (mesmo que você esteja fazendo isso retoricamente).

Você pode colocá-lo depois de outras palavras de pergunta:

mi djuno le du'u le xo kau prenu cu tadni la .lojban.
Eu sei quantas pessoas estudam Lojban.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi djuno le du'u ma kau tadni	<i>Eu sei quem está estudando</i>
mi na djuno le du'u do zvati ma kau	<i>Eu não sei onde você está</i>
mi djica le nu mi djuno le du'u le xo kau prenu cu tavla	<i>Eu quero saber quantas pessoas estão falando</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>Eu sei do que você gosta</i>	mi djuno le du'u do nelci ma kau
<i>Diga-me onde você mora</i>	.e'o do tavla mi le du'u do xabju ma kau

Citações indiretas (discurso relatado): *'Eu disse que viria.'*

Uma relação como *Alice disse: "Michelle disse 'Olá' para mim"* também pode ser expressa de maneira mais sutil:

la .alis. pu cusku zo'e pe le nu la .micel. pu rinsa la .alis.

Alice disse algo sobre Michelle a cumprimentando antes.

Alice disse algo sobre o evento de Michelle a cumprimentando.

Alternativamente, você pode torná-la mais curta:

la .alis. pu cusku le se du'u la .micel. pu rinsa la .alis.

Alice disse que Michelle a cumprimentou.

A combinação **se du'u** permite a expressão de discurso indireto.

Aqui estão alguns exemplos de relações úteis para discurso relatado:

le ninmu pu retsku le se du'u mi klama ma kau

Ela perguntou para onde eu estava indo.

mi pu spusku le se du'u mi klama le zdani

Eu respondi que estava indo para casa.

mi pu spuda le se retsku be le ninmu le ka spusku le se du'u mi klama le zdani

Eu respondi à pergunta dela dizendo em resposta que estava indo para casa.

Perguntas em discurso relatado:

mi pu cusku le se du'u ma tadni la .lojban.

Quem eu disse que está estudando Lojban?

Eu disse quem está estudando Lojban?

Assim, Lojban tem várias palavras para *que* ..., dependendo de que tipo de coisa é significada.



Se *que* descreve o que pode ser visto, ouvido, ou o que acontece, use **nu**.



Se *que* descreve o que você pensa, algum fato, ou informação, use **du'u**.



Se *que* descreve o que você diz, use **se du'u**.

⚙ Mas se você precisa de uma citação literal, use **lu ... li'u**.

Tarefa

le ladru ≈ *o leite*

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi cusku le se du'u mi nelci do	<i>Eu digo que gosto de você</i>
mi pu cusku le se du'u mi ba vitke do	<i>Eu disse que te visitaria</i>
le pendo cu cusku le se du'u le mlatu cu pinxe le ladru	<i>O amigo diz que o gato bebe leite</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>Eu disse que gostava de você</i>	mi cusku le se du'u mi nelci do
<i>Você disse que viria</i>	do cusku le se du'u do ba klama

Interjeições emocionais: '*Eba!*' = «**ui**», '*Sim!*' = «**ie**», '*Ufa!*' = «**.o'u**»

Conhecemos tais interjeições como **ui** (*Eba!*), **.a'o** (*Eu espero*).

do jinga ui

Você ganhou! (Estou feliz com isso!)

ui ≈ *interjeição: Eba!, interjeição de felicidade*

Interjeições funcionam como **sei** com suas relações. **ui** significa o mesmo que **sei mi gleki** então poderíamos também dizer **do jinga sei mi gleki** significando o mesmo (embora seja um pouco mais longo).

Há interjeições expressando outros estados emocionais. Elas são similares a emoticons como ;-) ou :-(mas em Lojban, podemos ser mais específicos sobre nossas emoções enquanto permanecemos concisos em nossa fala.

ie tu mlatu

Concordo, aquilo é um gato.

ie nai .i tu na ku mlatu

Não, eu não concordo. Aquilo não é um gato.

ie $\approx$ interjeição: Sim! É! (concordância)

ie nai $\approx$ interjeição: discordância

.ai mi vitke do

Eu vou te visitar.

.ai $\approx$ interjeição: Eu vou ... (intenção)

.au do kanro

Eu desejo que você fosse saudável.

.au $\approx$ interjeição de desejo

.a'o do clira klama

Eu espero que você venha cedo.

.a'o $\approx$ interjeição: Eu espero

clira $\approx x_1$ acontece cedo



ui mi jinga
Eba! Eu ganhei!



mi clira klama
Eu vim cedo.

.ei mi ciska le xatra le pelji le penbi

Eu deveria escrever a carta no papel usando a caneta.

.ei *≈ Eu deveria ... (obrigação)*

ciska *≈ x_1 escreve x_2 em meio x_4*

.i'e do pu gunka le vajni

Muito bom! Você fez trabalho importante.

.i'e *≈ interjeição: Ótimo! (aprovação)*

.o'u tu mlatu

Oh, é só um gato.

.o'u *≈ interjeição: Ufa! (relaxamento)*

Neste caso, você provavelmente pensou que era algo perigoso, mas é apenas um gato, então você está dizendo **.o'u**.

.u'i ti zmitci

Ha-ha, isto é um robô.

.u'i *≈ interjeição: Ha-ha! (diversão)*

zmitci *≈ ... é uma ferramenta automática*

Você pode adicionar ou remover interjeições de ou para uma frase sem o risco de quebrá-la.

Qualquer palavra que começa com uma vogal pura (excluindo **u** e **i** antes de vogais) é prefixada com um ponto em Lojban na escrita e com uma pausa na fala. Então, a grafia correta é **.a'o** e assim por diante. É comum omitir pontos na escrita. No entanto, ao falar, você sempre deve mostrar este ponto fazendo uma pequena pausa antes de dizer tal palavra para evitar mesclar duas palavras vizinhas em uma.

Como com **xu** ou relações-**sei**, podemos adicionar interjeições após qualquer argumento ou construto de relação, expressando assim nossa atitude em relação àquela parte da frase.

Tarefa

farlu *≈ ... cai*

ciksi *≈ ... explica ... (algo)*

xajmi *≈ ... é engraçado, ... é divertido*

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:



**.ei mi ciska le xatra ti voi pelji
ku'o le penbi**

*Eu deveria escrever a carta neste
papel usando a caneta.*

ui ro mlatu cu melbi	<i>Eba, todos os gatos são bonitos!</i>
.u'i do pu farlu	<i>Haha, você caiu!</i>
.uu mi na kakne le nu ciksi	<i>Infelizmente, não sou capaz de explicar</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>Eba, eu entendo!</i>	ui mi jimpe
<i>Haha, isso é engraçado!</i>	.u'i ra xajmi

Interjeições de urgência

Um grupo especial de interjeições "imperativas/hortativas" são usadas para instigações, comandos e pedidos. Já encontramos **.e'o**:

.e'o mi ciksi da poi mi cusku djica
Por favor, deixe-me explicar o que quero dizer.

.e'o ≈ *interjeição: Por favor ... (pedido)*

— **au mi klama le nenri**

— **.e'a**

— *Eu gostaria de entrar.*

— *Por favor, faça-o.*

.e'a ≈ *interjeição: Eu permito, você pode ... (permissão)*
le nenri ≈ *o interior, o que está dentro*

.e'ei do zukte
Vamos lá, faça isso!

.e'ei ≈ *interjeição: Vamos lá! (encorajamento, instigação, provocação). Palavra não oficial*

.e'i do zutse doi le verba

Sente-se, criança!

.e'i ≈ *interjeição: Faça isso! (comando)*

.e'u do pinxe le jisra

Eu sugiro que você beba o suco. É melhor você beber o suco.

.e'u ≈ *interjeição: Vamos ... (sugestão)*

Tarefa

limna ≈ ... *nada*

litru ≈ ... *viaja*

le korbi ≈ *a fronteira, a borda*

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

.e'o do sidju mi	<i>Por favor me ajude</i>
.e'u mi'o limna	<i>Vamos nadar</i>
.e'a do litru le korbi	<i>Você pode cruzar a fronteira</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>Por favor me diga seu nome</i>	.e'o do cu tavla mi le du'u do mo'e cmene
<i>Eu sugiro que dancemos</i>	.e'u mi'o dansu

«ko» para urgências mais rápidas

do bajra

Você corre.

bajra

Alguém corre.

Em português, o verbo em si é um comando:

Corra!

Em Lojban, **bajra** como uma frase significa *Alguém corre* (ou *está correndo* / *estava correndo*, dependendo do contexto). **bajra** também pode significar um comando, *Corra!*, mas às vezes o contexto não é suficiente para determinar se é uma urgência para correr ou simplesmente uma declaração de que alguém corre ou está correndo.

O pronome **ko** é usado em vez de **do** para fazer pedidos, sugestões ou comandos:

ko bajra

Corra! Corra! Faça de modo que você corra!

ko é uma alternativa mais vaga para **do .e'o**, **do .e'u**, **do .e'i**.

É perfeitamente aceitável dizer algo mais preciso, como:

do .e'o bajra

Você, por favor corra!

colocando a ênfase em nossa cortesia em **do** (você).

Movendo **ko** em uma relação, o comando/pedido é movido para aquela parte. Por exemplo:

nelci ko

Faça de modo que você seja apreciado por alguém!

nelci $\approx$... gosta de ... (algo ou alguém)

Como você pode ver, temos que reestruturar esta relação em português, o que ainda soa estranho. No entanto, você poderia usá-la em Lojban no sentido de *Tente causar uma boa impressão*.

Note que **prami** corresponde ao português *amar*, enquanto **nelci** corresponde ao português *gostar*.

Podemos até ter vários **ko** em uma frase:

ko kurji ko

Cuide de si mesmo.

kurji $\approx$... cuida de ... (alguém ou algo)

Tarefa

tinzga $\approx$... escuta ... (algo)

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

ko klama mi	<i>Venha até mim!</i>
ko sutra tavla	<i>Fale rapidamente!</i>
ko na tinzga	<i>Não escute!</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>Durma!</i>	ko sipna
<i>Aprenda Lojban!</i>	ko tadni la lojban
<i>Cuide de si mesmo!</i>	ko kurji ko

Interjeições discursivas

au mi citka le salta .e ji'a le grute <i>Eu gostaria de comer a salada e as frutas também.</i>
--

ji'a ≈ *adicionalmente, também, significa que existem outros que também são o mesmo (você neste caso) ou que fazem o mesmo*
salta ≈ ... *é uma salada*
grute ≈ ... *é uma fruta*

mi si'a nelci do <i>Eu também gosto de você</i>

— mi nelci le'e mlatu — mi si'a nelci le'e mlatu <i>— Eu gosto de gatos.</i> <i>— Eu também gosto de gatos (Eu também).</i>
--

si'a ≈ *similarmente, também, denota que algo é similar enquanto sendo diferente em outros aspectos não mencionados*

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi ji'a nelci do	<i>Eu também gosto de você</i>
mi si'a bajra	<i>Eu também corro</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>Eu também estudo Lojban</i>	mi ji'a tadni la lojban
<i>Eu similarmente gosto de gatos</i>	mi si'a nelci le mlatu

Estrutura de interjeições: «**nai**», «**sai**», «**pei**», «**dai**»

Interjeições podem consistir de

- 1. a raiz, como **ui** (*Eba!*)
- 2. após ela sufixos como **pei**, **dai**, **zo'o**:

ui zo'o

Eba! (brincando, não estou realmente feliz)

- 3. tanto a raiz quanto cada um dos sufixos podem ser modificados com partículas escalares como **nai**:

ui nai

Infelizmente!

<!-- -->

ui nai zo'o
Infelizmente! (brincando, não estou sério neste sentimento)

<!-- -->

ui nai zo'o nai

Infelizmente, não estou brincando, sinto-me infeliz

Alguns exemplos de como partículas escalares funcionam.

🌸 **ju'o** = interjeição: *Tenho certeza (certeza)*

🌸 **ju'o cu'i** = interjeição: *talvez, quem sabe (incerteza)*

🌸 **ju'o nai** = interjeição: *Não faço ideia!*

Exemplos comuns de interjeições:

🌸 uma interjeição feita de uma raiz pura:

ju'o le bruna co'i klama

Tenho certeza, o irmão chegou.

🌸 a partícula escalar **cu'i** transforma uma interjeição de raiz pura em sua atitude média:

ju'o cu'i le bruna co'i klama

Talvez o irmão tenha chegado, não tenho certeza.

🌸 a partícula escalar **nai** transforma a interjeição na atitude oposta:

ju'o nai le bruna co'i klama

Talvez o irmão tenha chegado, talvez não, não faço ideia

Similarmente, **ui** é *Eba! Eba!*, enquanto **ui nai** significa *Infelizmente!*

Significados precisos de interjeições que são significativas com suas partículas escalares **cu'i** e **nai** são dados no dicionário.

🌸 a partícula escalar **sai** denota forte intensidade de interjeição:

.u'i sai

Ha-ha-ha!

Vocativos também podem ser modificados com partículas escalares:

ki'e sai do

Muito obrigado!

Sufixos são adicionados após a raiz da interjeição (junto com suas partículas escalares se as usamos):

🌸 o sufixo de interjeição **pei** transforma interjeição em uma pergunta.

- **.au pei do .e mi klama le zarci**
- **.au cu'i**
- *Você quer que você e eu vamos à loja?*
- *Meh, não tenho preferências.*

- **ie pei tu melbi**
- **ie**
- *Aquele é bonito, não é?*
- *Sim.*

🌸 o sufixo de interjeição **dai** mostra sentimentos de outros, não sentimentos do falante:

ui nai dai do na ku co'i jinga
Você deve estar triste, você não ganhou.

.a'u
Isso é interessante!

.a'u dai
Isso deve ter sido interessante para você!

🌸 Interjeições puras expressam a atitude do falante. **ei do cliva** significa não *Você deve sair*, mas *Eu sinto a obrigação de você sair*. **dai** mostra que o falante está empatizando com os sentimentos de outra pessoa.

.ei dai do cliva
Você sente a obrigação de sair.

Note que interjeições não necessariamente mostram atitude em relação aos falantes. Em vez disso, expressam a atitude dos falantes em relação a outras coisas.

🌸 o sufixo de interjeição **zo'o** marca a atitude como expressa não seriamente:

.e'u zo'o do pinxe ti
Eu sugiro que você beba isto (brincando).

🌸 Sufixos também podem ser modificados com partículas escalares:

ie zo'o nai
Eu concordo (não estou brincando).

🌸 **zo'o nai** é usado para mostrar que a informação não é uma piada:

zo'o nai ra pu klama la .paris.

>

— *Estou falando sério, ele foi para Paris.*

 Sufixos podem ser usados sozinhos:

 **pei** quando usado sozinho pergunta por qualquer interjeição que o ouvinte sinta apropriada:

— **pei le lunra cu crino**

>

— **.ie nai**

>

— *A lua é verde (qual é o seu sentimento sobre isso?)*

>

— *Eu discordo.*

 Para outros sufixos, significa que a interjeição raiz **ju'a** (*Eu afirmo*) foi omitida:

zo'o do kusru

ju'a zo'o do kusru

Você é cruel (brincando).

ju'a ≈ interjeição: *Eu afirmo* (não confunda com **ju'o** (*Tenho certeza*))

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

ui nai do cliva	<i>Infelizmente, você está saindo</i>
ie pei do nelci le mlatu	<i>Você concorda que gosta de gatos?</i>
.u'i sai do cisma	<i>Hahaha, você está sorrindo!</i>
.u'i nai zo'o mi nelci do	<i>Eu gosto de você (Estou dizendo isso seriamente, não por diversão)</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>Talvez ele esteja feliz</i>	ju'o cu'i ra gleki
<i>Isso deve ter sido interessante para você!</i>	.a'u dai

Apenas para referência: interjeições em tabelas

Aqui está uma visão mais abrangente: interjeições emocionais, de urgência e várias outras por série.

.au <i>Quero ...</i>	.ai <i>Eu vou...</i>	.ei <i>Deveria ser...</i>	.oi <i>Ai!</i>
.au cu'i <i>tanto faz</i> <i>indiferença</i>	.ai cu'i <i>indecisão</i>	.ei cu'i	.oi cu'i
.au nai <i>Não quero!</i> <i>relutância</i>	.ai nai <i>não intencionalmente,</i> <i>acidentalmente</i>	.ei nai <i>liberdade, como as coisas não</i> <i>precisam ser</i>	.oi nai <i>prazer</i>

Emoção				
ua <i>"uá" como em "gu<u>á</u>rda"</i> <i>Ahá! Eureka!</i>	ue <i>"ué" como em "águ<u>e</u>"</i> <i>Que surpresa!</i>	ui <i>"uí" como "hui"</i> <i>eba!</i>	uo <i>"uó" como em "agu<u>o</u>ra"</i> <i>pronto!</i>	uu <i>"uú" como "uu"</i> <i>oh coitado</i>
ua cu'i	ue cu'i <i>Não estou realmente surpreso</i>	ui cu'i	uo cu'i	uu cu'i
ua nai <i>Hã! Não entendo!</i> confusão	ue nai expectativa, falta de surpresa	ui nai <i>Infelizmente!</i> sentir-se infeliz	uo nai sentir-se incompleto	uu nai <i>Mua ha ha!</i> crueldade

Emoção				
ia <i>"iá" como em "i<u>á</u>gua"</i> <i>Eu acredito</i>	ie <i>"iê" como em "pi<u>e</u>dade"</i> <i>sim! concordo!</i>	ii <i>"íi"</i> <i>meu Deus!</i>	io <i>"ió" como em "ri<u>o</u>"</i> <i>respeito</i>	iu <i>"iú"</i> <i>Eu amo isso</i>
ia cu'i	ie cu'i	ii cu'i	io cu'i	iu cu'i
ia nai <i>Ah, sei!</i> descrença	ie nai discordância	ii nai <i>Sinto-me seguro</i>	io nai desrespeito	iu nai ódio

Emoção				
.u'a <i>"u'á" como em "du<u>a</u>s"</i> ganho	.u'e <i>"u'é"</i> que maravilha!	.u'i <i>"u'í"</i> hahaha!	.u'o <i>"u'ó"</i> coragem	.u'u <i>"u'ú"</i> desculpa!
.u'a cu'i	.u'e cu'i	.u'i cu'i	.u'o cu'i timidez	.u'u cu'i
.u'a nai perda	.u'e nai <i>Pff!</i> comum, banal	.u'i nai <i>Blá</i> cansaço, tédio	.u'o nai covardia	.u'u nai

Atitude				
.i'a <i>"i'á"</i> ok, eu aceito	.i'e <i>"i'é"</i> Eu aprovo!	.i'i <i>"i'í"</i> Estou com você nisso	.i'o <i>"i'ó"</i> graças a isso	.i'u <i>"i'ú"</i> familiaridade
.i'a cu'i	.i'e cu'i não aprovação	.i'i cu'i	.i'o cu'i	.i'u cu'i
.i'a nai resistência	.i'e nai <i>Vaia!</i> desaprovação	.i'i nai sentir antagonismo	.i'o nai inveja	.i'u nai falta de familiaridade

Ligação à situação				
.a'a <i>"a'á" como "aha"</i> <i>Estou ouvindo</i>	.a'e <i>"a'é"</i> <i>alerta</i>	.a'i <i>"a'í"</i> <i>upa!</i> <i>esforço</i>	.a'o <i>Eu espero</i>	.a'u <i>hm, eu me pergunto...</i>
.a'a cu'i <i>desatentamente</i>	.a'e cu'i	.a'i cu'i <i>sem esforço especial</i>	.a'o cu'i	.a'u cu'i <i>Que tédio</i> <i>desinteresse</i>
.a'a nai <i>evitando</i>	.a'e nai <i>Estou cansado</i>	.a'i nai <i>repouso</i>	.a'o nai <i>Droga!</i> <i>desespero</i>	.a'u nai <i>Eca! Nojo!</i> <i>repulsa</i>

Urgência				
.e'a <i>"e'á"</i> <i> você pode</i>	.e'ei <i>"e'éi"</i> <i>vamos, faça!</i>	.e'i <i>"e'í"</i> <i>faça!</i>	.e'o <i>"e'ó"</i> <i>por favor, faça</i>	.e'u <i>"e'ú"</i> <i>Eu sugiro</i>
.e'a cu'i	.e'ei cu'i	.e'i cu'i	.e'o cu'i	.e'u cu'i
.e'a nai <i>proibindo</i>	.e'ei nai <i>expressando desencorajamento,</i> <i>desmoralização</i>	.e'i nai	.e'o nai <i>oferecendo,</i> <i>concedendo</i>	.e'u nai <i>avisando,</i> <i>desaconselhando</i>

Emoção				
.o'a "o'á" orgulho	.o'e "o'é" Sinto que está à mão	.o'i "o'í" perigo!	.o'o "o'ó" paciência	.o'u "o'ú" relaxamento
.o'a cu'i modéstia, humildade	.o'e cu'i	.o'i cu'i	.o'o cu'i mera tolerância	.o'u cu'i compostura, equilíbrio
.o'a nai Que vergonha. Isso me envergonha.	.o'e nai distância	.o'i nai imprudência, temeridade	.o'o nai impaciência, intolerância	.o'u nai estresse, ansiedade

Note como uma emoção muda para seu oposto quando usando **nai**, e para a emoção intermediária quando usando **cu'i**.

Por que algumas células de interjeições com **cu'i** e **nai** estão vazias? Porque o português carece de maneiras concisas de expressar tais emoções.

Além disso, muitas dessas interjeições são raramente usadas.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

.ei mi tadni	<i>Eu deveria estudar</i>
.ai mi cliva le tcadu	<i>Eu vou sair da cidade</i>
.au nai mi klama	<i>Estou relutante em ir</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para Lojban:

<i>Eu me sinto seguro</i>	ii nai
<i>Eu aprovo!</i>	.i'e
<i>Estou curioso sobre isso</i>	.a'u

Combinando interjeições

iu ui nai

Infelizmente apaixonado.

ue ui do jinga

Oh, você ganhou! Estou tão feliz!

Quando uma interjeição tem vários componentes (separados por espaços), cada um deles adiciona mais sabor à atitude geral.

jinga ≈ ... *ganha*

Neste caso, a vitória foi improvável, então estou surpreso e feliz ao mesmo tempo.

Interjeições (ao contrário de partículas escalares e sufixos de interjeição) não modificam umas às outras:

ue ui do jinga

ui ue do jinga

Oh, você ganhou! Estou tão feliz!

Aqui, duas interjeições modificam o mesmo construto (a frase inteira) mas não modificam uma à outra então sua ordem não é importante.

pei .u'i le gerku cu sutra plipe

(O que você sente?) Heh, o cachorro está pulando rapidamente.

Aqui, **pei** é usado sozinho e não modifica **.u'i**, que é colocado depois dele.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

.ue .ui mi jinga	<i>Oh, eu ganhei! Estou tão feliz!</i>
ie .ui le gerku cu melbi	<i>Sim! E estou feliz que o cachorro é bonito!</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>Oh! E eu concordo que você é inteligente!</i>	.ue .ie do stati
<i>Estou feliz e surpreso que você veio!</i>	.ui .ue do klama

Esqueceu de colocar uma interjeição no início?

do pu sidju mi ui <i>Você me ajuda (eba!)</i>

ui modifica apenas o pronome **mi** colocando a atitude apenas em *me*.

ui do pu sidju mi <i>Eba, você me ajudou.</i>

E se esquecermos de adicionar **ui** no início desta frase?

Podemos explicitamente rotular a relação como completa com **vau** e então colocar a interjeição:

do pu sidju mi vau ui <i>Você me ajudou, eba!</i>

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

mi citka le plise vau ui	<i>Eu como a maçã, eba!</i>
mi pinxe le djacu vau .ue	<i>Eu bebo a água, uau!</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para Lojban.

<i>Eu vejo o cachorro, oh!</i>	mi viska le gerku vau .ue
<i>Eu vou para casa, eba!</i>	mi klama le zdani vau ui

Lição 4. Prática

Agora conhecemos as partes mais cruciais da gramática e podemos começar a acumular novas palavras através de situações.

Expressões coloquiais

Aqui estão algumas estruturas comuns usadas por falantes fluentes de Lojban, junto com exemplos ilustrando seu uso.

Elas podem ajudá-lo a se acostumar com o Lojban coloquial mais rapidamente.

 **.i ku'i** ≈ *Mas...*

mi djuno .i ku'i mi na ku djica

Eu sei. Mas eu não quero.

 **mi djica le nu** ≈ *Eu quero que ...*

mi djica le nu mi sipna

Eu quero dormir.

Eu quero que eu durma.

 **mi djuno le du'u ma kau** ≈ *Eu sei o quê/quem ...*

mi djuno le du'u ma kau smuni zo coi

*Eu sei qual é o significado de **coi**.*

smuni ≈ ... *significa ... (texto)*

mi na ku djuno

Eu não sei.

 **jinvi le du'u** ≈ ... *tem uma opinião de que ...*

mi jinvi le du'u la .lojban. cu zabna

Eu acho que Lojban é legal.

coi ro do

Olá, todos!

co'o ro do

Tchau, todos!

🌼 **jinvi le du'u** ≈ ... *tem uma opinião de que ...*

ai mi cliva .i co'o

Eu vou sair. Tchau!

🌼 **.ei mi** ≈ *Eu deveria ...*

.ei mi citka .i co'o

Eu deveria comer. Tchau!

🌼 **ca le nu** ≈ *quando ...*

mi pu bebna ca le nu mi citno

Eu era estúpido quando era jovem.

bebna ≈ ... *é tolo, ... é estúpido*

citno ≈ ... *é jovem*

🌼 **va'o le nu** ≈ *desde que ...*

va'o le nu do djica kei mi ka'e ciksi

Se você quiser eu posso explicar.

va'o ≈ *termo modal: desde que ...*

🌼 **simlu le ka** ≈ ... *parece ser ...*

simlu le ka zabna

Parece ser legal.

simlu ≈ ... *parece ser ... (propriedade)*

🌼 **ca le cabdei** ≈ *hoje*

pu ce'e ca le cabdei mi surla

Hoje eu descansei.

le cabdei ≈ *hoje*

surla ≈ ... *relaxa*

🌼 **mi nelci** ≈ *Eu gosto*

mi nelci le mlatu

Eu gosto do gato.

 **le nu pilno** ≈ *usando ...*

na ku le nu pilno le vlaste cu nandu

Usar dicionários não é difícil.

le vlaste ≈ *o dicionário, os dicionários*

nandu ≈ *... é difícil*

 **kakne le ka** ≈ *capaz de ...*

xu do kakne le ka sutra tavla

Você é capaz de falar rapidamente?

 **tavla fi** ≈ *falar sobre ...*

.e'ei tavla fi le skami

Vamos falar sobre computadores!

le skami ≈ *o computador, os computadores*

 **mutce le ka** ≈ *muito ...*

mi mutce le ka se cinri

Eu estou muito interessado.

mutce ≈ *... é muito, ... é muito*

se cinri ≈ *... está interessado*

 **troci le ka** ≈ *... tenta ...*

mi troci le ka tavla fo la .lojban.

Estou tentando falar em Lojban.

 **rinka le nu** ≈ *(evento) leva a ...*

le nu mi tadni la .lojban. cu rinka le nu mi jimpe fi do

Que eu estude Lojban me faz entender você.

rinka ≈ *... (evento) causa ... (evento)*

 **gasnu le nu** ≈ *(agente) causa ...*

mi pu gasnu le nu le skami pe mi co'a spofu

Eu fiz com que meu computador quebrasse.

gasnu ≈ ... (agente) faz ... (evento) acontecer

spofu ≈ ... está quebrado, ... não funciona

 **xusra le du'u** ≈ afirmar que ...

xu do xusra le du'u mi na ku drani

Você afirma que eu não estou certo?

xusra ≈ ... afirma que ... (proposição)

drani ≈ ... está certo, ... está correto

 **kanpe le du'u** ≈ esperar (no sentido de avaliação, previsão) que ...

mi na ku kanpe le du'u mi jinga

Eu não espero ganhar.

kanpe ≈ ... espera que ... (evento)

Um diálogo simples

coi la .alis.

Oi, Alice!

coi la .doris.

Oi, Doris!

do mo

>

Como você está?

mi kanro .i mi ca tadni la .lojban. .i mi troci le ka tavla do

Estou saudável. Agora estudo Lojban. Estou tentando falar com você.

kanro ≈ estar saudável

tadni ≈ estudar ... (algo)

troci ≈ tentar ... (fazer algo)

tavla ≈ falar [com alguém]

zabna .i ma tcima ca le bavlamdei

Bom. Qual será o tempo amanhã?

zabna ≈ ... é bom, legal

tcima ≈ ... é o tempo (clima)

ca ≈ em (algum tempo)

le bavlamdei ≈ dia de amanhã (dia como um evento)

mi na ku djuno .i le solri sei mi pacna

Eu não sei. Vai estar ensolarado, eu espero.

djuno ≈ saber (fato)

le solri ≈ o sol

Note que **le solri cu tcima** (literalmente *o sol é o tempo*) é a maneira de usar **tcima** em Lojban.

sei ≈ começo de comentário

pacna ≈ esperar (por algum evento)

mi jimpe

Eu entendo.

co'o

Adeus.

Sentidos humanos

ju'i la .alis.

Ei, Alice!

ju'i ≈ vocativo que chama atenção: *Ei! Psiu! Ahem! Atenção!*

re'i

Escutando.

re'i ≈ vocativo: *Estou pronto para receber informação.*

xu do viska ta

Você vê aquela coisa perto de você?

Em português dizemos *Você pode ver*, em Lojban dizemos apenas **xu do viska** — *Você vê?*

Relações descrevendo percepção serão explicadas após o diálogo.

viska .i plise

.i le plise cu xunre .i skari le ka xunre

Sim. É uma maçã.

A maçã é vermelha. É colorida de vermelho.

xu do viska le tarmi be le plise

Você consegue ver a forma da maçã?

viska .i le plise cu barda

Sim. A maçã é grande.

xu do jinvi le du'u le plise ca makcu

Você acha que a maçã está madura?

jinvi ≈ ... tem opinião de que ... (proposição)

makcu ≈ ... está maduro

.au mi zgana le sefta be le plise

Eu gostaria de apalpá-la.

sefta ≈ ... é uma superfície de ... (algo)

.i ua xutla

Oh, é lisa.

xutla ≈ ... é liso

.i mi pacna le nu makcu ie

Eu espero que esteja madura, sim.

panci pei

E quanto ao cheiro?

panci ≈ ... é um odor de ... (algo)

.i .e'o do sumne le plise

Por favor, cheire-a.

sumne ≈ ... cheira ... (odor)

le xrula cu panci

Cheira a flores.

.i .au mi zgana le vrusi be le plise

Eu gostaria de provar o gosto da maçã.

.i .oi nai le kukte cu vrusi

Yum, tem gosto doce.

.i .oi

Oh-não.

le xrula $\approx$ *a(s) flor(es)*

ma pu fasnu

O que aconteceu?

fasnu $\approx$... *(evento) acontece*

mi pu farlu

Eu caí.

farlu $\approx$... *caí para ...*

xu do cortu

Você sente dor?

cortu $\approx$... *sente dor em ... (parte do corpo)*

cortu .i mi cortu le cidni

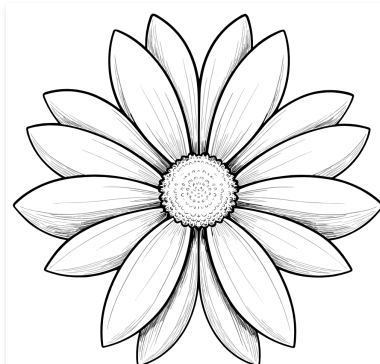
Sim, sinto dor no joelho.

le cidni $\approx$ *o joelho, os joelhos*

.i na ku ckape

Não é perigoso.

ckape $\approx$... *é perigoso*



xrula
flor

.i ca ti mi ganse le nu da vi zvati

E agora posso sentir a presença de alguém aqui.

ganse ≈ ... sente ... (estímulo)

doi la .alis. do cliva .e'o sai

Alice, por favor, retorne imediatamente!

ko denpa .i mi ca tirna le sance

Espere, posso ouvir algum som.

denpa ≈ ... espera por ... (evento)

le sance ≈ o som, os sons

le sance be ma

Um som de quê?

mi pu tirna le nu le prenu cu tavla

Eu ouvi uma pessoa falando.

.i ca ti mi zgana le lenku

E agora sinto o frio.

le lenku ≈ o frio

.i mi pensi le du'u le purdi cu barda

Eu acho que o jardim é grande.

pensi ≈ pensar sobre (algum tópico)

.i mi jimpe

Eu entendo.

ju'i la .alis.

Ei, Alice!..

Neste diálogo, os conceitos mais importantes para os sentidos humanos foram abordados. Nas seções seguintes explicaremos suas estruturas de lugar, junto com relações adicionais e exemplos.

Visão

viska $\approx x_1$ vê x_2 (objeto, forma, cor)

skari $\approx x_1$ é um objeto com a cor x_2 (propriedade)

tarmi $\approx x_1$ é a forma de x_2

cukla $\approx x_1$ é redondo (em forma)

mi viska le plise

Eu vejo a maçã.

mi viska le tarmi be le plise

Eu vejo a forma da maçã.

.i le plise cu se tarmi le cukla

A maçã é redonda.

.i le plise cu skari le ka xunre

A maçã é colorida de vermelho.



le prenu co'a viska le cipni

A pessoa nota, começa a ver o pássaro.

Nota: podemos dizer tanto *ver a forma da maçã* quanto *ver a maçã*.

Audição

tirna $\approx x_1$ ouve x_2 (objeto ou som)

mi tirna le palta

Eu ouço o prato

le palta $\approx$ o prato

mi tirna le sance be le palta poi ca'o porpi

Eu ouço o som de um prato que está caindo.

porpi $\approx$... cai

.i le palta cu se sance le cladu

Soa alto.

le palta $\approx$ o prato

cladu $\approx x_1$ é alto (som)

tolycladu $\approx x_1$ é silencioso em som

tonga $\approx x_1$ é um tom de x_2



le prenu cu tirna lei djacu

A pessoa ouve as águas.

Podemos usar **cladu** e palavras similares diretamente:

mi tirna le cladu

Eu ouço algo alto.

mi tirna le tolycladu

Eu ouço algo silencioso em som.

mi tirna le tonga be le palta poi farlu

Eu ouço o tom do prato caindo.

Similarmente à visão, podemos dizer *ouvir um som* e *ouvir algo produzindo o som*:

— **ma sance gi'e se tirna do**

— *Que som você ouve?*

— **le zgike**

— *A música.*

le zgike $\approx$ *a música*

— **do tirna le sance be ma**

— *Você ouve um som de quê?*

— **le plise poi co'i farlu**

— *A maçã que caiu.*

Percepção em geral

Também podemos usar o vago **ganse** — *sentir estímulo*.

ganse $\approx x_1$ sente estímulo x_2 (objeto, evento) por meio x_3

ganse le glare $\approx$ *sentir o calor*

ganse le lenku $\approx$ *sentir o frio*

mi ganse le plise

Eu sinto a maçã.

Para observar nossas percepções podemos usar **zgana**:

mi zgana le tarmi be le plise

Eu observo a forma de uma maçã.

.i le plise cu se tarmi le'e cukla

A maçã é redonda.

zgana $\approx x_1$ nota, observa, assiste x_2 . Não limitado à visão

Alguns argumentos podem ser usados com diferentes relações sensoriais. Por exemplo, podemos

viska le sefta $\approx$ ver a superfície

zgana le sefta $\approx$ apalpar a superfície



le prenu cu zgana le sefta be le xrula

A pessoa apalpa a superfície da flor.

Sentido de olfato

sumne $\approx x_1$ cheira x_2 (odor)

panci $\approx x_1$ é um odor de x_2 (objeto)

mi sumne le xrula

Eu cheiro a flor.

mi sumne le panci be le za'u xrula

Eu cheiro o odor de flores.

mi sumne le panci be le plise

Eu cheiro o odor da maçã.

.i le plise cu se panci le xrula

A maçã cheira a flores.



le mlatu cu sumne le xrula

O gato cheira a flor.

Note que o português pode ser confuso quando se trata de distinguir entre cheirar um odor e cheirar um objeto que produz esse odor. Dizemos *cheirar a maçã*, *a maçã cheira a flores* (tem o cheiro de flores). Esta distinção dupla é importante porque uma maçã produz partículas aromáticas que são distintas da maçã em si. O mesmo se aplica a um prato caindo e seu som — podemos não querer misturá-los.

Em Lojban, podemos facilmente separar esses casos, como demonstrado nos exemplos acima.

Sentido de paladar

vrusi $\approx x_1$ é um gosto de x_2

mi zgana le vrusi be le grute

Eu provo a maçã.

Eu observo o gosto da fruta

le grute $\approx$ a fruta, as frutas

.i le plise cu se vrusi le titla

A maçã tem gosto doce.

titla $\approx$... é doce, ... é um docinho



le prenu cu zgana le vrusi be le grute

A pessoa prova, observa o gosto da fruta.

Sentido do tato

sefta $\approx$ x_1 é uma superfície de x_2

mi zgana le sefta be le plise

Eu apalpo, toco-sinto a superfície da maçã.

.i le plise cu se sefta le xutla

A maçã tem uma superfície lisa.

Dor

mi cortu le birka be mi

Eu sinto dor no meu braço.

Meu braço dói.

mi cortu le cidni

Eu sinto dor no meu joelho, meu joelho dói.

cortu $\approx$ x_1 tem dor no órgão x_2 , que é uma parte do corpo de x_1

cidni $\approx$ x_1 é um joelho de x_2



mi cortu le cidni be mi

Meu joelho dói.

Cores

Diferentes línguas usam diferentes conjuntos de palavras para denotar cores. Algumas línguas simplesmente se referem a cores referenciando outros objetos "protótipo" com cores, tons ou formas similares. Em Lojban,

usamos todas as opções:

ti xunre

Isto é vermelho.

xunre $\approx x_1$ *é vermelho*

ti skari le ka xunre

Isto é vermelho. Isto tem a cor de coisas vermelhas.

ti skari le ka ciblu

Isto tem a cor de sangue.

le ciblu $\approx$ *o sangue*

Aqui estão alguns exemplos de cor que se alinham com a língua portuguesa. Você também pode usar outras palavras de cor, refletindo a maneira como falantes de diferentes línguas tipicamente categorizam coisas.

le tsani cu xunre ca le cerni

O céu é vermelho pela manhã.

le tsani $\approx$ *o céu*

le cerni $\approx$ *a manhã*

.i le solri cu simlu le ka narju

O sol parece ser laranja.

narju $\approx$... *é laranja*

le solri $\approx$ *o Sol*

simlu $\approx x_1$ *parece* x_2 (*propriedade de* x_1)

.i le pelxu xrula cu se farna le solri

Flores amarelas estão orientadas para o Sol.

pelxu $\approx$... *é amarelo*

se farna $\approx x_1$ *está orientado para* x_2

farna $\approx x_1$ *é a direção de* x_2

.i le pezli be le tricu cu crino

Folhas de árvores são verdes.



tsani .i solri
O céu. O sol.

crino $\approx \dots$ é verde

pezli $\approx x_1$ é uma folha de x_2

le tricu $\approx$ árvore

.i mi zvati le korbi be le blanu xamsi

Eu estou na borda de um mar azul.

blanu $\approx \dots$ é azul

zvati $\approx \dots$ está presente em $\dots$

korbi $\approx x_1$ é a borda de x_2

le xamsi $\approx$ mar

.i mi catlu le prenu noi dasni le zirpu taxfu

Eu olho para uma pessoa que veste o vestido violeta.

zirpu $\approx \dots$ é violeta

le taxfu $\approx$ a roupa

dasni $\approx x_1$ veste x_2 (algo)

xunre $\approx x_1$ é vermelho

narju $\approx x_1$ é laranja

pelxu $\approx x_1$ é amarelo

crino $\approx x_1$ é verde

blanu $\approx x_1$ é azul

zirpu $\approx x_1$ é violeta

Outras relações úteis:

le gusni be le manku pagbu pu na ku carmi

A luz iluminando áreas escuras não era intensa.

le pagbu $\approx$ a parte

le gusni be fi le solri pu carmi

A luz do Sol era intensa.

gusni $\approx x_1$ é uma luz iluminando x_2 da fonte de luz x_3

carmi $\approx x_1$ é intenso, brilhante

manku $\approx x_1$ é escuro

«**sipna**» — 'dormir', «**sanji**» — 'estar consciente'

Os seguintes exemplos ilustram alguns aspectos básicos da mente:

pu ku mi cikna gi'e ku'i na ganse le nu do klama

Eu estava acordado mas não senti sua chegada.

pu ku ca le nu mi sipna kei mi ganse ku'i le nu do klama

Enquanto eu estava dormindo eu no entanto senti você vindo.

pu ku mi ca'o sipna gi'e sanji le nu mi sipna

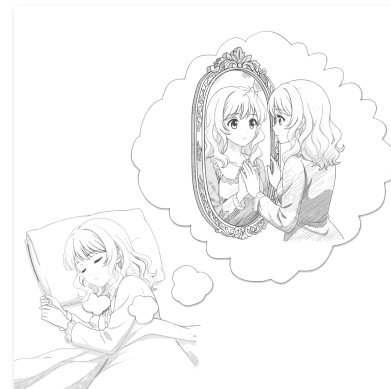
Eu estava dormindo e estava consciente de que estava dormindo.

Eu estava tendo um sonho lúcido.

mi sanji le nu mi sanji

Eu estou consciente de que estou consciente.

Eu sou autoconsciente.



**mi ca'o sipna gi'e sanji le nu
mi sipna**

*Eu durmo e estou consciente de que
durmo.*

sipna $\approx x_1$ dorme

cikna $\approx x_1$ está acordado

ganse $\approx$ observador x_1 sente, nota algum estímulo (evento) por meio x_3

sanji $\approx x_1$ está consciente, ciente de x_2 (evento)

ganse não implica nenhum processamento mental; apenas descreve percepção, reconhecimento, detecção de algum estímulo via canais sensoriais (especificados em x_3).

Por outro lado, **sanji** descreve sensação passiva, que envolve processamento mental mas não necessariamente via entradas sensoriais (alguns relacionamentos mentais não são detectados pelos sentidos).

Emoções: «**cmila**» — 'rir', «**cisma**» — 'sorrir'

coi

.i ma nuzba

.i do simlu le ka badri

Oi.

Quais são as notícias?

Você parece estar triste.

badri $\approx x_1$ está triste sobre x_2

mi steba le nu le bruna be mi co'a speni le ninmu

Estou frustrado que meu irmão se casa com a mulher.

le bruna $\approx$ o irmão

speni $\approx$... é casado com ... (alguém)

steba $\approx x_1$ sente frustração sobre x_2

mi se cfipu

.i xu do na ku gleki le nu le bruna co'a speni

Estou confuso.

Você não está feliz que o irmão se casa?

se cfipu $\approx x_1$ está confuso sobre x_2

gleki $\approx x_1$ está feliz sobre x_2

ie

.i le ninmu cu pindi

.i le ninmu na ku ponse le jdini

.i mi na ku kakne le ka ciksi

Sim.

A mulher é pobre.

Ela não tem dinheiro.

Não sou capaz de explicar.

pindi $\approx$... é pobre

ponse $\approx$... possui ... (algo)

le jdini $\approx$ o dinheiro

kakne $\approx x_1$ é capaz de x_2 (propriedade de x_1)

ua

.i la'a do kanpe le nu le ninmu na ku prami le bruna

Ah!

Provavelmente, você espera que a mulher não goste do irmão.

la'a $\approx$ interjeição: provavelmente, é provável

kanpe $\approx x_1$ espera x_2 (algum evento)



le prenu cu simlu lo ka badri

A pessoa parece estar triste.

mi terpa le nu le ninmu ba tarti lo xlali
.i ku'i le bruna cu cisma ca ro nu ri tavla le ninmu
.i ri ta'e cmila

Tenho medo de que ela se comporte mal.
Mas o irmão sorri toda vez que fala com ela.
E ela geralmente ri.

terpa $\approx x_1$ teme x_2

cisma $\approx x_1$ sorri

cmila $\approx x_1$ ri

mi kucli le nu le ninmu cu prami le bruna

Eu me pergunto se a garota gosta do irmão.

kucli $\approx x_1$ está curioso sobre x_2

mi na ku kanpe

Eu não espero isso.

kanpe $\approx x_1$ espera que x_2 (evento) aconteça

ko surla

Relaxe!

surla $\approx x_1$ relaxa fazendo x_2 (propriedade de x_1)

cinmo $\approx x_1$ sente emoção x_2 (propriedade de x_1)

nelci $\approx x_1$ gosta de x_2

manci $\approx x_1$ sente temor ou maravilha sobre x_2

fengu $\approx x_1$ está zangado sobre x_2

xajmi $\approx x_1$ acha x_2 engraçado

se zdile $\approx x_1$ está divertido por x_2

zdile $\approx x_1$ é divertido

djica $\approx x_1$ deseja x_2

pacna $\approx x_1$ espera que x_2 seja verdade



le prenu cu cisma

A pessoa sorri.



ra cmila

Ele/ela ri.

Saúde

ca glare

Está quente agora.

.i ku'i mi ganse le lenku

Mas eu sinto frio.

ku'i $\approx$ interjeição: *mas, no entanto*

xu do bilma

Você está doente?

bilma

Sim.

xu do bilma fi le vidru

.i .e'u do klama le mikce

Você tem um vírus? Eu sugiro que vá ao médico.

le vidru $\approx$ o vírus

le mikce $\approx$ médico

mi bilma le ka cortu le galxe

.i mi sruma le du'u mi bilma fi la .zukam.

Meu sintoma é que minha garganta dói.

Eu presumo que tenho um resfriado.

cortu $\approx x_1$ tem dor no órgão x_2 , que é uma parte do corpo de x_1

la .zukam. $\approx$ resfriado comum (doença)

ko kanro

Melhore!

kanro $\approx x_1$ está saudável

ki'e

Obrigado.

bilma $\approx x_1$ está doente com sintomas x_2 da doença x_3

Note que o segundo lugar de **bilma** descreve sintomas, como **le ka cortu le galxe** = *ter dor na garganta*. O terceiro lugar indica o nome da doença causando esses sintomas. Obviamente, você pode querer pular o preenchimento desses lugares de **bilma**.

Corpo humano

le nanmu cu se xadni le clani

O homem tem um corpo longo. O homem é alto.

se xadni $\approx x_1$ tem o corpo x_2

xadni $\approx x_1$ é o corpo de x_2

mi pu darxi fi le stedu .e le zunle xance

.i ca ti le degji be le xance cu cortu

.i ku'i le pritu xance na ku cortu

Eu bati algo com a cabeça e a mão esquerda. Agora o dedo da mão dói. Mas a mão direita não dói.

darxi $\approx x_1$ bate x_2 com x_3

A maioria das palavras para partes do corpo têm a mesma estrutura de lugar que **xadni**:

stedu $\approx x_1$ é uma cabeça de x_2

No entanto, algumas descrevem partes menores:

degji $\approx x_1$ é um dedo (da mão/do pé) na parte x_2 (mão, pé)

le degji be le xance be le ninmu cu clani

Os dedos da mulher são longos.

Dígitos de mão da mulher são longos

mi viska le jamfu .i ku'i mi na ku viska le degji be le jamfu

Eu posso ver os pés. Mas não vejo seus dedos dos pés.

janco $\approx x_1$ é uma articulação conectando membros x_2

ctebi $\approx x_1$ é um lábio da boca, orifício x_2

cidni $\approx x_1$ é um joelho ou cotovelo de membro x_2

Parentesco

coi do mi se cmene zo .adam.

.i ti du la .alis.

.i ri speni mi

Olá. Eu me chamo "Adam".

Esta é Alice.

Ela é minha esposa.

pluka fa le nu penmi do
.i .e'o do klama le nenri be le dinju

Prazer em conhecê-lo.

Por favor, entre na casa.

ki'e

Obrigado.

.i .au gau mi do co'a slabu le lanzu be mi

.i le re verba cu panzi mi

.i le tixnu cu se cmene zo .flor.

.i la .karl. cu du le bersa

Eu gostaria que você conhecesse minha família.

As duas crianças são minha prole.

A filha se chama "Flor".

Karl é o filho.

la .karl. cu mutce citno

Karl é muito jovem.

ie

Sim.

.i ji'a mi se tunba re da noi ca na ku zvati le dinju

.i sa'e mi se tunba le pa bruna .e le pa mensi

Também tenho dois irmãos que agora não estão na casa.

Para ser preciso, tenho um irmão e uma irmã.

ue

.i le lanzu be do cu barda

Uau!

Sua família é grande.

je'u pei

Verdade?

je'u $\approx$ interjeição: verdadeiramente

As palavras para nomes de membros da família têm uma estrutura de lugar similar:

speni $\approx x_1$ é um marido/esposa de x_2

co'a speni significa *casar-se*:

mi co'a speni la .suzan.

Eu me casei com Susan.

lanzu $\approx x_1$ é uma família incluindo x_2

panzi $\approx x_1$ é um filho de x_2

tixnu $\approx x_1$ é uma filha de x_2

bersa $\approx x_1$ é um filho de x_2

tunba $\approx x_1$ é um irmão (irmão/irmã) de x_2

bruna $\approx x_1$ é um irmão de x_2

mensi $\approx x_1$ é uma irmã de x_2

Note que **panzi** pode ser aplicado a filhos adultos:

verba $\approx x_1$ é uma criança, pessoa imatura de idade x_2 (evento)

panzi $\approx x_1$ é um filho, descendente de x_2

verba não necessariamente fala do filho como membro da família:

le bersa be le pendo be mi cu verba le nanca be li ci

O filho do meu amigo é uma criança de três anos.

citno $\approx x_1$ é jovem

laldo $\approx x_1$ é velho, idoso

Pares de palavras tradicionais (apenas para humanos):

le ninmu $\approx$ mulher / mulheres

le nanmu $\approx$ homem masculino / homens masculinos

le nixli $\approx$ as meninas

le nanla $\approx$ os meninos

le remna $\approx$ os humanos

Note que **le prenu** significa *as pessoas* ou *as pessoas*. Em contos de fadas e histórias fantásticas, não apenas humanos (**lo'e remna**) mas também animais ou seres alienígenas de outros planetas podem ser considerados pessoas.

Estas palavras podem ser usadas para descrever sexo geneticamente determinado (tanto em animais quanto em humanos) em oposição a gênero:

le fetsi $\approx$ a fêmea

le nakni $\approx$ macho

Estas palavras descrevem relações parentais (não necessariamente genéticas):

mamta $\approx x_1$ é uma mãe de x_2 , x_1 age maternalmente

patfu $\approx x_1$ é um pai de x_2

rirni $\approx x_1$ é um pai/mãe de x_2 , x_1 cria x_2

Na loja

ue

do pu te vecnu le laldo karce

Uau!

Você comprou um carro velho.

ie

.i ku'i mi na ku pu pleji le so'i jdini

Sim.

Mas eu não paguei muito dinheiro.

ma pu jdima le karce

Qual foi o preço do carro?

mi pu pleji le rupnusudu be li pa ki'o le kagni le karce

Eu paguei mil dólares à empresa pelo carro.

mi pu vecnu le laldo karce pe mi le pendo be mi

.i le pendo pu pleji le rupne'uru be li re ki'o mi le karce

Eu vendi um carro velho meu para meu amigo.

O amigo pagou 2 000 euros pelo carro.

ki'o $\approx$ vírgula entre dígitos para que **pa ki'o** seja 1, 000 (mil)

vecnu $\approx x_1$ vende x_2 para comprador x_3 pelo preço x_4

te vecnu $\approx x_1$ compra x_2 de vendedor x_3 pelo preço x_4

pleji $\approx x_1$ paga x_2 para x_3 por x_4

jdima $\approx x_1$ é o preço de x_2

jdini $\approx x_1$ é dinheiro

rupnusudu $\approx x_1$ custa x_2 (número) dólares americanos

rupne'uru $\approx x_1$ custa x_2 (número) euros

Loja, construções

ma stuzi le zdani be do

Qual é a localização de sua casa?

le korbi be le cmana

.i mi se zdani le nurma

.i le zdani be mi cu barda dinju gi'e se sledi'u ci da .e le vimstu .e le lumstu

No limite da montanha.

Eu moro no campo.

Minha casa é um prédio grande e tem três cômodos, além de um banheiro e um lavabo.

je'e

.i ku'i mi pu jbena le tcadu .i je ca ti mi se zdani le jarbu be la .paris.

.i mi xabju ne'a le zarci

Entendo.

Mas eu nasci na cidade, e agora moro nos subúrbios de Paris.

Eu moro perto de uma loja.

stuzi $\approx x_1$ é um lugar

dinju $\approx x_1$ é uma construção, casa

sledi'u $\approx x_1$ é um cômodo, uma parte de uma construção x_2

vimstu $\approx x_1$ é um banheiro, um lugar para excretar

lumstu $\approx x_1$ é um lavabo, um lugar para lavar algo

zdani $\approx x_1$ é uma casa de x_2

se zdani $\approx x_1$ mora em x_2 , x_1 habita x_2

tcadu $\approx x_1$ é uma cidade

jarbu $\approx x_1$ é uma área suburbana de cidade x_2

nurma $\approx x_1$ é uma área rural, x_1 fica no campo

zarci $\approx x_1$ é uma loja

Lição 5. Termos modais, «da», sua posição relativa

Como os termos modais se referem à relação?

Alguns termos modais, como aqueles que descrevem o tempo (tempo verbal), conectam a relação atual com aquela no argumento após eles:

mi cadzu ca le nu le cipni cu vofli

Eu ando quando os pássaros voam.

cadzu ≈ ... *anda*

le cipni ≈ *o pássaro/os pássaros*

vofli ≈ ... *voa para ...*

mi pu cadzu fa'a le rirxe

Eu andei em direção ao rio.

mi pu cadzu se ka'a le rirxe

Eu andei até o rio.

se ka'a ≈ *chegando a ...*

fa'a ≈ *diretamente em direção a ...*

Termos modais não removem os lugares ordenados (**fa**, **fe**, **fi**, **fo**, **fu**) da relação:

mi klama se ka'a le rirxe le dinju

mi klama fe le rirxe .e le dinju

Eu vou para um rio, para uma casa.

No primeiro exemplo, **se ka'a** conecta **le rirxe** e então o segundo lugar de **klama** segue, sendo preenchido com **le dinju**. É o mesmo que apenas preencher o segundo lugar de **klama** duas vezes, conectando-os com **.e** — *e*.

No entanto, **se ka'a** é útil quando aplicado a outras relações como **cadzu** em um exemplo anterior.

le prenu pu cadzu tai le nu ri bevri su'o da poi tilju

A pessoa andava como se estivesse carregando algo pesado.

bevri ≈ x_1 *carrega* x_2

tai ≈ *termo modal: como ..., parecido com ...*

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

- cadzu ≈ andar
- le rirxe ≈ o rio
- bevri ≈ carregar
- tilju ≈ ser pesado

mi cadzu ca le nu do tavla	Eu ando quando você fala.
mi cadzu se ka'a le rirxe	Eu ando até o rio.
mi bevri da poi tilju	Eu carrego algo pesado.

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

Eu ando em direção ao rio.	mi cadzu fa'a le rirxe
Eu ando como um pássaro.	mi cadzu tai le cipni

Usando «ne» + termo. «se mau» — 'mais do que ...'

mi ne se mau do cu melbi
Eu sou mais bonito(a) do que você.

se mau ≈ termo de se zmadu: mais do que; a própria relação descreve a comparação

Este exemplo é semelhante a

mi zmadu do le ka melbi
Eu excedo você em beleza.

Em outras palavras, a relação principal **melbi** é semelhante ao terceiro lugar de **zmadu**, que especifica os critérios de comparação. Mais dois exemplos:

mi prami do ne se mau la .doris.
Eu te amo mais do que Doris.

mi ne se mau la .doris. cu prami do

Eu te amo mais do que Doris.

Eu te amo mais do que Doris te ama.

Eu (mais do que Doris) te amo.

Mais exemplos:

mi nelci le'e pesxu ne se mau le'e jisra

Eu gosto mais de geleia do que de suco.

pesxu $\approx$... é geleia

le'e pesxu cu zmadu le'e jisra le ka mi nelci

Eu gosto mais de geleia do que de suco.

A geleia excede o suco no quanto eu gosto.

E agora uma frase interessante:

Bob gosta mais da Betty do que da Mary.

Isso pode ter dois significados diferentes em português!

1. Bob gosta da Betty e ele gosta menos da Mary.
2. Bob gosta da Betty, mas a Mary também gosta da Betty, embora não tanto quanto o Bob!

Estamos comparando a Betty com a Mary em relação a como o Bob gosta delas?

Ou, em vez disso, estamos comparando o Bob com a Mary em relação a como eles gostam da Betty?

O português é ambíguo nesse aspecto.

No Lojban, podemos diferenciar os dois significados anexando **se mau** aos argumentos adequados:

la .bob. ne se mau la .maris. cu nelci la .betis.

Bob (comparado a Mary) gosta mais de Betty. Mary gosta menos de Betty.

Bob gosta mais de Betty do que Mary.

la .bob. cu nelci la .betis. ne se mau la .maris.

Bob gosta de Betty, e ele gosta menos de Mary.

Bob gosta mais de Betty do que de Mary.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

nelci $\approx$ gostar
le pesxu $\approx$ a geleia
le jisra $\approx$ o suco

mi ne se mau do cu melbi	<i>Eu sou mais bonito(a) do que você.</i>
mi nelci le pesxu ne se mau le jisra	<i>Eu gosto mais de geleia do que de suco.</i>
do prami mi ne se mau la .bob.	<i>Você me ama mais do que Bob (me ama).</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>Eu corro mais rápido do que você.</i>	mi ne se mau do cu sutra bajra
<i>Eu gosto mais de você do que de Mary.</i>	mi nelci do ne se mau la .maris.

Comparações: 'igual', 'o mesmo'

mi dunli le mensi be mi le ka mitre .i ku'i mi na ku du le mensi

Eu sou tão grande quanto minha irmã. Mas eu não sou ela.

Eu sou igual à minha irmã em metros. Mas não sou idêntico(a) à irmã.

dunli $\approx x_1$ (qualquer tipo) é igual a x_2 (qualquer tipo) em x_3 (propriedade de x_1 e x_2 com **kau**)

mitre $\approx x_1$ tem x_2 metros de comprimento

du $\approx x_1$ (qualquer tipo) é idêntico(a) a x_2 (qualquer tipo)

dunli compara dois lugares para uma única propriedade, enquanto **du** compara para identidade. Minha irmã e eu temos a mesma altura, mas não somos a mesma pessoa. Clark Kent e Superman têm admiradores diferentes, mas são a mesma pessoa.

O mesmo vale para esses dois verbos:

mi frica do le ka nelci ma kau

Nós diferimos um do outro no que gostamos.

Eu difiro de você no que gosto.

le drata be mi cu kakne le ka sidju

Alguém que não sou eu é capaz de ajudar.

frica $\approx x_1$ (qualquer tipo) difere de x_2 (qualquer tipo) em x_3 (propriedade de x_1 e x_2 com **kau**)

drata $\approx x_1$ (qualquer tipo) não é o mesmo que x_2 (qualquer tipo)

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

mitre $\approx$ ter ... metros de comprimento

kakne $\approx$ ser capaz de

sidju $\approx$ ajudar

le laldo $\approx$ o velho

mi dunli do le ka mitre	<i>Eu sou tão alto(a) quanto você.</i>
mi na ku du do	<i>Eu não sou idêntico(a) a você.</i>
mi frica do le ka nelci ma kau	<i>Nós diferimos um do outro no que gostamos.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>Eu sou diferente de você.</i>	mi na ku du do ou mi drata do
<i>Alguém que não sou eu pode ajudar.</i>	le drata be mi cu kakne le ka sidju

O conceito de 'apenas'

mi .e no le pendo be mi cu nelci le'e badna

Eu e nenhum dos meus amigos gostam de bananas.

Entre meus amigos, eu sou o único que gosta de bananas.

O conceito de *não apenas* é expresso de forma semelhante:

mi .e le su'o pendo be mi cu nelci le'e badna

Não é só eu que gosto de bananas entre meus amigos.

Eu e alguns dos meus amigos gostamos de bananas.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

nelci $\approx$ gostar

le badna $\approx$ a banana

le pendo $\approx$ o amigo

mi .e no le pendo be mi cu nelci le badna	<i>Eu e nenhum dos meus amigos gostam de bananas.</i>
mi .e le su'o pendo be mi cu nelci le badna	<i>Eu e alguns dos meus amigos gostamos de bananas.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>Apenas eu posso ajudar.</i>	mi .e no le drata cu kakne le ka sidju
<i>Não é só você que gosta de bananas.</i>	do .e le su'o drata cu nelci le badna

'A maioria', 'muitos' e 'demais'

Palavras como *a maioria* e *muitos* também são números em Lojban:

ro	<i>cada</i>
so'a	<i>quase todos</i>
so'e	<i>a maioria</i>
so'i	<i>muitos</i>
so'o	<i>vários</i>
so'u	<i>poucos</i>
no	<i>zero, nenhum</i>
su'e	<i>no máximo</i>
su'o	<i>pelo menos</i>
za'u	<i>mais de ...</i>
du'e	<i>demais</i>

Alguns exemplos:

su'e re no le prenu ba klama

No máximo 20 pessoas virão.

su'o pa le prenu cu prami do

Pelo menos uma pessoa te ama.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

klama $\approx$ *vir*
prami $\approx$ *amar*

su'e re no le prenu ba klama	<i>No máximo 20 pessoas virão.</i>
so'i le prenu cu prami do	<i>Muitas pessoas te amam.</i>
so'u le prenu cu nelci le badna	<i>Poucas pessoas gostam de bananas.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>A maioria das pessoas virá.</i>	so'e le prenu ba klama
<i>Quase todas as pessoas gostam de você.</i>	so'a le prenu cu nelci do

'*nunca*' — «**no roi**», '*sempre*' — «**ro roi**»

Termos que especificam o número de vezes:

-  **no roi** = *nunca*
-  **pa roi** = *uma vez*
-  **re roi** = *duas vezes*
-  **ci roi** = *três vezes*

...

-  **so'i roi** = *muitas vezes*
-  **so'u roi** = *algumas vezes*
-  **du'e roi** = *vezes demais*
-  **ro roi** = *sempre*

mi du'e roi klama le zarci
Eu vou ao mercado vezes demais.

zarci $\approx$ x_1 *é um mercado*

mi pu re roi klama le zarci
Eu fui ao mercado duas vezes.

Sem **pu**, a construção **re roi** pode significar que fui ao mercado uma vez, mas a segunda vez que estarei lá só acontecerá no futuro. Essas partículas relacionadas ao tempo podem ser usadas com um argumento após elas:

mi klama ti pa roi le jeftu
Eu venho aqui uma vez por semana.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

le zarci ≈ *o mercado*

le jeftu ≈ *a semana*

mi du'e roi klama le zarci	<i>Eu vou ao mercado vezes demais.</i>
mi klama ti pa roi le jeftu	<i>Eu venho aqui uma vez por semana.</i>
mi no roi klama le zarci	<i>Eu nunca vou ao mercado.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>Eu sempre venho aqui.</i>	mi ro roi klama ti
<i>Eu vou ao mercado três vezes por semana.</i>	mi klama le zarci ci roi le jeftu

'*pela primeira vez*' — «**pa re'u**», '*pela última vez*' — «**ro re'u**»

 **pa re'u** = *pela primeira vez*

 **re re'u** = *pela segunda vez*

...

 **za'u re'u** = *novamente*

 **ro re'u** = *pela última vez*

A partícula relacionada ao tempo **re'u** funciona como **roi**, mas indica o número de iterações em que o evento ocorre.

Compare:

mi pa roi klama le muzga

Eu visitei o museu uma vez.

mi pa re'u klama le muzga

Eu visitei o museu pela primeira vez.

mi za'u roi klama le muzga

Eu visitei o museu mais vezes.

mi za'u re'u klama le muzga

Eu visitei o museu novamente.

mi za'u pa roi klama le muzga

Eu visitei o museu mais de uma vez.

mi za'u pa re'u klama le muzga

Eu visitei o museu não pela primeira vez (talvez pela segunda/terceira etc.)

vitke *≈ visitar (alguém ou algo)*

Note a diferença entre:

za'u re'u *≈ novamente, não pela primeira vez*

re re'u *≈ pela segunda vez (o mesmo aqui, nenhum contexto é necessário, e até o número exato de vezes é dado)*

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

le muzga *≈ o museu*

vitke *≈ visitar*

mi pa re'u vitke le muzga	<i>Eu visito o museu pela primeira vez.</i>
mi za'u re'u vitke le muzga	<i>Eu visito o museu novamente.</i>
mi ro re'u vitke do	<i>Eu te visito pela última vez.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>Eu venho aqui pela segunda vez.</i>	mi re re'u klama ti
<i>Eu visito o mercado não pela primeira vez.</i>	mi za'u pa re'u klama le zarci

Partículas modais: sua posição dentro de uma relação

le nu tcidu kei ca cu nandu <i>Ler está difícil agora.</i>
--

ca ku le nu tcidu cu nandu <i>Agora, ler está difícil.</i>
--

Termos simples sem argumentos após eles podem ser movidos ao redor da frase adicionando **ku** depois deles.

ku impede que os termos de argumento seguintes sejam anexados a esses termos. Compare:

ca le nu tcidu cu nandu <i>Quando estou lendo, é difícil.</i>

Aqui estão vários lugares onde as partículas modais podem ser colocadas.

🌻 Termo modal modifica a relação à direita dele:

ca ku mi citka <i>Agora eu como.</i>
--

— aqui o termo é marcado com a palavra **ku** como sendo completo.

ca le cabdei mi citka <i>Hoje eu como.</i>
--

— aqui o termo tem um argumento depois dele.

mi ca citka <i>Eu agora como.</i>

— aqui a partícula modal é parte da construção da relação principal e sem um argumento.

🌻 Termo modal é aplicado à relação inteira:

mi citka ca

Eu como agora.

— aqui o termo modal está no final da relação.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

citka $\approx$ *comer*

le cabdei $\approx$ *hoje*

ca ku mi citka	<i>Agora eu como.</i>
mi ca citka	<i>Eu agora como.</i>
ca le cabdei mi citka	<i>Hoje eu como.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>Eu como agora.</i>	mi citka ca
<i>Agora a pessoa come.</i>	ca ku le prenu cu citka

Unindo declarações com modais

mi pinxe le jisra ca le nu do co'i klama le zdani

Eu estou bebendo o suco quando você chega em casa.

mi pinxe le jisra .i ca bo do co'i klama le zdani

Eu estou bebendo o suco, e ao mesmo tempo você chega em casa.

Os dois exemplos transmitem o mesmo significado. A segunda opção é mais usada quando qualquer uma das relações originais soa muito longa.

Outro uso é mover os termos modais para fora do escopo de outros termos modais:

mi na ku te vecnu ki'u le nu kargu

Não é verdade que eu compro porque é caro.

Neste exemplo, pode-se supor que eu só compro coisas se forem caras. No entanto, esse não é o caso.

Aqui, **na ku** nega que *eu compro coisas porque são caras*. **na ku** é aplicado à relação inteira, assim ele "cobre" **ki'u**.

mi na ku te vecnu .i ki'u bo kargu

Eu não compro. É porque é caro.

Neste caso, eu não compro coisas. Por quê? Porque são caras. Talvez eu prefira apenas coisas baratas.

Aqui, **ki'u** é colocado em outra frase. Assim, **na ku** não tem escopo sobre ele.

Ambos os exemplos podem ser traduzidos como *Eu não compro porque é caro*. No entanto, eles têm significados diferentes.

Uma regra especial é para usar **.i ba bo** e **.i pu bo**. Compare:

mi cadzu pu le nu mi citka

Eu ando antes de comer.

mi cadzu .i ba bo mi citka

Eu ando, e então eu como.

.i ba bo significa *depois, então*. A frase após **.i ba bo** se refere a algo que ocorreu depois do que ocorreu na relação anterior.

pu é alterado para **ba**, e vice-versa. Essa regra especial para Lojban foi feita por analogia às línguas naturais. Portanto, você só precisa lembrar desse comportamento especial dessas duas palavras.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

pinxe $\approx$ *beber*

kargu $\approx$ *ser caro*

te vecnu $\approx$ *comprar*

mi pinxe le jisra ca le nu do klama	<i>Eu bebo suco quando você vem.</i>
mi na ku te vecnu ki'u le nu kargu	<i>Não é verdade que eu compro porque é caro.</i>
mi cadzu .i ba bo mi citka	<i>Eu ando, e então eu como.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>Eu não compro. É porque é caro.</i>	mi na ku te vecnu .i ki'u bo kargu
<i>Eu ando antes de comer.</i>	mi cadzu pu le nu mi citka

Coisas existentes, 'há ...'

Na verdade, existem três palavras na série **da**: **da**, **de** e **di**. Nós as usamos ao nos referirmos a objetos diferentes em um mesmo discurso:

ci le mlatu cu citka re le finpe

Há três gatos, há dois peixes para cada gato, e cada gato come dois peixes.

Se você precisar de mais palavras desse tipo em um mesmo discurso, adicione um sufixo **xi** a elas e, em seguida, qualquer número (que podemos chamar de índice). Assim,

-  **da xi pa** é o mesmo que simplesmente **da**,
-  **da xi re** é o mesmo que **de**,
-  **da xi ci** é o mesmo que **di**
-  **da xi vo** é o quarto "algo" e assim por diante...

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

- mlatu** *≈ ser um gato*
- finpe** *≈ ser um peixe*
- citka** *≈ comer*

ci le mlatu cu citka re le finpe	<i>Três gatos comem dois peixes cada.</i>
da xi pa citka da xi re	<i>A primeira coisa come a segunda coisa.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>Três coisas comem quatro coisas cada.</i>	ci da citka vo de
<i>A terceira coisa vê a primeira coisa.</i>	da xi ci viska da xi pa

Tópico e comentário. «zo'u»

Às vezes, é útil mostrar o tópico de uma relação e, em seguida, fazer um comentário sobre ele:

le'e finpe zo'u mi nelci le'e salmone <i>Quanto aos peixes, eu gosto de salmão.</i>

salmone ≈ ... é um salmão

zo'u ≈ encerra o tópico e inicia o comentário da relação

zo'u é mais útil quando um pronome como **da** é definido no tópico e, em seguida, usado no comentário:

su'o da zo'u mi viska da <i>Existe uma coisa tal que eu a vejo.</i>

ro da poi gerku zo'u mi nelci da <i>Para cada coisa que é um cachorro: eu gosto dela.</i> <i>Eu gosto de todos os cachorros.</i>

da de zo'u da viska de <i>Existem da e de tais que da vê de.</i>
--

Os dois pronomes **da** e **de** indicam que existem duas coisas que estão na relação de uma ver a outra. Pode ser o caso de que as supostas duas coisas sejam na verdade apenas uma única coisa que se vê: nada na frase exclui essa interpretação, por isso a tradução coloquial não diz *Alguém vê outra pessoa*. As coisas referidas por diferentes pronomes da série **da** podem ser diferentes ou iguais.

É perfeitamente aceitável que esses pronomes apareçam mais de uma vez na mesma frase:

da zo'u da prami da

Existe **da** tal que **da** ama **da**. Há alguém que se ama.

Não é necessário que um pronome seja o argumento direto da relação:

da zo'u le gerku pe da cu viska mi

Existe **da** tal que o cachorro deles me vê. O cachorro de alguém me vê.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

salmone ≈ ser um salmão

viska ≈ ver

gerku ≈ ser um cachorro

le'e finpe zo'u mi nelci le'e salmone	<i>Quanto aos peixes, eu gosto de salmão.</i>
da de zo'u da viska de	<i>Existe algo que vê algo.</i>
ro da poi gerku zo'u mi nelci da	<i>Para cada coisa que é um cachorro: eu gosto dela.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>Existe algo que se ama.</i>	da zo'u da prami da
<i>Quanto aos gatos, eu gosto de todos eles.</i>	le'e mlatu zo'u mi nelci ro da poi mlatu

'qualquer' e 'algum' em exemplos

As palavras *qualquer* e *algum*, juntamente com seus derivados, têm muitos significados em português. Devemos ter cuidado ao traduzir o significado pretendido:

Traduzindo como **da**:

 *algum*: algo não especificado:

da pu klama .i je ko smadi le du'u da me ma kau

Alguém veio. Adivinhe quem foi.

smadi ≈ ... adivinha ... (proposição)

mi pu tirna da .i je mi fliba le ka jimpe le du'u da mo kau

Eu ouvi algo, mas não consigo entender o que era.

fliba ≈ ... falha em ... (propriedade)

🌻 *algun* em perguntas se transforma em *alguém*, *qualquer coisa*; em Lojban, ainda é **da**:

xu su'o da pu klama

Alguém veio?

🌻 *algun* ao usar comandos, pedidos ou sugestões:

.e'u mi'o pilno su'o da poi drata

Vamos tentar outra coisa. Vamos tentar outras coisas.

.e'u mi'o troci bu'u su'o da poi drata

Vamos tentar em outro lugar.

🌻 *qualquer* pode ser usado em relações internas:

mi rivbi le ka jdice da

Eu evitei tomar qualquer decisão.

rivbi ≈ ... evita ... (propriedade)

jdice ≈ ... decide ... (proposição)

Como em relações dentro de termos modais:

ba le nu do zgana da kei ko klama

Depois que você notar qualquer coisa, venha!

🌻 Escopo: *qualquer* é usado em português ao negar, enquanto Lojban usa **na ku** mas ainda **da**:

mi na ku viska su'o da poi prenu

Eu não vejo ninguém.

🌻 *qualquer* é usado quando não fazemos distinção entre os membros sobre os quais falamos:

.au nai mi tavla su'o da poi na ku slabu mi

Eu não quero falar com qualquer pessoa.

slabu ≈ ... *está familiarizado com ... (algo)*

✿ Escopo: A negação deve ser usada em uma relação apropriada, como mostrado abaixo:

mi jinvi le du'u na ku da jimpe

Eu não acho que alguém entenda.

Isso pode ser reformulado como:

mi jinvi le du'u no da jimpe

Eu acho que ninguém entende.

✿ Em comparações, *todo* se transforma em *qualquer* e é traduzido como **ro da**:

do zmadu ro da le ka se canlu

Você é mais alto do que qualquer pessoa.

Você excede todos em tamanho.

zmadu ≈ ... *excede ... (algo) em ... (propriedade)*

se canlu ≈ ... *ocupa espaço*

✿ Ao fornecer escolha, *qualquer* é usado e traduzido como **ro da**:

ro da poi do nelci zo'u .e'a do citka da

Você pode comer qualquer coisa que você goste.

Para tudo que você gosta, eu permito que você coma isso.

✿ Para termos como *qualquer um* e *em algum lugar*:

.e'u mi'o troci bu'u su'o da poi drata

Vamos tentar em outro lugar.

Aqui, **su'o da poi drata** significa *qualquer outra coisa ou coisas, lugar ou lugares*. O número desses lugares não é especificado, embora qualquer lugar desse tipo possa servir.

Para dizer *qualquer lugar*, mas apenas um lugar, use:

.e'u mi'o troci bu'u pa da poi drata

Vamos tentar em outro lugar.

✿ Traduzindo *qualquer* como **le'e** em declarações genéricas:

le'e gerku cu se tuple le vo da

Qualquer cachorro tem quatro patas. Espera-se que os cachorros tenham quatro patas.

se tuple $\approx$... *tem perna/pernas*

 Usando **le** ao descrever objetos, lugares ou eventos específicos:

le drata zo'u .e'u mi'o pilno ri

A outra coisa, vamos usá-la.

le drata stuzi zo'u .e'u mi'o troci bu'u ri

O outro lugar, vamos tentar lá.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

jimpe $\approx$ *entender*

klama $\approx$ *vir*

troci $\approx$ *tentar*

xu su'o da pu klama	<i>Alguém veio?</i>
mi na ku viska su'o da poi prenu	<i>Eu não vejo ninguém.</i>
ro da poi do nelci zo'u .e'a do citka da	<i>Você pode comer qualquer coisa que você goste.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>Vamos tentar outra coisa.</i>	.e'u mi'o pilno su'o da poi drata
<i>Eu não acho que alguém entenda.</i>	mi jinvi le du'u na ku da jimpe

Resumo: quais construções são afetadas pelo escopo?

O escopo é criado apenas por:

- 🌸 limites de relações,
- 🌸 termos modais e partículas modais da construção da relação principal,
- 🌸 termos de argumento que começam com números (como **pa le prenu** — *uma das pessoas*).

da, de, di se usados sem um prenexo e sem um número explícito na frente significam **su'o da, su'o de, su'o di** e, portanto, também criam escopo.

Assim, a ordem relativa dessas construções altera o significado:

pa le prenu ca ku zvati

Existe uma pessoa que está presente agora.

ca ku pa le prenu ca zvati

Agora existe uma pessoa.

O escopo não é relevante para construções de relação e para argumentos que começam com **le** (como **le prenu** ou **le re prenu**). Ambas as frases têm o mesmo significado:

le prenu ca ku zvati le zdani

ca ku le prenu cu zvati le zdani

ca ku fe le zdani fa le prenu cu zvati

As pessoas estão presentes agora.

O escopo do termo modal vai desde onde ele é usado até a direita da relação até que a relação e todas as suas relações internas (se houver) terminem.

Aqui, **ki'u le nu kargu** está sob o escopo de **na ku**:

na ku mi te vecnu ki'u le nu kargu

Não é verdade que: Eu compro porque é caro.

Mas aqui, **ki'u le ne kargu** não está sob o escopo de **na ku**. **ki'u** é aplicado a toda a frase anterior, incluindo **na ku**:

mi na ku te vecnu .i ki'u bo kargu

Eu não compro. É porque é caro.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

zvati ≈ *estar presente em*

zdani ≈ *ser um lar*

te vecnu ≈ *comprar*

pa le prenu ca ku zvati	<i>Existe uma pessoa que está presente agora.</i>
ca ku pa le prenu cu zvati	<i>Agora existe uma pessoa presente.</i>
mi na ku te vecnu ki'u le nu kargu	<i>Não é verdade que eu compro porque é caro.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>Agora as pessoas estão presentes em casa.</i>	ca ku le prenu cu zvati le zdani
<i>Eu não compro. É porque é caro.</i>	mi na ku te vecnu .i ki'u bo kargu

Lição 6: termos modais: tempo e espaço

mi citka le cirla

Possíveis traduções:

Eu como queijo.

Eu comi queijo.

Eu sempre como queijo.

Daqui a pouco, terei acabado de comer queijo.

Os tempos verbais em Lojban são opcionais; não precisamos pensar o tempo todo em qual tempo usar.

O contexto muitas vezes resolve o que é correto. Adicionamos tempos quando sentimos que precisamos deles.

Os tempos em Lojban tratam tempo e espaço da mesma forma. Dizer que *eu trabalhei há muito tempo* não é gramaticalmente diferente de dizer *eu trabalho longe ao norte*. O português trata palavras como *anteriormente*, o sufixo de tempo passado, e palavras de espaço como *em* ou *perto* em três esquemas diferentes, enquanto em Lojban eles seguem o mesmo princípio.

Pontos no tempo e no espaço

Uma partícula modal de tempo sem um argumento que a segue descreve o evento como relativo a *aqui* e *agora*:

mi pinxe ba

mi ba pinxe

Eu vou beber.

mi pinxe bu'u

mi bu'u pinxe

Eu bebo neste lugar.

Um termo modal de tempo com um argumento que o segue descreve o evento como relativo ao evento nesse argumento:

mi pinxe ba le nu mi cadzu

Eu bebo depois de eu caminhar.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi bu'u pinxe	<i>Eu bebo aqui.</i>
mi ba citka le plise	<i>Eu vou comer a maçã.</i>
mi pinxe ba le nu mi cadzu	<i>Eu bebo depois de caminhar.</i>

Traduza para o Lojban:

<i>Eu vou caminhar.</i>	mi ba cadzu
<i>Eu bebo antes de dormir.</i>	mi pinxe pu le nu mi sipna

Eventos relativos a outros eventos no tempo

Em português, usamos a chamada "sequência de tempos":

la .alis. pu cusku le se du'u ri pu penmi la .doris. <i>Alice contou que já tinha visto Doris antes.</i>
--

penmi ≈ ... *conhece* ... (alguém)

Aqui, o evento *tinha visto Doris* acontece antes do evento *Alice disse*. No entanto, em

la .alis. pu cusku le se du'u ri ca kansa la .doris. <i>Alice disse que ela estava com Doris.</i>

kansa ≈ ... *está junto com* ... (alguém)

os dois eventos (*disse* e *estava com Doris*) acontecem ao mesmo tempo.

Assim, em português:

- 🌸 o tempo da relação principal é entendido em relação a quem a pronuncia.
- 🌸 o tempo da relação dentro da relação principal também é entendido em relação a quem a pronuncia.

Em Lojban:

- 🌸 apenas o tempo da relação principal é relativo a quem a pronuncia.
- 🌸 os outros tempos são relativos entre si. É por isso que, em **la .alis. pu cusku le se du'u ri pu penmi la .doris.**, o segundo **pu** é relativo ao primeiro **pu**. Em **la .alis. pu cusku le se du'u ri ca kansa la**

.doris., usamos **ca** (*ao mesmo tempo*) que é relativo à relação externa (**pu cusku** — *disse*).

No entanto, podemos usar o termo modal **nau** (*no momento ou lugar do falante*), que terá o mesmo efeito que o português funciona:

Aqui está um exemplo no estilo português:

la .alis. pu cusku le se du'u ri nau pu kansa la .doris.

Alis disse que ela estava com Doris.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

la .alis. pu cusku le se du'u ri ba penmi la .doris.	<i>Alice disse que ela encontraria Doris.</i>
mi pu djuno le du'u do ca gunka	<i>Eu sabia que você estava trabalhando.</i>
mi pu na djuno le du'u do ba zvati ti	<i>Eu não sabia que você estaria aqui.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para o Lojban:

<i>Ela me disse que tinha estado em casa.</i>	ri pu cusku le se du'u ri pu zvati le zdani
<i>Eu sei que você é inteligente.</i>	mi djuno le du'u do ca stati

Distância no tempo e no espaço

fau ~ termo modal: *ao mesmo tempo, lugar ou situação que ...*

ca ~ termo modal: *em ... (algum tempo), ao mesmo tempo que ...; "tempo presente"*

bu'u ~ termo modal: *em ... (algum lugar); aqui (neste lugar)*

zi ~ *agora mesmo (há pouco tempo) ou em breve (em pouco tempo)*

vi ~ *perto de ...*

za ~ *há algum tempo ou daqui a algum tempo, em um tempo não especificado*

va ~ *não muito longe de ...*

zu ~ *há muito tempo ou daqui a muito tempo*

vu ~ *longe de ...; distante*

Assim é como podemos usar combinações de tempos para especificar o quão longe vamos no passado ou futuro:

- 🌸 **pu zu** significa *há muito tempo atrás*
- 🌸 **pu za** significa *algum tempo atrás*
- 🌸 **pu zi** significa *agora mesmo*
- 🌸 **ba zi** significa *em breve*
- 🌸 **ba za** significa *daqui a pouco*
- 🌸 **ba zu** significa *daqui a muito tempo*

Observe a ordem das vogais **i**, **a** e **u**. Essa ordem aparece repetidamente no Lojban e pode valer a pena memorizar. *Curto* e *longo* são sempre dependentes do contexto, relativos e subjetivos. Por exemplo, duzentos anos é um tempo curto para uma espécie evoluir, mas um longo tempo para esperar pelo ônibus.

zi, **za** e **zu** modificam a partícula de tempo como **pu** e **ba** que é dita antes dela:

- 🌸 **pu zu** é *há muito tempo atrás*. **pu** mostra que começamos no passado, e **zu** indica que é um longo tempo para trás.
- 🌸 **zu pu** é *longe no tempo; há um ponto após algum evento*. **zu** mostra que começamos em algum ponto distante no tempo a partir de agora, e **pu** indica que nos movemos para trás a partir desse ponto.

Assim, **pu zu** está sempre no passado, enquanto **zu pu** pode estar no futuro.

A distância espacial é marcada de forma semelhante por **vi**, **va** e **vu** para distância curta, não especificada (média) e longa no espaço.

Para especificar a distância no tempo ou espaço, usamos o termo modal **la'u** com um argumento que especifica a distância:

ba ku la'u le djedi be li ci mi zvati ti

Em três dias, estarei aqui.

le djedi ≈ *o dia*

O equivalente espacial de **ca** é **bu'u**, e **fau** é mais vago do que os dois, pois pode significar tempo, espaço ou situação.

ba za vu ku mi gunka

Em algum momento no futuro, eu vou trabalhar em um lugar distante.

gunka ≈ *trabalhar*

mi bu'u pu zu gunka

Eu costumava trabalhar aqui há muito tempo atrás.

Eu aqui-passado-distância-tempo-longa trabalho

pu zu vu ku zasti fa le ninmu .e le nanmu

Há muito tempo atrás e longe daqui, uma mulher e um homem viviam.

zasti ≈ ... *vive*, ... *habita*

A última frase é como os contos de fadas costumam começar.

Tarefa

cliva ≈ ... *sai, ... deixa*

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi pu zu gunka	<i>Eu trabalhei há muito tempo.</i>
do ba zi cliva	<i>Você vai sair em breve.</i>
mi vu zvati	<i>Eu estou distante.</i>

Traduza para o Lojban:

<i>Eu vou trabalhar daqui a pouco.</i>	mi ba za gunka
<i>Você está por perto.</i>	do vi zvati

Duração no tempo e espaço

ze'i ≈ termo modal: *por um curto período de tempo*

ve'i ≈ termo modal: *em um espaço pequeno*

ze'a ≈ termo modal: *por algum tempo*

ve'a ≈ termo modal: *sobre algum espaço*

ze'u ≈ termo modal: *por muito tempo*

ve'u ≈ termo modal: *sobre um espaço longo*

Novamente, é fácil de lembrar seguindo o padrão **i, a, u**.

mi ze'u bajra <i>Eu corro por muito tempo.</i>
do ze'u klama le mi'a gugde ze'u <i>Você leva muito tempo para chegar ao nosso país.</i> mi'a ≈ <i>nós sem você</i>

gugde ≈ ... *é um país*

mi ba zi ze'a xabju la .djakartas.

Em breve, vou morar em Jacarta por um tempo.

xabju ≈ ... *habita* ... (lugar)

le jenmi pe la .romas. ba ze'u gunta la .kart.xadact.

O exército dos romanos estará atacando Cartago por muito tempo.

le jenmi ≈ o exército

gunta ≈ ... *ataca* ... (algo)

Isso não significa que os romanos não estão atacando Cartago nos dias de hoje. Em Lojban, se dizemos que algo é verdade em um determinado momento, isso não significa que não seja verdade em nenhum outro momento. Você pode dizer **pu ba ze'u** para que saibamos que essa atividade estava no futuro quando vista de algum ponto no passado, mas no passado quando vista a partir de hoje.

le xamsi

mar/oceano

le xamsi ≈ o mar, o oceano

le ve'u xamsi

oceano

le cmana

montanha/colina

le cmana ≈ a montanha, a colina

jibni ≈ ... *está perto de* ... (algo)

le ve'u cmana

montanha

le ve'i cmana

colina

ti ve'u gerku

Esse é um cachorro grande. Este é um cachorro que ocupa um espaço grande.



le ve'i cmana cu jibni le ve'u cmana

A colina está perto da montanha.

le kumfa $\approx$ o quarto, a sala

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi ze'u pinxe le tcati	<i>Eu bebo chá por muito tempo.</i>
mi ve'i zvati le kumfa	<i>Eu estou em um quarto pequeno.</i>

Traduza para o Lojban:

<i>Eu vou ficar aqui por um tempo.</i>	mi ze'a zvati ti
<i>O cachorro ocupa um espaço grande.</i>	le gerku cu ve'u zvati

«**pu'o**» — 'estar prestes a', «**ba'o**» — 'não mais', «**za'o**» — 'ainda', «**xa'o**» — 'já'

Aqui estão vários conjuntos de termos modais que podem nos ajudar a adicionar significados mais precisos quando necessário.

Com *contornos de evento*, ao contrário de **pu**, **ca** e **ba**, vemos cada evento como tendo uma forma com certas etapas:

pu'o $\approx$ termo modal: estar prestes a fazer algo (o evento ainda não aconteceu)

ba'o $\approx$ termo modal: não estar mais fazendo algo, ter feito algo (o evento terminou)

Exemplos:

mi ba tavla le mikce

Eu vou falar com o médico (e talvez esteja falando agora também).

mikce $\approx x_1$ é um médico

mi pu pu'o tavla le mikce

Eu estava prestes a falar com o médico (Eu não estava falando naquele momento, o evento ainda não tinha começado).

le sanmi ca pu'o bredi

A refeição ainda não está pronta.

le sanmi ≈ *a refeição*

bredi ≈ ... *está pronto*

mi pu ba'o tavla le mikce

Eu tinha falado com o médico.

mi ba ba'o tavla le mikce

Eu terei falado com o médico.

.a'o mi ba zi ba'o gunka

Espero que em breve eu tenha terminado o trabalho.

za'o ≈ *termo modal: ainda. O evento está em andamento além do seu fim natural*

xa'o ≈ *termo modal não oficial: já, muito cedo. O evento já começou e é muito cedo*



le prenu pu'o zvati le nenri

A pessoa está prestes a entrar.



ba'o carvi

Depois da chuva. A chuva parou.

Exemplos:

ri'a ma do za'o zvati vi

Por que você ainda está aqui?

la .kevin. xa'o zvati vi

Kevin já está aqui.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi pu pu'o ciska	<i>Eu estava prestes a escrever.</i>
le sanmi ba'o jukpa	<i>A refeição não está mais sendo cozinhada.</i>
mi za'o kelci	<i>Eu ainda estou brincando (mais tempo do que o esperado).</i>

Traduza para o Lojban:

jukpa $\approx$... cozinha ... (comida)

kelci $\approx$... brinca

le cidja $\approx$ a comida

<i>Eu já saí.</i>	mi xa'o cliva
<i>A comida estará pronta.</i>	le cidja ba bredi

Estágios do evento

mi co'a tavla <i>Comecei a falar.</i>
ra ca'o ciska <i>Ela continua escrevendo.</i>
ra pu co'u vasxu <i>Ele parou de respirar (mudança súbita e imprevisível).</i>
vasxu $\approx x_1$ respira x_2
mi pu mo'u citka le plise <i>Eu terminei de comer a maçã.</i>
la .maks. pu mo'u zbasu ti voi dinju <i>Max construiu esta casa.</i>
ra pu de'a vasxu <i>Ela parou de respirar (mas pode respirar novamente mais tarde).</i>

mi pu di'a citka le plise

Eu retomei comer maçãs.

co'a ≈ termo modal: o evento começa (a borda do evento)

ca'o ≈ termo modal: estar fazendo algo (o evento está em progresso)

co'u ≈ termo modal: o evento para

mo'u ≈ termo modal: o evento termina (a borda do evento)

de'a ≈ o evento pausa (espera-se que o evento continue)

di'a ≈ o evento retoma

mi de'a ze'i jundi

Já volto (Eu voltarei em breve).

mi di'a jundi

Voltei (estou prestando atenção).

jundi ≈ x_1 presta atenção a x_2

Essas duas expressões são comuns em chats de texto para indicar que você está ausente ou não prestando atenção, e então voltando online:

Pode-se, é claro, também dizer apenas **de'a** ou **di'a** e esperar que o ponto seja entendido.



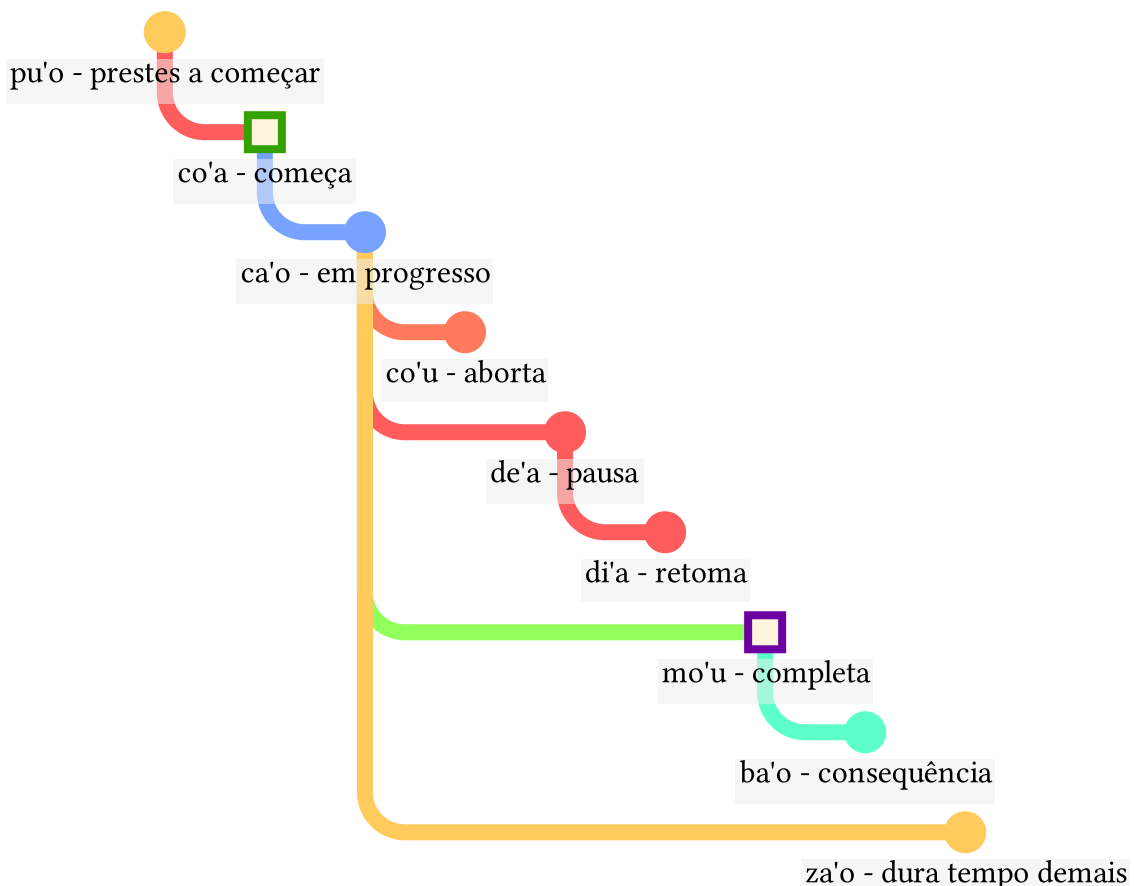
mi de'a vasxu

Eu pauso a respiração. Eu prendo a respiração.



mi di'a vasxu

Eu retomo a respiração.



Tarefa

vasxu ≈ ... *respira*

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi co'a tavla	<i>Comecei a falar.</i>
mi ca'o pinxe le tcati	<i>Estou bebendo o chá.</i>
mi co'u tavla	<i>Parei de falar.</i>
mi de'a vasxu	<i>Pauso a respiração.</i>

Traduza para o Lojban:

<i>Eu retomo o trabalho.</i>	mi di'a gunka
<i>Eu terminei de comer.</i>	mi mo'u citka

Eventos contínuos e progressivos

ru'i ≈ *termo modal: o evento é contínuo*

.i mi pu ru'i citka le plise

Eu estava continuamente comendo maçãs.

Note a diferença:

-  **ru'i** indica que o evento é contínuo e nunca pausa.
-  **ca'o** implica que o evento progride. Ele pode às vezes pausar e então retomar seu progresso.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi pu ru'i citka le plise	<i>Eu estava continuamente comendo maçãs.</i>
le mlatu cu ru'i sipna	<i>O gato dorme continuamente.</i>
xu do ca'o kelci	<i>Você está brincando (ainda em progresso)?</i>

kelci ≈ *brincar*

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para o Lojban:

<i>Eu trabalho continuamente aqui.</i>	mi ru'i gunka bu'u
<i>Eles ainda estão dançando.</i>	ri ca'o dansu

Contornos de lugar

Contornos de evento podem ser usados para se referir ao espaço se prefixarmos eles com **fe'e**:

le rokci cu fe'e ro roi zvati <i>As pedras estão em todo lugar.</i>

'à esquerda', 'à direita'

le prenu cu sanli le dertu bu'u le pritu be mi <i>A pessoa está no chão à minha direita.</i>
--

sanli ≈ ... *está de pé em ... (superfície)*

le gerku cu vreta le ckana bu'u le zunle be le verba <i>O cachorro está deitado na cama à esquerda da criança.</i>
--

ko jgari le panbi poi zunle <i>Pegue a caneta à esquerda.</i>



le prenu cu pritu le tricu le zgana
A pessoa está à direita da árvore do ponto de vista do observador.

le mlatu cu plipe bu'u le crane be do

Um gato pula na sua frente.

ko catlu le dinju poi crane

Olhe para a casa da frente.

le verba cu zutse le stizu bu'u le trixe be mi

A criança está sentada na cadeira atrás de mim.

le prenu cu sanli ki mi bu'u le pritu be le tricu bei mi

A pessoa está à direita de uma árvore do meu ponto de vista.

le dinju cu zunle le rokci ti

A casa está à esquerda da pedra se vista daqui.

zunle $\approx x_1$ está à esquerda de x_2 visto de x_3

pritu $\approx x_1$ está à direita de x_2 visto de x_3

crane $\approx x_1$ está na frente de x_2 (x_1 está entre x_2 e quem observa) visto de x_3

trixe $\approx x_1$ está atrás de x_2 visto de x_3

sanli $\approx x_1$ está em pé sobre x_2

zutse $\approx x_1$ está sentado sobre x_2

vreta $\approx x_1$ está deitado sobre x_2

le dertu $\approx$ o chão, a terra

le ckana $\approx$ a cama

le stizu $\approx$ a cadeira

le pelji $\approx$ o papel

le penbi $\approx$ a caneta

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

le mlatu cu zunle le gerku	<i>O gato está à esquerda do cachorro.</i>
ko cadzu le crane be mi	<i>Ande na minha frente.</i>
le prenu cu sanli le trixe be le dinju	<i>A pessoa está atrás da casa.</i>

Traduza para o Lojban:

<i>O cachorro está à minha direita.</i>	le gerku cu pritu mi
<i>Sente-se na frente da casa.</i>	ko zutse le crane be le dinju

Prática: posição

ma nabmi	<i>Qual é o problema?</i>
ma'a nitcu tu'a le fonxa pe la .alis.	<i>Precisamos do telefone da Alice.</i>
.i la .alis. ca zvati ma	<i>Onde está a Alice?</i>
la .alis. ca na ku zvati le bu'u tcadu .i mi pu mrilu le srana be le fonxa fi la .alis. .i ri ca ca'o vofli la .paris. .i ku'i mi pu zi te benji le se mrilu be la .alis. .i ri curmi le nu mi'a pilno le fonxa .i .e'o do bevri ri mi	Alice não está na cidade agora. Enviei um e-mail sobre o telefone para ela. Alice está voando para Paris agora. Mas acabei de receber um e-mail dela. Ela nos permite usar o telefone. Por favor, traga-o para mim.
.i bu'u ma mi ka'e cpacu le fonxa	<i>Onde posso pegar o telefone?</i>
le purdi .i .e'o do klama le bartu	<i>No jardim. Por favor, vá para fora.</i>
mi ca zvati ne'a le vorme .i ei mi ca klama ma	<i>Estou perto da porta. Agora para onde devo ir?</i>
ko klama le zunle be le tricu .i ba ku do viska le pa jubme	<i>Vá para a esquerda da árvore. Então você verá uma mesa.</i>
mi zgana no jubme	<i>Não vejo nenhuma mesa.</i>
ko carna gi'e muvdu le pritu .i le jubme cu crane le cmalu dinju .i le fonxa cu cpana le jubme .i ji'a ko jgari le penbi .e le pelji .i le za'u dacti cu cpana si'a le jubme .i ba ku ko bevri le ci dacti le zdani gi'e punji fi le sledi'u pe mi	Vire e mova para a direita. A mesa está na frente de uma pequena construção. O telefone está em cima da mesa. Também, pegue um lápis e um papel. Eles estão similarmente em cima da mesa. Então traga as três coisas para casa e coloque-as no meu quarto.
vi'o	<i>Vou fazer isso.</i>

Prática: veículos

mi jo'u le pendo be mi pu ca'o litru le barda rirxe bu'u le bloti	<i>Eu e meus amigos estávamos viajando em um grande rio em um barco.</i>
.i ba bo mi'a klama le vinji tcana	<i>Então fomos para um aeroporto.</i>
.i xu do se marce le karce	<i>Você pegou um carro?</i>
.i na ku se marce .i mi'a pu klama fu le trene .i ze'a le cacra mi'a zvati bu'u le carce	<i>Não. Fomos de trem. Por uma hora estivemos em um vagão.</i>

marce $\approx x_1$ é um veículo que transporta x_2
se marce $\approx x_1$ é um passageiro de x_2

karce $\approx x_1$ é um carro que transporta x_2
bloti $\approx x_1$ é um barco que transporta x_2
vinji $\approx x_1$ é uma aeronave que transporta x_2
trene $\approx x_1$ é um trem de vagões x_2

Enriquecendo o vocabulário. Novas palavras usando tempos

Muitas palavras únicas em português correspondem a combinações de palavras em Lojban:

pixra $\approx x_1$ é uma imagem de x_3
le vi'a pixra $\approx$ a imagem em 2D
le vi'u pixra $\approx$ a imagem em 3D, uma escultura



le ve'i cmana *≈ a colina (literalmente "montanha/colina cobrindo pouco espaço")*

le ve'u xamsi *≈ o oceano (literalmente "mar/oceano cobrindo grande espaço")*

le ba'o tricu *≈ toco de árvore (literalmente "a não mais árvore")*



Lição 7. Letras, referência a relações, datas

Nomes das letras em Lojban

Cada letra tem um nome em Lojban.

A seguinte tabela representa o alfabeto básico do Lojban e como pronunciar as letras (abaixo de cada letra):

'	a	b	c	d	e
.y'y.	.a bu	by.	cy.	dy.	.ebu
f	g	i	j	k	l
fy.	gy.	.i bu	jy.	ky.	ly.
m	n	o	p	r	s
my.	ny.	.o bu	py.	ry.	sy.
t	u	v	x	y	z
ty.	.u bu	vy.	xy.	.y bu	zy.

Como você pode ver:

- 🌸 para obter o nome de uma vogal, adicionamos a palavra **bu**.
- 🌸 para obter o nome de uma consoante, adicionamos **y.** à consoante.
- 🌸 a palavra para ' (apóstrofo) é **.y'y.**

Podemos soletrar palavras usando esses nomes. Por exemplo, CNN será **cy. ny. ny.**

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

.i mi djica le nu do citka le plise pe gy.ly.cy.	<i>Eu quero que você coma as maçãs da GLC.</i>
ty.ny. melbi	<i>TN é bonito.</i>
mi viska my.py.	<i>Eu vejo MP.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda para o Lojban.

<i>ABC é bonito.</i>	.abu by. cy. melbi
<i>Eu gosto do músico DP.</i>	mi nelci dy.py.

Tarefa

Escreva variantes mais curtas do texto usando nomes de letras para se referir aos argumentos anteriores:

la .alis. cu tavla la .brian. .i la .alis. prami la .brian.	la .alis. cu tavla la .brian. .i .abu prami by.
la .doris. cu citka le plise .i le plise cu kukte la .doris.	la .doris. cu citka le plise .i py. kukte dy.

Letras em vez de 'ele' e 'ela'

Uma sequência de um ou mais nomes de letras pode funcionar como um pronome, fornecendo um método alternativo para se referir a argumentos previamente mencionados na fala.

la .alis. pu klama le nurma .i le nurma cu melbi la .alis.
la .alis. pu klama le nurma .i ri melbi la .alis.
la .alis. pu klama le nurma .i ny. melbi la .alis.
la .alis. pu klama le nurma .i ny. melbi .a bu

Alice foi para o campo. A área rural é bonita para Alice.
Alice foi para o campo. Ela é bonita para ela.

Todas as variantes em Lojban acima têm o mesmo significado.

Como a primeira letra em **.alis.** é **a** (ignorando o ponto) e a primeira letra em **nurma** é **n**, podemos usar palavras de letras para nos referir a esses argumentos correspondentemente:

🌻 **.a bu** se refere a **la .alis.**

🌻 **ny.** se refere a **le nurma**

Este método pode ser mais conveniente do que o português *ele* ou *ela*, ou mesmo o Lojban **ri** ou **ra**. Ele nos permite tornar a fala mais concisa mas precisa, sem ter que repetir nomes potencialmente longos ou outros termos de argumentos repetidamente.

No entanto, é importante notar que pode haver situações em que queremos nos referir de volta a, por exemplo, **le nurma**, mas outro argumento começando com **n** aparece nesse meio tempo, fazendo **ny.** não poder se referir à área rural. Nesses casos, a solução mais rápida é repetir o argumento inteiro, ou seja, dizer **le nurma**:

bu'u le nurma la .alis. pu penmi la .nik. i ri se zdani bu'u le nurma

No campo, Alice conheceu Nick. Ele tem sua casa no campo.

le nurma ≈ a área rural, o campo

penmi ≈ ... conhece ... (alguém)

zdani ≈ ... é uma casa para ...

se zdani ≈ ... tem uma casa ..., ... mora em ...

Se um nome consiste em vários cmevla, você pode usar as primeiras letras deles para se referir a esse nome. O mesmo se aplica a relações compostas:

la .djan.smit. cu citka le glare stasu .i dy.sy. nelci fy.sy.

John Smith está comendo a sopa quente. Ele gosta dela.

le stasu ≈ a sopa

glare ≈ ... é quente

dy.sy. é um único pronome. O mesmo se aplica a **fy.sy.**

Se você precisar colocar vários pronomes um após o outro, separe-os com a palavra **boi**:

mi klama la .paris. la .moskov.

Eu vou para Paris de Moscou.

mi klama py. boi my.

Eu vou para P de M.

A frase **mi klama py. my.** significaria *Eu vou para PM*, o que significaria algo diferente.

la .tom.silver. pu zvati .i je'u ty. sy. boi .ui pu sidju mi

Tom Silver estava presente. E na verdade, TS (viva!) me ajudou.

je'u *≈ interjeição: na verdade, realmente*

Se você colocar uma interjeição depois de tais letras, separe-as com **boi**. Sem **boi**, as interjeições se referirão à última letra.

Diferentes formas de dizer 'nós' em Lojban

Em Lojban, existem vários pronomes próximos em significado a *nós*:

mi'o *≈ você e eu*

mi'a *≈ nós sem você*

ma'a *≈ você, eu e outros*

Então, ao falar, você tem que ter mais cuidado sobre qual significado de *nós* você precisa.

E finalmente:

mi *≈ eu ou os falantes*

mi também pode significar *nós*! Lojban não faz distinção entre singular e plural por padrão. Então, se várias pessoas estão falando juntas, **mi** (que se refere a um ou mais falantes) é perfeitamente correto para *nós*. Na prática, você geralmente encontrará **mi** usado assim quando uma pessoa está presumindo falar (ou mais frequentemente, escrever) em nome de outros.

Alguns exemplos:

mi prami do

Eu te amo.

mi'a ba penmi do

Nós vamos te encontrar.

ma'a remna

Todos nós somos humanos.

mi djica le nu do cliva

Queremos que você vá embora.

cliva *≈ x₁ sai*

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

mi'a klama le zarci	<i>Nós (sem incluir você) vamos ao mercado.</i>
ma'a penmi ti	<i>Todos nós (incluindo você) nos encontramos aqui.</i>
mi'o gleki	<i>Você e eu somos felizes.</i>

«**ri**» em vez de 'ele' e 'ela'

Anteriormente, aprendemos sobre o pronome **ri**:

ri $\approx$ pronome: refere-se ao argumento anterior que acabou de terminar (ignorando pronomes estáveis como **mi**, **do**, palavras para nós)

mi catlu le nanmu .i ri melbi

Eu olho para o homem. Ele é bonito.

melbi $\approx x_1$ é bonito / lindo / belo para alguém x_2

ri se refere ao argumento completo anterior usado no texto ou na fala de alguém:

la .alis. cu sipna bu'u le sledi'u pe la .alis.

Alice dorme no quarto de Alice.

Alice dorme-em o quarto de-Alice.

la .alis. cu sipna bu'u le sledi'u pe ri

Alice dorme no quarto dela.

Alice dorme no quarto de [termo de argumento anterior].

sledi'u $\approx x_1$ é um quarto para o propósito x_2 (proposição)

O **ri** é equivalente a repetir o último argumento, que é **la .alis.** aqui.

Um aspecto a notar é que **ri** não repete **le sledi'u pe ri** (que também é um argumento), porque **ri** é uma parte desse argumento e, portanto, esse argumento não é "anterior", não terminou ainda quando **ri** aparece. Isso evita que **ri** faça referência recursivamente a si mesmo.

Outro exemplo:

le du'u le prenu cu melbi cu se djuno ri

Que a pessoa é bonita é conhecido por ela mesma.

O **ri** se refere a **le prenu** (e não **le du'u le prenu cu melbi** embora ambos os argumentos estejam completos: **le prenu** começa por último, após o início de **le du'u le prenu cu melbi**).

A relação dentro de **sei** forma um texto paralelo. **ri** ignora argumentos dentro de relações **sei**:

mi viska la .lukas. sei la .doris. pu cusku .i ri jibni la .micel.

Eu vejo Lucas, — Doris disse. Ele está perto de Michelle.

Neste exemplo, **ri** não pode se referir a **la .doris**. Nós simplesmente ignoramos toda a relação **sei la .doris. pu cusku** ao decidir a que **ri** deve se referir.

Pronomes que são estáveis ao longo do diálogo ou história são ignorados por **ri**. Nós simplesmente os repetimos diretamente:

mi lumci mi

Eu me lavo.

Eu lavo me

lumci $\approx x_1$ lava x_2

mi prami mi

Eu me amo.

Eu amo me.

No entanto:

- 🌸 os pronomes **ti**, **ta**, **tu** são capturados por **ri** porque você pode ter mudado o que está apontando, então repetir **tu** pode não ser eficaz.
- 🌸 similarmente, o próprio **ri** (ou melhor, seu antecedente) pode ser repetido por um **ri** posterior. Na verdade, uma sequência de palavras **ri** sem outros argumentos intermediários sempre repetirá o mesmo argumento:

la .alis. cu catlu le nanmu .i ri melbi .i ri co'a zgana .a bu

Alice nota um homem. Ele é bonito. Ele nota Alice.

zgana $\approx$ observar

co'a zgana $\approx$ começar a observar, notar

Neste exemplo, o segundo **ri** tem o primeiro **ri** como seu antecedente, que por sua vez tem **le nanmu** como seu antecedente. Todos os três se referem à mesma coisa: o homem.

Em última análise, você decide o que, onde e quando usar na fala: o método com **le** + relação, o método com nomes de letras, ou com **ri**.

Tarefa

jundi $\approx$... está atento

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban usando "ele/ela" em lugares apropriados:

mi tavla le ninmu .i ri jundi	<i>Eu falo com a mulher. Ela está atenta.</i>
la .bob. cu zgana le nanmu .i ri melbi	<i>Bob observa o homem. Ele é bonito.</i>

«go'i» para a relação anterior

la .alis. cu klama le barja .i la .alis. cu viska le nanmu la .alis. cu klama le barja .i le go'i cu viska le nanmu <i>Alice vem ao bar. Ela vê um homem.</i>

le barja $\approx$ o bar

🌻 **le go'i** se refere ao primeiro lugar da relação anterior.

⚙️ **go'i** apresenta ainda outra forma de se referir de volta a um argumento de que precisamos.

🌻 **le se go'i** se refere ao segundo lugar da relação anterior.

🌻 **le te go'i** se refere ao terceiro lugar, e assim por diante.

Exemplos:

.i la .alis. cu zgana le nanmu .i ri melbi .i la .alis. cu zgana le nanmu .i le se go'i cu melbi <i>Alice observa um homem. Ele é bonito.</i>

Aqui, **le se go'i** se refere ao segundo lugar (x_2) da relação anterior, que é **le nanmu**.

Outro exemplo:

<i>Bill viu Nick. Ele bateu nele.</i>

O português não se preocupa com precisão aqui — *ele* apenas significa *alguma pessoa masculina mencionada em algum lugar perto no texto ou deduzida do contexto*. Bill bateu em Bob, ou Bob bateu em Bill? Não sabemos. Em Lojban, podemos dizer:

la .bil. pu viska la .nik. .i le se go'i cu darxi le go'i <i>Bill viu Nick. Nick bateu em Bill.</i>

No entanto, na maioria dos casos, **ri** ou palavras de letras podem ser usadas:

la .bil. cu viska la .nik. i ri darxi la .bil.

la .bil. cu viska la .nik. i ny. darxi by.

Bill viu Nick. Nick bateu em Bill.

go'i em si é uma palavra de relação, e portanto tem uma estrutura de lugar:

mi tatpi .i do ji'a go'i

Estou cansado. E você também.

tatpi $\approx$... está cansado

Quando dizemos **do go'i**, repetimos a relação anterior mas substituímos seu primeiro lugar com **do**. Em outras palavras, **do ji'a go'i** aqui é o mesmo que dizer **do ji'a tatpi**.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban.

mi viska le prenu .i le go'i cu melbi	<i>Eu vejo a pessoa. A pessoa é bonita.</i>
la .tom. cu tavla le ninmu .i le se go'i cu cisma	<i>Tom fala com a mulher. A mulher sorri.</i>

cisma = x_1 sorri

Hora do dia

— ma tcika ti

Que horas são?

— li cacra bu pa pa

Onze horas

tcika $\approx x_1$ (horas, minutos, segundos) é a hora do evento x_2

Em Lojban, as horas são sempre as horas de algo. Então perguntamos qual é a hora de **ti**, significando *este evento/coisa*, ou, em outras palavras, *agora*.

li, um prefixo para números, é usado para timestamps também.

🌸 **cacra bu** é um prefixo sinalizando que o número de horas segue. O tempo de 24 horas é usado quase sempre em Lojban.

🌸 **mentu bu** é um prefixo sinalizando que o número de minutos segue.

 **snidu bu** é um prefixo sinalizando que o número de segundos segue.

li cacra bu pa pa mentu bu pa no

11:10 (Dez minutos depois das onze)

li cacra bu pa pa mentu bu pa no snidu bu pa ci

11 horas, 10 minutos e 13 segundos.

li cacra bu pa no mentu bu mu no

10:50, dez para as onze

Se quisermos dar a hora de um evento, em vez de apenas dizer a hora, o segundo lugar é preenchido:

li cacra bu pa no tcika le nu mi klama

Dez horas é a hora que eu venho.

Ao usar o termo **de'i** podemos obter uma frase soando mais natural:

mi klama de'i li cacra bu pa no

Eu venho às 10 horas.

de'i $\approx$ *em ... (hora), em ... (data)*

E um exemplo útil:

ca tcika le nu .ei sipna

É hora de dormir.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Converta entre o formato de hora em português e Lojban:

li cacra bu pa ci mentu bu mu no	<i>13:50</i>
<i>9:35</i>	li cacra bu so mentu bu ci mu
mi klama de'i li cacra bu pa pa mentu bu no no	<i>Eu venho às 11:00</i>

Datas

— **ma detri ti**

Qual é a data hoje?

— **li mastu bu ze djedi bu pa**

É 1 de julho.

detri $\approx x_1$ (ano, mês, dia) é a data/hora do evento x_2

Outra opção:

— **ma ca detri**

— *Qual é a data agora?*

🌸 **nanca bu** é um prefixo sinalizando que o ano segue.

🌸 **masti bu** é um prefixo sinalizando que o mês segue.

🌸 **jefydei bu** é um prefixo sinalizando que o dia da semana segue.

🌸 **djedi bu** é um prefixo sinalizando que o dia segue.

Prefixos com números após eles podem ser usados em qualquer ordem (vamos usar dígitos para mostrar números):

li djedi bu 2 ca detri

É o segundo dia do mês agora.

li masti bu 4 djedi bu 1 ca detri

É 1 de abril agora.

li djedi bu 5 masti bu 7 nanca bu 2005 detri le nu mi jbena

5 de julho (sétimo mês), ano 2005 é quando eu nasci.

jbena $\approx x_1$ nasce

Também podemos usar **de'i**:

mi ba klama de'i li masti bu pano

Eu vou vir em outubro.

Partículas em Lojban podem ser escritas sem espaços entre elas, como neste **pano**, que é o mesmo que **pa no**.

Para os dias da semana, geralmente, segunda-feira é o primeiro dia:

mi gunka de'i li jefydei bu pa

Eu trabalho na segunda-feira.

mi gunka ca ro se detri be li jefydei bu re

Eu trabalho todas as terças-feiras.

xu do pu zvati la .paris. de'i li jefydei bu ci

Você estava em Paris na quarta-feira?

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Converta entre o formato de data em português e Lojban:

li masti bu pa djedi bu re ca detri	<i>É 2 de janeiro</i>
<i>5 de março de 2024</i>	li nanca bu re no re vo masti bu ci djedi bu mu ca detri

Especificando intervalos de tempo

mi nanca li re re

Eu tenho 22 anos.

nanca $\approx x_1$ tem duração de x_2 (número) anos

nanca especifica a duração, e para dizer *dois anos de duração*, preencha o segundo lugar com um número prefixado por **li**.

le verba cu masti li re

A criança tem dois meses.

masti $\approx x_1$ tem x_2 meses de duração

le nu carvi cu djedi li ci

Está chovendo por três dias.

djedi $\approx x_1$ (evento) tem x_2 (número) dias completos de duração

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

le verba cu nanca li ci	<i>A criança tem três anos</i>
mi djica le nu mi masti ti li re	<i>Eu quero passar dois meses aqui</i>

Novos verbos de uma escala: '*diferente de*' — «**na'e**», '*anti-*' — «**to'e**»

mi na'e nelci do

Eu diferente de gostar de você.

Partículas "escalares esquerdas" (às quais **na'e** pertence) são colocadas à esquerda das construções que elas afetam, formando uma escala:

A escala em si pode ser especificada usando a etiqueta modal **ci'u**.

🌻 **je'a** = *de fato* (a posição afirmativa na escala). A palavra **je'a** confirma o significado de uma parte de uma frase. Geralmente, é apenas omitida.

mi je'a nelci do

Eu de fato gosto de você.

🌻 **na'e** = *não-* (diferente da posição afirmativa na escala)

mi na'e nelci do

Eu diferente de gostar de você.

le stizu cu na'e xunre be ci'u le ka skari

A cadeira é de uma cor não-vermelha.

A cadeira é diferente-de vermelho na escala de ter uma cor

🌻 **no'e** = *na verdade não* (ponto médio na escala). A palavra **no'e** dá a uma parte de uma frase um significado intermediário.

mi no'e nelci do

Quanto a se eu amo ou odeio você, sou indiferente a você. Eu nem gosto nem odeio você.

🌻 **to'e** = *anti-, des-, dis- etc.* (oposto na escala). A palavra **to'e** dá a uma parte de uma frase um significado oposto. É semelhante ao prefixo português *anti-*.

mi to'e nelci do

Eu odeio você.

Eu anti-gosto de você

na'e é mais vago do que **no'e** e **to'e**; pode significar qualquer um deles quando você não se importa com o significado exato.

Tarefa

Complete a escala usando partículas escalares apropriadas:

<i>quente</i>	<i>morno</i>	<i>frio</i>
je'a glare	no'e glare	to'e glare

glare = x_1 é quente/morno

Termos modais complexos: 'porque' — «ki'u», 'apesar de' — «to'e ki'u nai»

Termos modais podem ser negados de duas maneiras para obter significados relacionados.

ki'u $\approx$ termo modal: *porque, devido à explicação ..., que pode ser explicado pelo fato de que ...*

ki'u ma do cusku zo co'o

Por que você diz adeus?

Adicionar o sufixo **nai** muda o significado:

ki'u nai $\approx$ termo modal: *não porque, que não pode ser explicado pelo fato de que ...?!*

mi se nabmi ki'u nai le nu mi laldo ce'e ki'u le nu mi na certu

Estou com problemas não porque sou velho, mas porque não sou um especialista.

nabmi $\approx x_1$ é um problema para x_2

se nabmi $\approx x_1$ tem um problema x_2

laldo $\approx x_1$ é velho ...

certu $\approx x_1$ é um especialista, profissional em propriedade x_2

Adicionar **to'e** define a negação do significado:

to'e ki'u $\approx$ *porque não, que pode ser explicado pelo fato de que não acontece que ...*

mi jinga to'e ki'u le nu mi pu surla

Eu ganhei porque não tinha descansado.

jinga $\approx$... ganha

Combinando tanto **to'e** quanto **nai** obtemos:

to'e ki'u nai $\approx$ apesar da razão ..., não porque não, que não pode ser explicado pelo fato de que não acontece...,

.i to'e ki'u nai le nu le mamta cu sanga su'o melbi kei le verba na snada lo ka sipna

Apesar de a mãe cantar lindamente, a criança não consegue adormecer.

Usar **se** muda a ordem dos argumentos. Caso contrário, o significado é preservado.

se ki'u $\approx$ portanto, o que explica o fato de que ...

ra bilma se ki'u le nu ra na pu cusku zo coi do

Ele está doente, o que explica por que ele não te cumprimentou.

se ki'u nai $\approx$ mas não se segue que ..., o que não explica o fato de que ...

ra bilma se ki'u nai le nu ra klama le drata tcadu

Ele está doente, o que não explica por que ele está indo para outra cidade.

drata $\approx$... é outro, ... é diferente

se to'e ki'u $\approx$..., cuja ausência explica o fato de que ...

ra bilma se to'e ki'u le nu ra klama le drata tcadu

Ele não está doente, e isso explica por que ele está indo para outra cidade.

se to'e ki'u nai $\approx$..., cuja ausência não explica o fato de que ...

ra bilma se to'e ki'u nai le nu ra penmi le mikce

Ele não está doente, e isso não explica por que ele está conhecendo o médico.

mikce $\approx$ x_1 é um médico

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza as frases à esquerda do Lojban:

mi jinga ki'u le nu mi gunka	<i>Eu ganho porque trabalho</i>
mi jinga to'e ki'u nai le nu mi pilno lo laldo	<i>Eu ganho apesar de usar ferramentas velhas</i>

lo laldo = velho (em idade)

Lição 8. Termos e matemática

'Possivelmente pode', 'já foi' e 'ainda não foi'

le'e cipni ka'e vofli

Pássaros podem voar.

le pendo be mi ca'a xendo prenu

Meu amigo se mostra como uma pessoa amigável.

le pendo be mi ka'e litru bu'u ro da

Um amigo meu pode viajar em qualquer lugar.

mi ca'a zvati la .madrid.

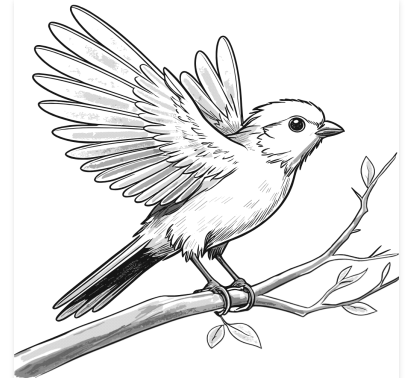
Eu estou em Madrid.

mi pu'i zvati la .madrid.

Eu já estive em Madrid.

mi nu'o zvati la .madrid.

Eu nunca estive em Madrid.



le cipni ka'e vofli

O pássaro possivelmente pode voar.

ka'e ≈ termo de potencial: possivelmente pode

ca'a ≈ termo de potencial: na realidade é

pu'i ≈ termo de potencial: já aconteceu

nu'o ≈ termo de potencial: nunca aconteceu

Esta série de chamados termos de potencial descreve situações possíveis.

Note que **ka'e** significa que um evento pode acontecer, enquanto, por exemplo,

le'e cipni cu kakne le ka vofli

Pássaros são capazes de voar.

descreve habilidades dependentes das ações dos participantes.

Tarefa

kurji ≈ cuidar de ... (alguém)

gasnu ≈ ... (agente) faz ... (evento) acontecer

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban.

mi ka'e kurji le gerku	<i>Eu posso cuidar do cachorro.</i>
mi pu'i klama le zarci	<i>Eu já estive na loja.</i>
mi nu'o gasnu le nu le nixli cu cisma	<i>Eu nunca fiz a menina sorrir.</i>

le nixli $\approx$ *a menina*

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para o Lojban.

<i>Ela realmente está trabalhando.</i>	ra ca'a gunka
<i>Eu ainda não fiquei doente.</i>	mi nu'o bilma

'Mais' e 'menos'

li mu du li re su'i ci

Cinco é igual a dois mais três.

li que vimos anteriormente é semelhante a **le** mas inicia uma expressão matemática (ou apenas um número ou um timestamp).

Note que **li re su'i ci** ($2+3$) é considerado uma única expressão e tratado como um argumento.

du é uma palavra de relação e significa ... *é igual a*

🌻 **su'i** significa *mais*.

🌻 **vu'u** significa *menos*.

🌻 **pi'i** significa *vezes* e é usado para multiplicação.

🌻 **fe'i** significa *dividido por* e é usado para divisão.

pi é um separador decimal, então **no pi mu** significa *0,5*, e **ci ze pi pa so** significa *37,19*.

Em algumas notações, 0,35 pode ser escrito como ,35, e em Lojban, também podemos omitir o zero dizendo **pi mu**.

Aqui estão alguns outros exemplos:

li pare fe'i ci du li vo

12 : 3 = 4.

li re pi'i re du li vo

dois vezes dois é quatro

li pano vu'u mu pi'i re du li no

$10 - 5 \cdot 2 = 0$.

Note que você coloca **li** apenas uma vez antes da equação e uma vez depois dela. Assim, $12 : 3$ é considerado um número. De fato, 4 é o mesmo que $12 : 3$. Ambos são números.

Para perguntar por um número, usamos **ma**:

li ci su'i vo du ma

$3 + 4 = ?$

li ze

7

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban.

li re pi'i ci du li xa	<i>2 vezes 3 é igual a 6.</i>
li ze vu'u ci du ma	<i>7 menos 3 é igual a quê?</i>
li pano fe'i re du li mu	<i>10 dividido por 2 é igual a 5.</i>

Escreva essas expressões matemáticas em Lojban:

🌻 $3 + 4 = 7$ (**li ci su'i vo du li ze**)

🌻 $12 - 5 = 7$ (**li pare vu'u mu du li ze**)

🌻 $(2 \times 3) \div 2 = 3$ (**li re pi'i ci fe'i re du li ci**)

'*primeiro*' — «**pa moi**», '*segundo*' — «**re moi**», '*último*' — «**ro moi**»

Números ordinais como *primeiro*, *segundo* e *terceiro* são usados para organizar itens em ordem. Em Lojban, eles são formados adicionando um número seguido de **moi**:

pa moi $\approx x_1$ é o primeiro entre x_2 (conjunto)

re moi $\approx x_1$ é o segundo entre x_2 (conjunto)

ci moi $\approx x_1$ é o terceiro entre x_2 (conjunto)

...

ro moi $\approx x_1$ é o último entre x_2 (conjunto)

Relações também podem ser usadas em vez de números:

me mi moi $\approx x_1$ é meu

me do moi $\approx x_1$ é seu

Neste caso, tivemos que converter pronomes em relações usando **me**.

le prenu cu pa moi le'i se prami be mi

Ele é meu primeiro amor.

tu ro moi le'i ratcu pe mi

Esse é meu último rato.

le cerni tarci cu ro moi le'i tarci poi cumki fa le nu viska ke'a pu le nu co'a donri

A estrela da manhã é a última estrela visível antes do amanhecer do dia.

tu me mi moi

Isso é meu.

tu me mi moi le'i stizu

tu me mi moi stizu

(usando uma relação composta para concisão)

Esse é meu lugar.

.i ti voi stizu cu me mi moi le'i pa ci stizu poi jibni le jubme

Este lugar é meu entre os 13 lugares perto da mesa.

Números cardinais são colocados antes de números ordinais em uma sequência e separados por **boi**:

le ci boi pa moi be le'i kabri pe le ckafi

as três primeiras xícaras de café

Sem **boi**, se transformaria em **ci pa moi** — *trigésimo primeiro*.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban.

do ci moi le'i pendo be mi	<i>Você é meu terceiro amigo.</i>
le di'u pa moi le'i se cusku be do	<i>Essa foi sua primeira declaração.</i>
mi ro moi ba le nu mi gunka	<i>Eu sou o último depois de trabalhar.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para o Lojban.

<i>Este é meu primeiro carro.</i>	ti pa moi le'i karce be mi
<i>Ela é a segunda mais inteligente.</i>	ra re moi le'i stati

«gau» — faça-os fazer isso

O termo **gau** marca o agente de um evento:

le canko cu kalri <i>A janela está aberta.</i>
--

le canko $\approx$ *a janela*

kalri $\approx$... *está aberto*

le canko gau do kalri <i>Você abre a janela.</i> A janela impulsionada-por você está aberta
--

gau $\approx$ *termo modal: causado por ... (agente), impulsionado por ... (alguém, algum objeto)*

kalri $\approx$ x_1 *está aberto*

Assim, verbos como *abrir algo* e *mover algo* podem ser reformulados como *fazer algo abrir* e *fazer algo mover*. Portanto, não precisamos aprender verbos extras para cada significado assim. Em vez disso, adicionamos o termo **gau** o tempo todo.

Há também outro método que mantém a mesma ordem de palavras que em português:

le canko gau ko kalri
ko jai gau kalri fai le canko
Abra a janela!

Aqui, transformamos a relação **kalri** — *estar aberto* em uma nova relação:

jai gau kalri $\approx$ *abrir algo*

O primeiro lugar de **kalri** pode ser mostrado usando uma etiqueta de lugar **fai**.

Algumas variações mais:

le pa karce cu movdu
O carro se move.

ko jai gau movdu fai le karce
le karce gau ko movdu
Mova o carro! Faça o carro se mover!

le karce cu movdu ti
fa le karce cu movdu fe ti
O carro se move aqui.

ko jai gau movdu fai le karce fe ti
Mova o carro para cá!

movdu — *move-se para algum lugar* é transformado em uma nova relação **jai gau movdu** — *mover algo ou alguém para algum lugar*.

movdu $\approx x_1$ *se move para* x_2 *de* x_3 *via* x_4
jai gau movdu fai le karce $\approx x_1$ *move o carro para* x_2 *de* x_3 *via* x_4

la .alis. cu klama
Alice vem.

la .alis. gau ko klama
Faça Alice vir!

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban.

ko jai gau cadzu fai le mlatu	<i>Faça o gato andar!</i>
le verba gau mi gleki	<i>A criança me faz feliz.</i>
mi jai gau ciska fai le xatra	<i>Eu escrevo a carta.</i>

le xatra $\approx$ *a carta*

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para o Lojban.

<i>Abra a janela!</i>	ko jai gau kalri fai le canko
<i>A música me faz dançar.</i>	le zgike gau mi dansu

'Por quê?' — «**ri'a**», «**ni'i**», «**mu'i**», «**ki'u**»

- ri'a ma carvi <i>- Por que está chovendo?</i>
- le nu le dilnu ca klaku <i>- Porque as nuvens estão chorando.</i>

ri'a $\approx$ *termo modal: por causa de ... (algum evento)*

ri'a ma $\approx$ *por quê?*

klaku $\approx$ x_1 *chora*

Ao contrário de **gau**, o termo **ri'a** espera não um agente, mas um evento, como *as nuvens estão chorando*:

le dilnu cu klaku ri'a le nu le dargu cu cilmo <i>Os céus estão chorando, resultando na estrada molhada.</i>
--

le dilnu $\approx$ *a nuvem, as nuvens*

le dargu $\approx$ *a estrada*

Portanto é a palavra inversa comparada a *porque*:

le dilnu cu klaku .i se ri'a bo le dargu cu cilmo

Os céus estão chorando. Portanto, a estrada está molhada.

cilmo ≈ ... *está molhado*

Outro tipo de *por quê* é **ni'i**:

- **ni'i ma nictē**

- **le nu le solri na ku te gusni**

- *Por que é noite?*

- *Porque o sol não está brilhando.*

nictē ≈ ... *é noite*

te gusni ≈ ... *brilha*

le solri na ku te gusni .i se ni'i bo nictē

O sol não está brilhando. Portanto, é noite.

ni'i ≈ *termo modal: logicamente por causa de ...*

se ni'i ≈ *termo modal: com a consequência lógica de que ..., portanto logicamente*

Aqui, não podemos usar **ri'a** pois não estamos falando sobre um resultado, mas sobre uma implicação lógica. O fato de que é noite apenas segue logicamente do sol não estar brilhando.

mi darxi la .kevin. mu'i le nu ky. lacpu le kerfa be mi

Eu bati em Kevin porque ele puxou meu cabelo.

lacpu ≈ ... *puxa ... (algo)*

le kerfa ≈ *o cabelo*

mu'i ≈ *termo: porque (de motivo ...)*

Neste exemplo, o que temos não são dois eventos fisicamente conectados, como nuvens e chuva, mas três eventos:

1. Kevin puxa meu cabelo.
2. Eu decido, como resultado disso, bater em Kevin.
3. Eu bato em Kevin.

O português omite o segundo evento e diz *Sally bateu em Joey porque ele puxou o cabelo dela*. No entanto, isso não é apenas vago, mas, alguns diriam, psicologicamente perigoso. As pessoas geralmente não reagem a estímulos automaticamente, mas como resultado de motivação, e confundir respostas complexas com causação física simples pode nos levar a acreditar que não temos controle sobre nossas emoções ou mesmo nossas ações. Assim, é muitas vezes útil dizer não apenas reações físicas (**ri'a**), mas enfatizar respostas que têm um elemento cognitivo/emocional (**mu'i**).

le ctuca pu plicru la .ben. le jemna ki'u le nu by. pu zabna gunka

O professor deu a Ben a joia como presente porque ele trabalhou bem.

le ctuca $\approx$ o professor

le jemna $\approx$ a joia

zabna $\approx x_1$ é legal, bom

gunka $\approx x_1$ trabalha

ki'u $\approx$ termo modal: porque (devido à explicação ...)

A diferença entre motivação e justificativa nem sempre é clara, mas podemos dizer que a justificativa envolve alguma regra ou padrão, enquanto a motivação não requer isso. Compare:

le ctuca pu plicru la .ben. le jemna ki'u le nu by. pu zabna gunka

O professor deu a Ben a joia como presente, motivado pelo seu bom trabalho.

Isso diz apenas que o trabalho árduo de Ben motivou o professor a dar-lhe a joia, enquanto com **ki'u**, podemos implicar que é costume dos professores dar joias como recompensa por bom trabalho.

Nota: Não confunda **ki'u** com **ku'i**, que significa *mas, porém*.

ki'u apela a considerações mais gerais do que **mu'i**, mas ainda lida com padrões humanos, não leis lógicas. Apenas um aluno muito ingênuo acreditaria que se um aluno recebe uma joia, deve logicamente implicar que o aluno trabalhou bem.

No caso de **ni'i ma nichte**, no entanto, o fato de que o Sol não está brilhando à noite implica logicamente que o Sol não está brilhando. Aqui, podemos usar **ni'i** com confiança.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban.

batci $\approx$... morde ... (algo)

mi darxi le gerku ri'a le nu gy. batci mi	<i>Eu bato no cachorro porque ele me mordeu.</i>
mi tadni la .lojban. ki'u le nu mi djica le nu mi jimpe	<i>Eu estudo Lojban porque quero entender.</i>
ni'i ma nichte	<i>Por que é noite (logicamente)?</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para o Lojban.

<i>Por que você está feliz? (motivação)</i>	mu'i ma do gleki
<i>Está chovendo porque há nuvens.</i>	carvi ri'a le nu le dilnu cu zvati

'Tão ... que'

A expressão *tão ... que* é expressa em Lojban dividindo a frase em duas:

mi tai galtu plipe .i ja'e bo mi farlu <i>Eu pulei tão alto que caí.</i>
--

- ja'e** *≈ termo modal: com o resultado de ...*
- tai** *≈ termo modal: da maneira de ...*

Outros exemplos:

mi tai zukte <i>Eu ajo desta maneira</i>
mi tai fengu <i>Eu estou tão bravo.</i>

fengu *≈ x_1 está bravo com x_2 (cláusula) pela ação x_3 (propriedade de x_2)*

Tarefa

- le galtu** *≈ o teto, a coisa alta*
- cnixai** *≈ ... chora*

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban.

mi tai fengu ja'e le nu mi darxi le galtu	<i>Eu estava tão bravo que bati no teto.</i>
le ninmu cu tai gleki ja'e le nu ri cnixai	<i>A mulher estava tão feliz que chorou.</i>

- le galtu** *≈ o teto, a coisa alta*
- cnixai** *≈ ... chora*

mi tai fengu ja'e le nu mi darxi le galu	<i>Eu estava tão bravo que bati no teto.</i>
le ninmu cu tai gleki ja'e le nu ri cnixai	<i>A mulher estava tão feliz que chorou.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para o Lojban.

<i>Ele correu tão rápido que caiu.</i>	ri tai sutra bajra ja'e le nu ri farlu
<i>Estou tão cansado que não posso trabalhar.</i>	mi tai tatpi ja'e le nu mi na ka'e gunka

'Se ... então'

ba ku fau le nu do cizra kei mi prami do <i>Se você for estranho, então eu vou te amar.</i>

cizra ≈ ... é estranho

fau ≈ termo modal: com o evento de ..., sob circunstâncias ..., concomitantemente com ...

fau é muito parecido com **ca** (quando) ou **bu'u** (em (algum lugar)).

Em muitos casos, podemos substituir **fau** por **ca** para obter quase o mesmo significado (às vezes mais preciso):

mi ba prami do ca le nu do cizra <i>Eu vou te amar quando você for estranho.</i>
--

Podemos substituir **le** por **ro lo** em tais termos obtendo um novo significado:

mi ba prami do ca ro lo nu do cizra <i>Eu vou te amar sempre que você for estranho.</i>

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban.

mi ba sipna fau le nu mi surla	<i>Eu vou dormir se eu descansar.</i>
mi klama le barja ca ro lo nu mi taske	<i>Eu vou ao bar sempre que estou com sede.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para o Lojban.

<i>Se você vier, eu ficarei feliz.</i>	mi ba gleki fau le nu do klama
<i>Eu trabalho quando estou em casa.</i>	mi gunka ca le nu mi zvati le zdani

«fau» e «da'i». 'E se ...'

da'i mi turni

Eu poderia ser um governador.

turni ≈ ... governa ... (algo)

ponse ≈ ... possui ... (algo)

darsi ≈ ... ousa fazer ... (propriedade)

da'i nai mi turni

Eu sou um governador.

🌸 A interjeição **da'i** marca a relação em que é colocada como descrevendo um evento imaginário.

🌸 A interjeição oposta **da'i nai** marca a relação como descrevendo um evento real.

Construções com **da'i** geralmente são traduzidas para o português com verbos auxiliares como *pode/poderia*, *vai/iria*, *pode/poderia*, *deveria* e *deve*. Relações marcadas com **da'i** em português são ditas estar no *modo subjuntivo*.

Omitir **da'i** ou **da'i nai** torna a frase clara apenas pelo contexto, que geralmente é bastante transparente. É por isso que **da'i** ou **da'i nai** não é obrigatório. Nós o usamos para clareza quando necessário.

Relações com **da'i** podem incluir o termo com **fau**:

da'i mi gleki fau le nu mi ponse le rupnusudu be li pa ki'o ki'o

Eu ficaria/poderia ser feliz se tivesse um milhão de dólares.

fau $\approx$ com o evento de ...

rupnusudu $\approx x_1$ custa x_2 (número) dólares americanos

pa ki'o ki'o $\approx$ 1 milhão

mo da'i fau le nu mi cusku lu ie nai li'u

E se eu disser "não"?

Aqui, o evento dentro de **fau** é igualmente imaginado junto com **mi gleki**. E aqui está o exemplo inverso:

da'i nai mi gleki fau le nu mi ponse le rupnusudu be li pa ki'o ki'o

Tendo um milhão de dólares, eu estou feliz.

Em muitas circunstâncias, a palavra **fau** pode ser substituída com segurança por apenas **ca** (*ao mesmo tempo que ...*):

da'i nai mi gleki ca le nu do klama

Eu estou feliz quando você vem.

Outras preposições podem ser usadas quando necessário:

da'i mi denpa ze'a le nu do limna

Eu esperaria enquanto você nadasse.

denpa $\approx x_1$ espera por x_2 (evento)...

ze'a $\approx$ através de algum tempo, por um tempo, durante ...

limna $\approx x_1$ nada

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban.

da'i mi turni fau le nu mi ponse le rupnusudu be li pa ki'o ki'o	<i>Eu seria um governador se tivesse um milhão de dólares.</i>
da'i do jinga fau le nu do darsi	<i>Você ganharia se você ousasse.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para o Lojban.

<i>E se eu fosse rico?</i>	mo da'i fau le nu mi ricfu
<i>Eu seria feliz se estivesse com você.</i>	da'i mi gleki fau le nu mi kansa do

Probabilidades

Suponha que você chegue em casa e ouça alguém arranhando. Você pode dizer uma das seguintes frases:

fau su'o da tu mlatu

fau da tu mlatu

Isso pode ser/possivelmente é um gato. É possível que isso seja um gato.

(Você mantém vários animais em casa. Então pode ser seu gato arranhando, mas você não tem certeza.)

fau ro da tu mlatu

Isso deve ser/certamente é o gato.

(Você tem um gato, e tal barulho pode ser produzido por apenas um objeto, aquele gato.)

fau so'e da tu mlatu

Isso deve ser/provavelmente é o gato.

(Se você tem um cachorro, então ele também pode produzir tais sons, mas seu cachorro geralmente não faz isso, então o gato é mais provável.)

fau so'u da tu mlatu

Não é provável que isso seja o gato.

fau no da tu mlatu

Isso não pode ser o gato. Isso não deve ser o gato. É impossível que isso seja o gato.

Note que omitimos **da'i** por brevidade. Mas se quisermos ser explicitamente claros sobre os eventos sendo imaginários, **da'i** nesses exemplos deve ser colocado dentro da relação **fau**:

1. **fau da'i da** denota que o evento nesta relação *é possível, pode/possivelmente acontecer*.
2. **fau da'i ro da** — o evento *necessariamente aconteceria*.
3. **fau da'i so'e da** — o evento *é provável, provavelmente acontecerá, é provável que aconteça*.
4. **fau da'i so'o da** — o evento *é remotamente provável, poderia/poderia acontecer*.
5. **fau da'i so'u da** — o evento *não é provável, provavelmente não acontece*.
6. **fau da'i no da** — o evento *não é possível*.

A diferença entre estes está no número de situações imaginárias que levamos em conta. Não descrevemos essas situações; apenas as marcamos como **da** (*algo*), deixando o contexto (ou nossos ouvintes) decidir quais

são essas situações.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban.

fau da'i so'e da do jinga	<i>Você provavelmente vai ganhar.</i>
fau da'i no da mi klama la .paris.	<i>É impossível que eu vá para Paris.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para o Lojban.

<i>Pode chover.</i>	fau da'i da carvi
<i>Deve ser John.</i>	fau da'i ro da ta jon

Possibilidade implícita em lugares de relações

Algumas relações têm **da'i** implícito em alguns de seus slots quando você não usa **da'i** explicitamente:

mi pacna le nu do ba pluka sipna
Espero que você tenha um sono agradável.

pacna $\approx x_1$ espera por x_2 (evento possível) com probabilidade x_3 (número, por padrão **li so'a** ou seja, perto de 1)

mi kanpe le nu do klama
Eu espero que você venha.

mi kanpe le nu do ba jinga kei li so'e
Você provavelmente vai ganhar.
Eu espero com alta probabilidade que você ganhe.

mi kanpe le nu mi cortu fau ro lo nu su'o lo rokci cu farlu le tuple be mi
Eu sei com certeza que se uma pedra cair no meu pé, vai doer.

kanpe $\approx x_1$ espera x_2 (evento possível) com probabilidade esperada x_3 (um número de 0 a 1, o valor padrão é **li so'a**, ou seja, perto de 1)

Ao contrário de **pacna**, a relação **kanpe** não necessariamente implica esperança ou desejo. Pode descrever expectativa imparcial, avaliação subjetiva da probabilidade de uma situação.

cumki fa le nu do jinga

É possível que você ganhe.

- **xu ba carvi**

- **cumki**

- *Vai chover?*

- *Talvez.*

cumki $\approx x_1$ (evento possível) é possível, x_1 pode, poderia ocorrer, x_1 é um talvez.

- **xu ba carvi**

- **lakne**

- *Vai chover?*

- *Provavelmente.*

lakne $\approx x_1$ (evento possível) é provável, verossímil

mi djica le nu do jinga

Eu quero que você ganhe.

mi djica le nu mi klama la .paris.

Eu preferiria visitar Paris. Eu quero visitar Paris.

djica $\approx x_1$ quer x_2 (evento possível)

mi te mukti le ka klama la .paris.

Eu vou visitar Paris. Estou motivado a visitar Paris.

mi te mukti klama la .paris.

Estou visitando Paris intencionalmente.

te mukti $\approx x_1$ está motivado a realizar o objetivo x_2 (evento possível) pelo motivo x_3 (evento)

mi kakne le ka limna

Eu sou capaz de nadar.

mi pu kakne le ka gunka

Eu podia trabalhar. Eu era capaz de trabalhar.

kakne $\approx x_1$ pode, é capaz de fazer x_2 (propriedade de x_1)

x_2 descreve um evento possível.

mi nitcu le nu mi sipna

Eu preciso dormir.

nitcu $\approx x_1$ precisa de x_2 (evento possível)

mi bilga le ka gunka

Eu devo trabalhar. Sou obrigado a trabalhar.

bilga $\approx x_1$ deve, é obrigado a fazer x_2 (propriedade de x_1)

mi curmi le nu do citka ti

Eu permito que você coma isso.

curmi $\approx x_1$ permite/autoriza x_2 (evento possível)

mi tolcru le nu do nerkla

Eu proíbo você de entrar.

tolcru $\approx x_1$ proíbe x_2 (evento possível)

xu do stidi le ka sipna kei mi

Você sugere que eu durma?

stidi $\approx x_1$ inspira x_2 (ação possível) no ator x_3

mi senpi le du'u ra kakne le ka limna

Eu duvido que ele possa nadar.

senpi $\approx x_1$ duvida que x_2 (proposição) seja verdadeira

mi se xanri le nu mi pavyseljirna

Eu me imagino sendo um unicórnio. Eu poderia ser um unicórnio.

se xanri

x_1 imagina x_2 (evento possível)

xanri

x_1 (evento possível) é imaginado por x_2

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban.

mi pacna le nu do jinga kei li so'a	<i>Eu espero muito que você ganhe.</i>
mi kakne le ka limna	<i>Eu posso nadar.</i>
mi bilga le ka gunka	<i>Eu devo trabalhar.</i>

Cubra a parte direita da tabela. Traduza para o Lojban.

<i>Eu quero dormir.</i>	mi djica le nu mi sipna
<i>Eu permito que você venha.</i>	mi curmi le nu do klama
<i>Eu imagino ser rico.</i>	mi se xanri le nu mi ricfu

Lição 9. Conjunções lógicas

As conjunções lógicas em Lojban se baseiam em 4 primitivas: **.a**, **.e**, **.o**, **.u**. Nesta lição, vamos abordá-las em detalhes.

Conjunções lógicas para argumentos

Aqui estão as conjunções que combinam duas palavras: *isto* e *aquilo*.

🌸 **ti .a ta** = *isto e/ou aquilo*

mi ba vitke le mamta .a le tamne

Eu vou visitar a mãe ou o primo.

Note que **.a** também pode ser traduzido como *pelo menos um dos dois valores*, e assim deixa em aberto a possibilidade de que eu vá visitar ambos em algum momento.

🌸 **ti .e ta** = *isto e aquilo*

mi ralte le pa gerku .e le re mlatu

Eu tenho um cachorro e dois gatos.

Eu mantenho um cachorro e dois gatos.

🌸 **ti .o ta** = *ou isto e aquilo, ou nenhum dos dois*

mi ba vitke le mamta .o le tamne

Eu vou visitar tanto a mãe quanto o primo, ou nenhum dos dois.

Note que **.o** também pode ser traduzido como *não um dos dois valores*, e assim denota que eu vou visitar ambos em algum momento ou nenhum dos dois.

🌸 **ti .u ta** = *isto, e talvez aquilo, isto quer aquilo aconteça ou não*

mi ba vitke le mamta .u le tamne

Eu vou visitar a mãe quer eu visite o primo ou não.

.u apenas enfatiza que o segundo valor não afeta a veracidade da sentença.

Colocar **nai** após uma conjunção nega o que está à direita dela. Colocar **na** antes de uma conjunção nega o que está à esquerda dela:

🌸 **ti .e nai ta** = *isto e não aquilo*

mi nelci la .bob. e nai la .alis.

Eu gosto de Bob mas não de Alice.

Eu gosto de Bob e não de Alice

Também podemos dizer **ti .e nai ku'i ta** (*isto mas não aquilo*) adicionando um sabor de contraste para o segundo argumento.

🌸 **ti na .e ta** = *não isto mas aquilo*

mi nelci la .alis. na .e la .bob.

Eu não gosto de Alice mas eu gosto de Bob.

Eu gosto de Alice não e Bob

Isso pode soar um pouco estranho para falantes de português (Eu gosto de Alice não...) então você pode preferir trocar os argumentos e usar **.e nai** em vez disso: **mi nelci la .bob. e nai la .alis.** ou mesmo **mi nelci la .bob. i mi na ku nelci la .alis.** vão significar a mesma coisa.

🌸 **ti na .e nai ta** = *nem isto nem aquilo (nenhum dos dois)*

mi nelci la .alis. na .e nai la .bob.

Eu não gosto nem de Alice nem de Bob

Negar com outras conjunções primitivas pode não parecer intuitivamente útil, você pode apenas aprendê-las a partir de exemplos:

🌸 **ti .a nai ta** = *isto se aquilo, para isto acontecer a condição exclusiva é aquilo*

mi ba vitke le mamta .a nai le tamne

Eu vou visitar a mãe mas para isso acontecer eu preciso visitar o primo.

Assim, **ti .a nai ta** significa que **ta** é necessário (mas pode não ser a única condição) para que **ti** seja aplicado.

🌸 **ti .o nai ta** = *ou isto ou aquilo*

mi ba vitke le mamta .o nai le tamne

Eu vou visitar ou a mãe ou o primo.

.o nai também pode ser traduzido como *exatamente um dos dois valores*.

Se eu quiser dizer que vou visitar a mãe ou o primo mas não ambos, eu preciso de **.o nai** (*ou/ou*). É diferente de **.a** (*e/ou*) onde eu posso visitar ambos.

🌸 **ti na .u ta** = *não influencia (não isto, mas talvez aquilo)*

🌸 **ti na .u nai ta** = *não influencia (não isto, mas talvez aquilo)*

🌸 **ti se .u ta** = *talvez isto, e aquilo*

🌸 **ti se .u nai ta** = *talvez isto mas não aquilo*

Essas são usadas para conectar argumentos. Para conectar partes de relações compostas usamos conjunções similares: **ja, je, jo, ju**. Então, em vez da pausa (ponto) usamos **j** aqui.

Tarefa

le speni .e le pendo cu zvati *Um cônjuge e um amigo estão presentes.*

le speni *≈ o cônjuge*

le mamta *≈ a mãe*

le tamne *≈ o primo, a prima*

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi nelci la .bob. e nai la .alis.	<i>Eu gosto de Bob mas não de Alice.</i>
mi nelci le pa gerku .a le re mlatu	<i>Eu gosto de um cachorro e/ou dois gatos.</i>
mi ba vitke le mamta .o nai le tamne	<i>Eu vou visitar ou a mãe ou o primo.</i>

Traduza para o Lojban:

<i>Eu não gosto nem da mãe nem do primo.</i>	mi nelci le mamta na .e nai le tamne
<i>Romeu ama ou Julieta ou Dorothy.</i>	la .rome'os. cu prami la .djuliet. .o nai la .dorotis.

Conjunções lógicas para sentenças

Esta é uma maneira mais concisa de dizer:

mi ralte le pa gerku .i je mi ralte le re mlatu

Eu tenho um cachorro, e eu tenho dois gatos.

.i je une duas sentenças com um *e* lógico, mostrando que ambas as sentenças fazem parte de um mesmo pensamento e são verdadeiras.

Aqui estão exemplos de outras conjunções para sentenças:

la .rome'os. cu prami la .djuliet. i je la .djuliet. cu prami la .rome'os.

Romeu ama Julieta, e Julieta ama Romeu.

Isso significa que ambas as afirmações são verdadeiras, ou seja, Romeu e Julieta se amam.

O mesmo se aplica a outras conjunções:

la .rome'os. cu prami la .djuliet. i ja la .djuliet. cu prami la .rome'os.

Romeu ama Julieta, e/ou Julieta ama Romeu.

Isso significa que um deles ama o outro, e talvez ambos o façam.

la .rome'os. cu prami la .djuliet. i jo nai la .djuliet. cu prami la .rome'os.

Ou Romeu ama Julieta ou Julieta ama Romeu.

Aqui, ou Romeu ama Julieta (mas Julieta não o ama), ou Julieta ama Romeu (mas ele não a ama).

la .rome'os. cu prami la .djuliet. i ja nai la .djuliet. cu prami la .rome'os.

Para Romeu amar Julieta, é necessário que Julieta ame Romeu.

Isso significa que se Julieta ama Romeu, ele definitivamente a ama, mas ele pode amá-la de qualquer forma (o único resultado impossível é que Julieta ame Romeu mas ele não a ame).

la .rome'os. cu prami la .djuliet. i jo la .djuliet. cu prami la .rome'os.

Ou Romeu ama Julieta e Julieta ama Romeu, ou nenhum dos dois eventos acontece.

Isso significa que se Julieta ama Romeu, ele a ama, e se ela não o ama, ele não a ama.

la .rome'os. cu prami la .djuliet. i ju la .djuliet. cu prami la .rome'os.

Romeu ama Julieta quer Julieta ame Romeu ou não.

Note como lojbanizamos o nome "Romeu": a combinação "eo" é impossível em Lojban, então usamos "e'o" e adicionamos uma consoante no final do nome.

Note que **da** se refere à mesma entidade quando várias sentenças estão conectadas.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi nelci la .bob. i je mi nelci la .alis.	<i>Eu gosto de Bob e eu gosto de Alice.</i>
mi nelci la .bob. i ja nai mi nelci la .alis.	<i>Para eu gostar de Bob é necessário que eu goste de Alice.</i>

Traduza para o Lojban:

<i>Ou eu gosto de Bob ou eu gosto de Alice.</i>	mi nelci la .bob. i jo nai mi nelci la .alis.
<i>Eu gosto de Bob quer eu goste de Alice ou não.</i>	mi nelci la .bob. i ju mi nelci la .alis.

Conjunções lógicas dentro de relações compostas

le melbi xunre fonxa

telefones lindamente vermelhos

le melbi je xunre fonxa

telefones lindos e vermelhos

Outras conjunções também fazem sentido:

mi nelci ro tu voi xajmi ja melbi prenu

Eu gosto de todas as pessoas que são engraçadas ou bonitas (ou ambas).

mi nelci ro tu voi xajmi jo nai melbi prenu

Eu gosto de todas as pessoas que são ou engraçadas ou bonitas.

Isso pode ser explicado se, por exemplo, eu acho as qualidades de humor e boa aparência incompatíveis, ou seja, uma mistura das duas seria demais.

mi nelci ro tu voi xajmi ju melbi nanmu

Eu gosto de todas as pessoas que são engraçadas (sejam bonitas ou não).

E mais uma vez, não devemos esquecer a diferença entre conectar argumentos e conectar partes de construções de relações compostas:

mi ba vitke le pa pendo .e le pa speni

Eu vou visitar um amigo e um cônjuge.

mi ba vitke le pa pendo je speni

Eu vou visitar um amigo-e-cônjuge.

A última sentença em Lojban significa que o amigo também é um cônjuge.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

le xunre je gleki mlatu	<i>gatos vermelhos e felizes</i>
mi nelci le melbi jo nai xajmi prenu	<i>Eu gosto de pessoas que são ou bonitas ou engraçadas.</i>

Traduza para o Lojban:

<i>pessoa bonita e engraçada</i>	le melbi je xajmi prenu
<i>Eu vou visitar um pai que também é professor.</i>	mi ba vitke le patfu je ctuca

gleki ≈ ... está feliz, ... tem alegria

le patfu ≈ o pai

Conjunções lógicas para caudas de relações

pu ku mi uantida la .soker. gi'e klama le zdani gi'e citka le badna <i>Eu joguei futebol, fui para casa, comi a banana.</i>

uantida ≈ relação não-oficial: x_1 joga o jogo x_2 , participa do jogo x_2

gi'e conecta várias relações em uma só com alguns termos compartilhados. Veja isso: Expande-se para **pu ku mi kelci la .soker. i je pu ku mi klama le zdani** ... o que seria mais longo.

Com **gi'e**, mantemos a cabeça da relação constante e especificamos termos após cada uma das construções de relação (**kelci la .soker.**, **klama le zdani** ...).

Assim, ao usar **gi'e**, temos várias relações na cauda unidas mas tendo uma cabeça comum.

gi'e tem a mesma vogal final que **je** e, portanto, significa e.

Outras conjunções para unir caudas de relações:

- 🌸 **gi'a** para e/ou
- 🌸 **gi'o nai** para ou ... ou
- 🌸 **gi'u** para quer ou não etc.

Essas conjunções têm a mesma terminação que aquelas na série **.a**, **.o**, **.u**.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi citka le badna gi'e pinxe le djacu	<i>Eu como a banana e bebo a água.</i>
mi klama le zdani gi'a citka	<i>Eu vou para casa e/ou como.</i>
mi nelci le mlatu gi'o nai le gerku	<i>Eu gosto ou de gatos ou de cachorros.</i>

Traduza para o Lojban:

zgipli ≈ ... toca ... (*instrumento*)

<i>Eu jogo e danço.</i>	mi zgipli gi'e dansu
<i>Eu como quer eu beba ou não.</i>	mi citka gi'u pinxe

Termos em sentenças com várias caudas

Note que tempos verbais como termos e tempos verbais anexados à relação principal da relação fazem diferença quando aplicados a sentenças que contêm várias relações anexadas:

 Um termo na cabeça da sentença é aplicado a todas as suas caudas:

mi ba'o cu citka le badna gi'e pinxe <i>Eu não como mais a banana e não bebo mais.</i>
--

Aqui, **ba'o** é aplicado a **citka le badna gi'e pinxe**.

 Uma palavra de tempo que é parte da relação é aplicada apenas àquela relação:

mi ba'o citka le badna gi'e pinxe <i>Eu não como mais a banana, mas eu bebo.</i>
--

Aqui, **ba'o** é aplicado apenas à relação implícita **mi citka le badna** mas não à relação implícita **mi pinxe**.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi pu citka le badna gi'e pinxe le djacu	<i>Eu comi a banana e bebi a água.</i>
mi ba'o cu citka gi'e pinxe	<i>Eu não como mais e não bebo mais.</i>

Traduza para o Lojban:

<i>Eu não como mais mas eu bebo.</i>	mi ba'o citka gi'e pinxe
<i>Eu parei de comer e parei de beber.</i>	mi co'u cu citka gi'e pinxe

Perguntas de escolha

Outro tipo de "ou" em português pode ser encontrado em perguntas:

- **xu do pinxe le tcati .o nai le ckafi?**
- **pinxe**
- *Você vai beber chá ou café?*
- *Sim.*

Essa é uma resposta peculiar, mas perfeitamente razoável: *Sim, eu vou beber chá ou café.*

Isso acontece porque "ou" tem vários significados em português:

1. *A ou B* pode significar *ou A, ou B mas não ambos*. Usamos **.o nai** aqui.
2. *A ou B* pode significar *A ou B ou ambos*. Usamos **.a** aqui.
3. *A ou B?* pode ser uma pergunta significando *escolha entre A e B, qual deles você escolhe?* Usamos **ji** aqui.

Assim, no último caso, usamos uma conjunção interrogativa separada **ji**:

- **do pinxe le tcati ji le ckafi?**
- *Você vai beber chá ou café?*

Respostas possíveis:

le tcati .e le ckafi
Chá e café.

le tcati
Chá.

le ckafi
Café.

Também é possível usar conjunções ao responder:

- .e**
- *Ambos* (o primeiro e o segundo item são escolhidos)

.e nai

— *O primeiro (chá)* (o primeiro mas não o segundo é escolhido)

na .e

— *O segundo (café)* (não o primeiro mas o segundo é escolhido)

na .e nai

— *Nenhum dos dois* (nem o primeiro nem o segundo é escolhido)

Você pode fazer perguntas da mesma maneira sobre os outros tipos de conjunções que vimos. A conjunção interrogativa para caudas de relações é **gi'i**, para relações compostas — **je'i**, para sentenças — **.i je'i**.

Perguntas indiretas são alcançadas usando **ji kau**:

Considere que o garçom pergunta a um visitante

- **le'e dembi ji le'e rismi**

- *Os feijões ou o arroz?*

le'e dembi ≈ *o feijão típico*

le'e rismi ≈ *o arroz típico*

le'e dembi ≈ *o feijão típico*

le'e rismi ≈ *o arroz típico*

Uma vez que o visitante responde, o garçom sabe se o visitante quer comer feijões ou arroz:

ba le nu le vitke cu spusku kei le bevri cu djuno le du'u le vitke cu djica le nu ri citka le'e dembi ji kau le'e rismi

Depois que o visitante responde, o garçom sabe se o visitante quer comer os feijões ou o arroz.

le vitke ≈ *o visitante, o convidado*

spusku ≈ *... responde ... (texto)*

le bevri ≈ *o garçom*

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

do pinxe le tcati ji le ckafi	<i>Você vai beber chá ou café? (qual deles?)</i>
le pa melbi ji le re xajmi prenu	<i>A uma pessoa bonita ou as duas pessoas engraçadas? (qual?)</i>

Traduza para o Lojban:

<i>Você ama Romeu ou Bob? (qual deles?)</i>	do prami la .rome'os. ji la .bob.
<i>Bob ou Alice? (qual deles?)</i>	la .bob. ji la .alis.

Conjunções prévias

ge do gi mi <i>tanto você quanto eu</i>
ge nai do gi mi <i>Não você mas eu</i>
ge do gi nai mi <i>Você mas não eu</i>
go nai do gi mi <i>Ou você ou eu</i>

A conjunção prévia **ge** significa *e*, mas é colocada antes do primeiro termo argumento, com **gi** separando os dois argumentos. Esta série é paralela a outras conjunções: **ga**, **ge**, **go**, **gu**, assim como **ga nai**, **ge nai**, **go nai**, etc. O separador **gi** é o mesmo para todas elas.

Usar essas conjunções é uma questão de conveniência:

mi citka ge nai le badna gi le plise <i>Eu como não a banana mas a maçã.</i>
--

Aqui, como em português, *não* é declarado antes do primeiro argumento.

ge e palavras nesta série também podem ser usadas para conectar relações:

ge mi dansu gi mi zgipli le pipno <i>Eu tanto danço quanto toco piano.</i>
--

zgipli $\approx x_1$ toca o instrumento musical x_2

le pipno $\approx$ o piano

.i ga nai pu zi carvi gi ca cilmo
Se choveu recentemente, está molhado agora.

cilmo ≈ ... *está molhado*

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

ge do gi mi nelci le mlatu	<i>Tanto você quanto eu gostamos do gato.</i>
ge nai do gi mi prami la .alis.	<i>Não você mas eu amo Alice.</i>

Traduza para o Lojban:

<i>Ou você ou eu bebemos café.</i>	go nai do gi mi pinxe le ckafi
<i>Tanto dança quanto toca piano.</i>	ge dansu gi zgipli le pipno

Lição 10. Estruturando o texto

«ju'a» e asserções

A relação principal de uma sentença asserir alguma informação a menos que seja modificada por alguma interjeição:

mi viska do

Eu vejo você.

Eu assero que vejo você

.au mi viska do

Eu desejo que eu visse você.

No último exemplo eu só tenho um desejo mas não assero que vejo você.

Outro par de exemplos:

le prenu cu cizra .i ji'a je la .alis. cu jinvi le du'u go'i

A pessoa é estranha. E Alice também pensa isso.

la .alis. cu jinvi le du'u le prenu cu cizra

Alice tem a opinião de que a pessoa é estranha.

Relações que estão dentro de lugares podem não ser asseridas. No último exemplo, a pessoa sendo estranha (**le prenu cu cizra**) não é asserido pelo falante; é apenas a opinião de Alice.

A interjeição **ju'a** faz a relação ser asserida pelo falante. A primeira sentença pode ser rephraseada como:

la .alis. cu jinvi le du'u ju'a le prenu cu cizra

Alice tem a opinião de que a pessoa é estranha, e é verdade.

ju'a .au mi viska do

Eu desejo que eu visse você. Mas eu vejo você ao mesmo tempo.

O português frequentemente falha em traduzir este poderoso **ju'a** de forma concisa, então a tradução em português não segue a ordem das palavras do original em Lojban.

Aqui está outro exemplo:

mi nelci le nu do dansu

Eu gosto quando você dança.

mi nelci le nu ju'a do dansu

Eu gosto que você dance.

No segundo caso, o falante assere *Você dança*.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi jinvi le du'u ju'a le prenju cu melbi	Eu acho que a pessoa é bonita (e realmente é).
mi nelci le nu ju'a do nelci mi	Eu gosto que você goste de mim (e você realmente gosta).

Traduza para o Lojban:

Eu sei que você é inteligente (mas você realmente não é).	mi djuno le du'u do stati .i ku'i na ku go'i
---	--

«**pe'a**» para metáforas, «**za'e**» para palavras inventadas, «**ba'e**» para ênfase

le ninmu cu tarci pe'a .i va'i ri misno

A mulher é uma estrela, metaforicamente falando. Em outras palavras, ela é famosa.

pe'a ≈ interjeição: marca uma construção como sendo usada metaforicamente.

tarci ≈ x_1 é uma estrela

tarci denota estrelas reais, objetos no céu. A interjeição **pe'a** a transforma em um significado metafórico.

va'i ≈ interjeição: em outras palavras

misno ≈ ... é famoso

.i ba ku mi pu viska le cizra stuzi poi le fagri cu nenri .i mi pu klama za'e le fagrystu

Então, eu vi um lugar estranho com um fogo dentro. Eu me aproximei do, digamos, "lugar-de-fogo".

le stuzi ≈ o lugar

le fagri ≈ o fogo

nenri ≈ ... está dentro de ... (algo)

za'e ≈ interjeição esquerda: marca a seguinte construção como sendo usada não em seu significado usual

Interjeições esquerdas, como o nome sugere, são colocadas antes de uma construção modificada (enquanto outras interjeições são colocadas depois dela).

A interjeição esquerda **za'e** mostra que a seguinte construção, **le fagrystu** neste caso, é inventada ou usada não em seu significado padrão. Assim, não há necessidade de procurá-la no dicionário ou perguntar ao falante especificamente sobre o significado desta palavra, já que a palavra é usada para descrever melhor a história.

ba'e la .alis. e nai la .kevin. pu darxi mi
Alice, não Kevin, me bateu!

mi djuno le du'u ma kau pu darxi ba'e mi .i ku'i mi na ku djuno le du'u ma kau pu darxi do
Eu sei quem me bateu. No entanto, eu não sei quem bateu em você.

ba'e ≈ interjeição esquerda: coloca ênfase na seguinte construção

Para enfatizar uma palavra, usaríamos acento no português falado, e sublinhado, itálico ou letras maiúsculas no português escrito. Em Lojban, usamos a interjeição esquerda **ba'e**.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

le prenu cu ba'e sutra klama	A pessoa veio RAPIDAMENTE (ênfase em "rapidamente").
mi viska le pe'a lunra .i va'i ri ku melbi	Eu vejo a lua metafórica. Em outras palavras, é bonita.
mi viska za'e le skapi manku	Eu vejo o, digamos, "céu-escuro" (significando o céu noturno).

Parágrafos e separação de sentenças

ni'o funciona exatamente como **.i** mas inicia um novo parágrafo. Parágrafos são geralmente associados com novos tópicos.

É normal usar **.i** na fala para separar sentenças, mas você pode querer usar **ni'o** especialmente em texto escrito para estruturá-lo.

le nintadni *≈ o novato, o iniciante*

le ctuca *≈ o professor, o mestre*

le galtu *≈ o lugar alto*

darno *≈ ... está longe de ... (algo)*

certu *≈ ... é um especialista em ... (propriedade)*

skicu *≈ ... descreve ... (algo)*

frica *≈ ... difere de ... (algo)*

le bangu *≈ a língua*

friti *≈ ... oferece ... (algo) a ... (recipiente)*

le kabri *≈ a xícara*

jinto *≈ ... é um poço, ... é uma nascente (fonte de água)*

le mudri *≈ a madeira*

pagbu *≈ ... é uma parte de ... (algo)*

ni'o	
.i le pa nintadni cu klama le ctuca bu'u le galto bu'u le darno cmana	Um novato visitou o mestre bem no alto das montanhas distantes.
.i sei le nintadni cu cusku doi le ctuca noi certu tavla fo la .lojban. ku'o do skicu .e'o fi mi fe le nu fi ma kau fa la .lojban. cu frica le'e drata bangu	O novato disse: "Mestre, você fala Lojban fluentemente. Por favor, me conte qual é a diferença entre o Lojban e outras línguas."
.i le ctuca cu fritti tu'a le kabri be lei jinto djacu le nintadni gi'e ba bo cusku	O mestre lhe ofereceu uma xícara de água de nascente e então disse:
lu .i ca ti ko catlu le djacu gi'e skicu ri li'u	Agora olhe para a água e a descreva.
.i ku'i sei le nintadni cu cusku mi mo'u pinxe ri i je mi na ku kakne le ka catlu	O novato disse: "Mas eu a bebi toda. Não posso olhar para ela."
.i ki'u ma do na ku kakne sei le ctuca cu cusku	Por que você não pode?, o mestre disse.
.i sei le nintadni cu cusku le djacu ca pagbu le xadni be mi	O novato disse: "Agora ela é parte do meu corpo."
ni'o	
.i su'o da poi prenu zo'u le mudri co'a pagbu le zdani be da	Um pedaço de madeira torna-se parte da casa de alguém.
.i su'o de poi prenu zo'u su'o lo bangu poi se tadni cu co'a pagbu le menli be de	Uma língua aprendida torna-se parte da mente de alguém.
.i su'o di zo'u le dirgo be le djacu co'a pagbu da poi zmadu fi le ka banli	Uma gota de água torna-se parte de algo maior.

dirgo $\approx x_1$ é uma gota de material x_2 ...
le menli $\approx$ a mente
se tadni $\approx$... é estudado
banli $\approx$... é grande
zmadu $\approx$... excede ... (algo) em ... (propriedade)

«to» ... «toi» para observações entre parênteses

Comentários colocados entre parênteses no texto em português são formados usando a palavra **to** em vez do parêntese esquerdo e **toi** em vez do parêntese direito:

ti poi to vi'o nai do mi na ku djica tu'a su'o lo drata toi plise cu fusra

Esta (não, eu não quero outra!) maçã está podre.

djica $\approx$ desejar
drata $\approx$... é diferente de ...
plise $\approx x_1$ é uma maçã
fusra $\approx x_1$ apodrece ou se decompõe com o agente x_2

Observações entre parênteses podem ir em qualquer lugar onde interjeições possam ir, o que significa que podem ser colocadas praticamente em qualquer lugar em uma sentença Lojban. Com parênteses, assim como com citações, você precisa saber onde o parêntese começa e onde termina.

Tarefa

Cubra a parte direita da tabela. Traduza do Lojban:

mi nelci le mlatu to ku'i mi na ku nelci le gerku toi	Eu gosto de gatos (mas eu não gosto de cachorros).
mi citka le plise to zi'e noi do dunda ke'a mi toi	Eu como a maçã (que você me deu).

Corrigindo erros na fala

Ao se corrigir, é importante saber como consertar seus erros. Você pode usar duas palavras para deletar suas palavras anteriores:

si $\approx$ exclusão: deleta apenas a última palavra
sa $\approx$ exclusão: deleta de volta até o próximo cmavo falado

Elas deletam palavras como se essas palavras nunca tivessem sido ditas. No entanto, elas não funcionam dentro de certas citações (todas as citações exceto **lu...li'u**), pois isso tornaria impossível citar essas palavras. Usar múltiplos **si** em sequência deleta múltiplas palavras.

Em português, quando você comete um erro ao falar (factual ou gramatical), você geralmente não se incomoda em corrigi-lo, mesmo se perceber que cometeu um erro. Isso porque o português é razoavelmente redundante (exatamente por essa razão!). Se nos pegamos cometendo um erro em português, rapidamente fornecemos uma correção sem entrar em detalhes como quantas palavras devem ser canceladas: o contexto geralmente nos ajuda. Por exemplo:

Estou aprendendo a palavra inglesa, ... quer dizer, palavra em Lojban.

O contexto e o senso comum ditam que *palavra em Lojban* deve substituir *palavra inglesa*. Mas e se fosse para substituir *Estou aprendendo a palavra inglesa*? Normalmente não nos importariamos nas línguas naturais.

No entanto, o Lojban permite que você seja mais preciso sobre quais palavras está corrigindo.

si apaga a palavra imediatamente anterior. Se você quiser apagar duas palavras seguidas, você diz **si si** depois delas. Em Lojban, a correção acima seria:

.i mi tadni le glico valsi si si lojbo valsi

Estou aprendendo a palavra inglesa, ... quer dizer, palavra em Lojban.

glico $\approx$... é inglês

lojbo $\approx$... é lojbanico

valsi $\approx x_1$ é uma palavra com o significado x_2 na língua x_3

O problema com **si** é que você tem que contar palavras. Isso pode se tornar tedioso, e você não deveria ter que manter uma transcrição de suas palavras quando quer se corrigir.

A outra palavra de correção **sa** é mais útil: **sa** toma como seu argumento a palavra que a segue. Então este **sa** deleta palavras de volta até encontrar a mesma palavra ou uma palavra da mesma classe. Por exemplo:

.i mi tadni le sa .i mi tadni le lojbo valsi

Estou aprendendo a ... quer dizer, estou aprendendo a palavra em Lojban.

.i mi tadni le lojbo valsi

O argumento de **sa** é a palavra **.i**. Então a sentença seguindo **sa** substitui a sentença atual até e incluindo **sa**. Ou considere:

.i mi mrilu fi do de'i li jefydei bu pa sa de'i li jefydei bu re

Eu enviei um email para você na segunda-feira, ... quer dizer, na terça-feira.

Na segunda-feira eu enviei para você, ... quer dizer, na verdade, foi na terça-feira.

.i mi mrilu fi do de'i li jefydei bu re

A correção é **de'i li jefydei bu re** — *na terça-feira*. Então o que ela substitui é tudo desde a última relação começando com **de'i**: **de'i li jefydei bu pa** — *na segunda-feira*.

Lidando com mal-entendidos

- **.i mi pu zi te vecnu le flokati**
- **.i le flokati ki'a**
- *Eu acabei de comprar um flokati.*
- *Flokati, hein?*

le flokati ≈ *o flokati (tipo de tapete)*

ki'a ≈ *interjeição de inquérito: confusão sobre algo dito. Hein? O quê?? (confusão), como?*

Quando você não entende o que alguém acabou de dizer — seja porque você não entendeu ao que eles estavam se referindo, você não conhece a palavra, ou a gramática te confundiu — você pode repetir a palavra ou relação que não entendeu e adicionar **ki'a** como um pedido lastimoso de esclarecimento. Isso é ainda melhor do que *Hein?*, porque você pode apontar exatamente o que te fez dizer *Hein?*

Aqui está um diálogo:

- **mi nelci le kalci**
- **ki'a ?**
- *Eu gosto de merda.*
- *O quêêê???*

le kalci ≈ *as fezes, a merda*

Nota: Como **zo** cita qualquer palavra que a segue — qualquer palavra — acontece que **zo ki'a** não significa *zo? Hein?* de forma alguma, mas sim *A palavra ki'a*. Para perguntar *zo? Hein?*, você terá que recorrer a **zo zo ki'a**.

Inverter «**mi**» e «**do**» usando «**ra'o**»

- **mi prami do**
- **go'i ra'o**
- *Eu te amo.*
- *Eu te amo também.*

ra'o ≈ *interjeição: atualiza o significado do ponto de vista do falante atual*

Se alguém diz **mi prami do** e você responde **go'i ra'o**, isso inverte os pronomes **mi** e **do** para que se apliquem do seu ponto de vista. Assim, cada pronome é reavaliado.

Compare:

- **mi prami do**
- **go'i**
- *Eu te amo.*
- *Você ama.*

Um simples **go'i** ainda faz **mi** se referir à pessoa que o usou, e **do** se referir ao ouvinte da pessoa que o disse.

Tarefa

O que estas respostas significam quando ditas pela pessoa B?

A: mi prami do B: go'i	A: <i>Eu te amo</i> B: <i>Você ama (a mim)</i>
A: mi prami do B: go'i ra'o	A: <i>Eu te amo</i> B: <i>Eu te amo também</i>

Lição 11. Tópicos mais complexos

Conheça sua primeira língua também

Ao tentar se expressar em Lojban, é importante não torná-lo meramente uma cópia do português.

Considere a frase:

Terry, o tigre, visita a grande cidade.

Pode ser tentador usar a relação

vitke $\approx x_1$ (convidado) visita x_2 (alguém) em x_3

No entanto, a frase *visita a grande cidade* implica visitar um lugar, não alguém naquele lugar, o que destaca o fato de que o verbo português *visitar* pode ter vários significados.

De fato, por exemplo, se considerarmos o francês, vemos soluções separadas:

Eu gostaria de visitar meus amigos.

J'aimerais rendre visite à mes amis.

Eu gostaria de visitar esta cidade.

J'aimerais visiter cette ville.

O francês usa *rendre visite* ao visitar alguém e *visiter* ao visitar um lugar.

Em Lojban, traduzimos o significado, não apenas as palavras.

Compreender as peculiaridades de sua própria língua também é importante ao tentar expressar algo em Lojban.

As soluções para o exemplo acima podem ser:

la .teris. poi tixru cu klama le barda tcadu

Terry, o tigre, vem para a grande cidade.

le tcadu $\approx$ a cidade

tixru $\approx x_1$ é um tigre

la .teris. poi tixru cu pa roi klama le barda tcadu

Terry, o tigre, uma vez vem para a grande cidade.

la .teris. poi tixru cu pa re'u mo'u klama le barda tcadu

Terry, o tigre, pela primeira vez chega à grande cidade.

la .teris. poi tirxu cu co'a klama le barda tcadu

Terry, o tigre, parte para a grande cidade.

Quatro significados de 'você' em português

Já vimos dois pronomes pessoais, **mi** (*eu*) e **do** (*você*). No entanto, *você* em português pode ter múltiplos significados, que são traduzidos para Lojban de maneiras específicas:

 *você como a pessoa com quem estou falando:*

le pa do

>

você um

Sabemos que **le re prenu** significa *as duas pessoas*. Também é possível colocar números depois de **le** e antes de pronomes.

 *você como todas as pessoas com quem estou falando:*

ro do

>

cada um de vocês

,

todos vocês

Também se pode usar números com **ko**:

ro ko klama ti

>

Todos vocês, venham aqui.

 *você como um número específico de pessoas com quem estou falando:*

le re do

>

vocês dois

Por exemplo, pode-se começar e-mails para os pais com **coi le re do**.

Note que **re do** significa *dois de vocês* e **re le ci do** significa *dois de vocês três*.

 *você como a pessoa ou pessoas com quem estou falando mais alguma outra pessoa ou pessoas:*

do'o

>

você e outra pessoa

🌸 você como *qualquer um* (por exemplo, *O dinheiro não pode comprar amor.*):

É tipicamente expresso por:

ro da

>

todos da

ou

ro lo prenu

>

todas as pessoas

No entanto, você pode frequentemente omiti-lo completamente ou colocar **zo'e** nessa posição.

Mais sobre orações relativas curtas

Orações relativas curtas com um pronome seguindo-as podem ser colocadas imediatamente após **le**:

le gerku pe mi

Meu cachorro

Em tais casos, **pe** pode até ser omitido:

le gerku pe mi

le mi gerku

Meu cachorro

le mi gerku significa exatamente o mesmo que **le gerku pe mi**.

Assim, "**le** + argumento + construto de relação" é equivalente a "**le** + construto de relação + **pe** + argumento".

Algumas regras:

🌸 se você quiser usar um argumento convertido de uma relação (por exemplo, com **le**) ou se for um nome, é aconselhável usar **pe** e colocá-lo após o argumento: **le gerku pe la .alis.** (*o cachorro de Alice*).

🌸 omitir **pe** é aceitável apenas ao usar pronomes sem números na frente deles: **le do gerku** (*seu cachorro*) mas não **le pa do gerku** (= **le pa do cu gerku** = *um de vocês é um cachorro*).

É muito mais seguro usar **pe** explicitamente e colocá-lo após o argumento ao qual está anexado: **le gerku pe la .alis.** e **le gerku pe mi** são os construtos mais intuitivos.

Citando texto em diferentes idiomas

zoi é uma marca de citação para citar texto não-Lojban. Sua sintaxe é **zoi X. texto .X**, onde X é uma palavra Lojban (chamada de palavra delimitadora) que é separada do texto citado por pausas, e que não é encontrada no texto escrito ou no fluxo de fonemas falados dentro dessa citação. É comum, mas não obrigatório, usar o nome de alguma letra, que corresponde ao nome Lojban do idioma sendo citado:

zoi gy. John is a man .gy. cu glico jufra

"John is a man" é uma frase em inglês.

glico $\approx x_1$ é inglês

onde **gy.** representa **glico**. Outras escolhas populares de palavras delimitadoras são a palavra *zoi* em si e uma palavra Lojban sugerindo o tópico da citação.

Lojban evita estritamente qualquer confusão entre coisas e os nomes das coisas:

zo .bob. cmene la .bob.

A-palavra "Bob" é-o-nome-de o-chamado Bob.

zo .bob. é a palavra, enquanto **la .bob.** é a coisa nomeada pela palavra. As palavras qualificadoras curtas **la'e** e **lu'e** colocadas antes de termos convertem de um lado para o outro entre referências e seus referentes:

zo .bob. cmene la'e zo .bob.

A-palavra "Bob" é-o-nome-do referente-da palavra "Bob".

lu'e la .bob. cmene la .bob.

Um-símbolo-para Bob é-o-nome-de Bob.

Os dois últimos exemplos significam a mesma coisa. Mas isto é diferente:

la .bob. cu cmene la .bob.

Bob é o nome de Bob.

e diz que Bob é tanto o nome quanto a coisa nomeada, uma situação improvável. Pessoas não são nomes.

la'o serve para marcar nomes não-Lojban, por exemplo, os nomes binomiais de Lineu (como "Homo sapiens"), que são os nomes internacionalmente padronizados para espécies de animais e plantas.

Nomes internacionalmente conhecidos que podem ser mais facilmente reconhecidos pela ortografia do que pela pronúncia, como *Goethe*, também podem aparecer em texto Lojban com **la'o**:

la'o dy. Goethe .dy. cu me la'o ly. Homo sapiens .ly.

Goethe é um Homo sapiens.

Usar **la'o** para todos os nomes em vez de adaptá-los ao Lojban, no entanto, pode tornar o texto pesado.

Tudo expresso em texto também deve ser expresso em fala e vice-versa. Portanto, não pode haver nenhuma pontuação que não seja pronunciada. Isso significa que Lojban tem uma ampla gama de palavras para citar outras palavras. Todas convertem um texto em um termo argumento.

lu ... li'u citam apenas texto que é gramaticalmente correto. Para citar qualquer texto Lojban, usamos citações **lo'u ... le'u** em vez disso.

— **xu lo'u je le'u lojbo sumsmi**

— **na ku sumsmi**

— *"je" é um termo?*

— *Não.*

ma xe fanva zoi gy. What's up?.gy. la .lojban.

Como traduzir "What's up?" para Lojban?

Termos internos

Usando **be**, você pode preencher não apenas espaços de relações, mas também adicionar termos modais:

le xatra be de'i li vo cu se mrilu de'i li ze

Esta carta, datada do dia 4, é enviada no dia 7

xatra $\approx x_1$ *é uma carta*

Uma data marcada com **de'i** se aplica apenas ao **xatra**. Compare:

le xatra de'i li vo cu se mrilu de'i li ze

A carta no dia 4 é enviada no dia 7

(seja lá o que isso possa significar)

Sem **be**, o termo **de'i li vo** se aplicaria à relação inteira, não ao **xatra**. O que queremos dizer é que a primeira data se aplica apenas à carta, e a última data se aplica ao envio da carta. Isso significa que em **le xatra be de'i li vo** a parte **de'i li vo** (o dia 4, como uma data), se aplica apenas ao argumento **le xatra**, e não à frase inteira.

Relações compostas em detalhe

O agrupamento de termos na gramática Lojban é particularmente importante quando se trata de tanru (relações compostas). A maneira como as relações se agrupam em um tanru determina o que esse tanru significa. Por exemplo,

tem duas interpretações em português: uma revista ruim sobre música ou uma revista sobre música ruim. Em Lojban, seu equivalente

le xlali zgike karni

tem apenas a interpretação *uma revista de música-ruim*, porque as duas primeiras relações (*xlali zgike — música ruim*) se agrupam primeiro. É importante modificar o agrupamento de relações para garantir que o tanru transmita o significado pretendido. Por essa razão, Lojban tem alguns mecanismos para fazer os tanru se agruparem adequadamente.

Em português, usamos colchetes para estruturar o texto. Similarmente, para tanru, usamos **ke** para o colchete esquerdo e **ke'e** para o colchete direito.

le xlali ke zgike karni significa *a (revista de música) ruim*.

Como você pode ver, separamos **xlali** do resto do tanru e o fizemos se aplicar ao tanru inteiro. Não há necessidade de **ke'e** no final do tanru, pois já sabemos que ele termina aqui.

.i mi pu zi te vecnu le xlali ke zgike karni .i to'e zanru la'o gy.Eurythmics.gy.

Acabei de comprar uma (revista de música) ruim. Ela criticou os Eurythmics.

xlali ≈ ... *é ruim*

le karni ≈ *a revista, o jornal*

to'e zanru ≈ ... *desaprova ... (algo), ... critica ... (algo)*

Essa é uma maneira de agrupar componentes em tanru. A outra maneira é usar **bo** em um novo papel. Quando **bo** aparece entre dois componentes, significa que esses componentes se agrupam mais fortemente do que qualquer outra coisa. Então, uma maneira alternativa de dizer *(revista de música) ruim* é

le xlali zgike bo karni ≈ *a revista-de-música ruim*

bo aqui é semelhante ao hífen na tradução em português. Isso significa que **zgike bo karni** deve contar como uma unidade, à qual **xlali** (*ruim*) se aplica.

Então **bo** torna as conexões mais fortes:

la .doris. e la .alis. o nai bo la .bob.

Doris e (ou Alice ou Bob)

ke também pode ser usado com conectivos (embora não com frases; elas têm seu próprio tipo de colchete, **tu'e ... tu'u**). Então também poderíamos dizer

la .doris. e ke la .alis. o nai la .bob.

Lembre-se de que o colchete direito **ke'e** pode frequentemente ser deixado de fora sem mudar o significado (como neste caso).

Conjunções de pensamento antecipado também são frequentemente usadas porque podem eliminar a necessidade de colchetes direitos:

ge la .doris. gi go nai la .alis. gi la .bob.

Doris e ou Alice ou Bob

e

go nai ge la .doris. gi la .alis. gi la .bob.

Ou Doris e Alice, ou Bob

Não há necessidade de **bo** ou **ke** com conjunções de pensamento antecipado.

«**co**» para mudar a ordem em relações compostas

Há outra maneira de reestruturar relações compostas.

mi fanva se jibri

Sou um tradutor profissional

fanva $\approx$... traduz ... (texto) para ... (língua)

jibri $\approx x_1$ é um trabalho de x_2

Se eu quisesse dizer que sou um tradutor profissional do inglês para o alemão, poderia usar **be** e **bei**:

mi fanva be le dotco bei le glico be'o se jibri

Sou um tradutor profissional para o alemão do inglês.

dotco $\approx x_1$ é alemão

glico $\approx$... é inglês

O fato de que era uma relação composta poderia rapidamente se perder na fala devido à estrutura complicada da frase. Aqui, podemos usar a palavra **co**:

co — inverte a relação composta, fazendo o componente mais à direita modificar o mais à esquerda em vez do contrário. Qualquer termo argumento anterior preenche o modificado, qualquer termo argumento seguinte preenche o modificador.

mi se jibri co fanva le dotco le glico

É a mesma relação que a anterior em Lojban, mas muito mais fácil de entender. Note que qualquer argumento antes da relação composta preenche **se jibri**, enquanto qualquer um seguindo-a preenche apenas o componente modificador: **fanva**.

A força pela qual dois componentes são unidos com **co** é muito fraca — ainda mais fraca do que o agrupamento normal de relações compostas sem palavras de agrupamento. Isso garante que, em um construto-co, o componente mais à esquerda é sempre o componente sendo modificado, e o componente mais à direita sempre modifica, mesmo que qualquer uma dessas partes sejam relações compostas. Isso torna um construto-**co** fácil de entender:

ti pelxu plise co kukte

é lido como **ti (pelxu plise) co kukte**, que é o mesmo que **ti kukte pelxu bo plise**. Isso também significa que um **ke ... ke'e** não pode abranger um **co**.

Outro exemplo:

mi merko limna co mutce certu

Sou um nadador americano muito experiente.

limna $\approx$... *nada*

certu $\approx$... *é um especialista em ... (algo)*

merko $\approx x_i$ *é americano (no sentido dos EUA)*

Aqui está a lista de diferentes tipos de agrupadores em relações compostas classificados do mais forte ao mais fraco:

1. **bo** e **ke ... ke'e**
2. conectivos lógicos dentro de relações compostas como **je**
3. não usar palavras de agrupamento
4. **co**

Terminação explícita de argumentos

A pequena palavra **ku** pode ser usada no final de um argumento para mostrar explicitamente sua borda direita. **ku** é análogo ao colchete direito em matemática.

tu du le badna ku ui

tu du le ui badna

Aquela é a banana (viva!)

Em oposição a:

tu du le badna ui

Aquela é a banana (viva que é uma banana e não outra coisa na natureza!)

Evitando terminação explícita

Outro estilo de falar envolve evitar a terminação. Aqui estão alguns casos comuns:

Eliminação de **li'u**, a marca de citação direita:

lu mi prami do li'u cu se cusku la .alis.

lu mi prami do li'u se cusku la .alis.

lu mi prami do cu se cusku la .alis.

"Eu te amo," disse Alice.

li'u pode ser omitido aqui porque não pode haver dois construtos de relação principal em uma frase. Portanto, primeiro lemos a parte **lu mi prami do**, e então quando vemos o **cu**, percebemos que não podemos continuar esta frase citada mais adiante. Assumimos que a citação terminou e a frase externa continua. Assim, nenhuma ambiguidade surge.

Eliminação de **ku'o**, a borda direita de orações relativas:

le prenu noi mi zgana ke'a ku'o ca tavla le pendo be mi

le prenu noi mi zgana ke'a ca tavla le pendo be mi

A pessoa que estou observando está agora falando com meu amigo.

ku'o pode ser omitido aqui quando a oração relativa que precisamos (**mi zgana ke'a**) termina em um termo, **ke'a** neste caso. Após a oração relativa, algo diferente de um termo começa, então a oração relativa não pode ser continuada, e assim sabemos que ela termina com sucesso sem quaisquer palavras de colchete direito explícitas.

Um truque semelhante seria sempre colocar **ke'a** no final da oração relativa:

le prenu noi ke'a melbi ku'o ca tavla le pendo be mi

le prenu noi melbi fa ke'a ca tavla le pendo be mi

A pessoa que é bonita está agora falando com meu amigo.

No entanto, no seguinte caso, a terminação é necessária:

le prenu noi mi zgana ke'a ku'o le pendo be mi ca tavla

A pessoa que estou observando está agora falando com meu amigo.

porque após a oração relativa **mi zgana ke'a**, escolhemos colocar outro termo (**le pendo be mi**) não pertencente à oração relativa atual.

Um semi-truque aqui seria usar **ce'e**:

le prenu noi mi ke'a zgana ce'e le pendo be mi ca tavla

A pessoa que estou observando está agora falando com meu amigo.

Aqui, terminamos a oração relativa com o construto de relação principal **zgana**. Então temos a conjunção **ce'e** e um termo depois (**le pendo be mi**). Como **ce'e** pode juntar apenas termos, sabemos que à esquerda de **ce'e**, temos um termo, que só pode ser **le prenu noi mi ke'a**. Portanto, o significado é mantido, e nenhuma ambiguidade surge. Note que ainda precisamos de uma palavra separada, **ce'e**, em tais casos, então embora tenhamos eliminado a palavra de colchete brilhante, ainda tivemos que introduzir algo mais.

Eliminação de **kei**, a borda direita de frases internas:

mi cinmo le ka badri kei le tcini
le ka badri cu se cinmo mi le tcini
mi cinmo fi le tcini fe le ka badri
mi cinmo le ka badri ce'e le tcini
Sinto-me triste em relação à situação.

le tcini $\approx$ a situação

mi stidi lo ka citka su'o da kei do
mi stidi lo ka ce'u su'o da citka ce'e do
Sugiro que você coma algo.

stidi $\approx$... sugere ... (propriedade) a ... (alguém)

Como você pode ver, nenhum truque torna o resultado mais curto do que o original com **kei**, então para concisão, você pode desejar usar **kei**.

Conversão de conjuntos para massas

le prenu cu pa moi le'i pendo be mi ku noi lu'o ke'a ca smaji
Ele é o primeiro entre meus amigos que mantêm silêncio juntos.
A pessoa é a primeira entre o conjunto de meus amigos que estão agora, como uma multidão, em silêncio.

smaji $\approx$... está silencioso, ... está quieto

A palavra qualificadora **lu'o** colocada antes de um argumento o converte em uma massa feita de membros daquele argumento. Neste caso, **ke'a** se refere ao conjunto de meus amigos **le'i pendo be mi** e então **lu'o** converte os membros do conjunto em uma massa, a multidão de meus amigos.

Conjuntos e subconjuntos

Alguns infinitivos podem implicar mais de um **ce'u**:

le'i prenu cu simxu le ka prami
le'i prenu cu simxu le ka ce'u prami ce'u
As pessoas se amam mutuamente.

simxu $\approx$ membros do conjunto x_1 reciprocamente fazem x_2

A relação **simxu** pega cada par possível do conjunto especificado no lugar x_1 e afirma a relação especificada dentro de x_2 .

Se tivermos três pessoas, então significaria que todas elas se amam mutuamente.

do ce la .alis. ce mi simxu le ka prami

do ce la .alis. ce mi simxu le ka ce'u prami ce'u

Você, Alice e eu todos nos amamos mutuamente.

ce $\approx$ *conjunção: junta vários argumentos em um conjunto*

A conjunção **ce** mescla argumentos em um conjunto. Assim, **do ce la .alis. ce mi** pode ser uma maneira mais verbosa de **le'i prenu** do exemplo anterior quando queremos nomear os membros do conjunto.

No total, afirmamos 6 relações:

1. Você ama Alice.
2. Você me ama.
3. Alice me ama.
4. Alice ama você.
5. Eu amo Alice.
6. Eu amo você.

Portanto, **simxu** é um bom atalho para expressar relações mútuas.

Agora considere o exemplo:

le'i su'o cmima be le'i prenu cu simxu le ka prami

Algumas das pessoas se amam mutuamente.

cmima $\approx x_1$ *é um membro do conjunto* x_2

Neste exemplo, mostramos que um subconjunto das pessoas em questão (um subconjunto de **le'i prenu**) tem amor mútuo.

Isso nos permite transmitir ideias ainda mais complicadas:

le'i su'o citno cmima be le'i stati prenu cu simxu le ka prami

Alguns jovens daquelas pessoas inteligentes se amam mutuamente.

Alguns membros jovens do conjunto de pessoas inteligentes se amam mutuamente.



le'i ci prenu cu simxa le ka tunba

As três pessoas são todas irmãs umas das outras.

Comunidade Lojban

Junte-se ao  chat ao vivo para mais informações.

Dicionário

Contém frases com exemplos de seu possível uso.